



Relato Integrado 2024/2025

Sumário

03 Apresentação

- 04 Sobre o relatório
- 05 Mensagem do Conselho de Administração
- 07 Mensagem do CEO
- 09 Destaques da safra 2024/2025
- 11 Agenda pela sustentabilidade

15 Perfil institucional

- 16 78 anos no setor sucroenergético
- 21 Modelo de negócios
- 22 Estratégia e metas ESG

24 Governança corporativa

- 25 Estrutura de governança
- 29 Ética e *compliance*

32 Negócios e desempenho

- 34 Frentes de atuação
- 37 Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos
- 42 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
- 43 Resultados financeiros e operacionais

45 Cuidado com as pessoas

- 46 Equipe Zilor
- 54 Saúde, bem-estar e segurança do trabalho
- 57 Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local

59 Relação com o meio ambiente

- 60 Gestão ambiental
- 61 Agricultura sustentável
- 62 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo
- 65 Mudanças climáticas e transição energética
- 68 Emissões
- 70 Gestão de água e efluentes
- 72 Gestão de resíduos

73 Caderno de indicadores

- 74 Caderno de indicadores Zilor
- 91 Caderno de indicadores Biorigin

96 Anexos

- 97 Relatório de asseguração
- 98 Sumário de conteúdo GRI
- 119 Sumário de conteúdo SASB
- 123 Sumário TCFD
- 125 Créditos

APRESENTAÇÃO

- Sobre o relatório
- Mensagem do Conselho de Administração
- Mensagem do CEO
- Destaques da safra 2024/2025
- Agenda pela sustentabilidade



Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Como parte de um calendário anual de publicações da Zilor, divulgamos nosso 11º Relatório de Sustentabilidade – agora no modelo de Relato Integrado (RI) - referente ao ano-safra 2024/2025 (entre 1º de abril de 2024 e 31 de março de 2025). O avanço para o escopo de RI oferece uma visão holística sobre o desempenho e a estratégia da empresa, e sua geração de valor. Por meio dele, compartilhamos também nossos resultados operacionais e progressos em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) da Zilor, empresa de sociedade anônima e capital fechado, composta pela Açucareira Quatá S.A (e suas respectivas controladas) e Companhia Agrícola Quatá (CAQ). Os dados abrangem as áreas agroindustriais da Companhia (Unidade Barra Grande, Unidade São José e Unidade Quatá) e de biotecnologia, com a Unidade de Negócios Biorigin, que neste ciclo passou por um processo estratégico de **joint venture formalizado com a francesa Lesaffre**.

As informações foram selecionadas de acordo com os temas de maior relevância para os públicos interessados, listados na nova matriz de materialidade, realizada no primeiro semestre de 2025. A matriz segue

o conceito da dupla materialidade a partir das perspectivas financeira e socioambiental, e considera os impactos, riscos e oportunidades de cada um dos oito temas identificados conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Essa análise aprofundada, em consonância com as diretrizes do RI, proporciona o foco mais detalhado na nossa atuação e em nossos impactos.

Seguindo as melhores práticas internacionais, este relatório foi elaborado de acordo com os seguintes padrões e *frameworks*: as normas da Global Reporting Initiative (GRI); a Estrutura Internacional para Relato Integrado, consolidada sob o International Sustainability Standards Board (ISSB); as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

A publicação conta com asseguração limitada e realizada pela EY sobre os escopos GRI e SASB, sem abranger as metas da empresa. Os dados de emissões são auditados por auditoria externa independente da certificadora BVQI.

ENTENDA OS ÍCONES

Confira como referenciamos nossos compromissos, temas e capitais ao longo do relatório:

 **Capital financeiro**

 **Capital operacional**

 **Capital intelectual**

 **Capital natural**

 **Capital humano**

 **Capital social**

Dúvidas, sugestões e comentários sobre as informações aqui apresentadas ou relacionadas à nossa estratégia, gestão da sustentabilidade e aspectos ESG podem ser enviados para o e-mail: comunicacao@zilor.com.br

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Ao longo dos 78 anos de história da Zilor, acompanhamos e fomos protagonistas de muitas transformações do setor sucroenergético. Iniciamos com a produção de açúcar, evoluímos para o etanol, avançamos para a geração de bioeletricidade e, mais recentemente, para a produção soluções a partir de ingredientes de origem natural utilizando a fermentação de leveduras.

Em consonância com esses avanços, cada etapa foi acompanhada por certificações reconhecidas, que reforçam nosso compromisso com a qualidade e a sustentabilidade. Ao longo dessa jornada, seguimos tendências, aproveitamos oportunidades e enfrentamos desafios com planejamento, disciplina operacional e financeira e, sobretudo, com a maturidade que nos conduz rumo à marca histórica de 80 safras, a serem completadas no próximo ciclo.

Assim, encerramos o período 2024/2025 com entregas consistentes (confira os destaques na seção *Destaques da safra 2024/2025*), mesmo diante de condições climáticas desafiadoras. Contamos com

envergadura, sinergia e iniciativas para enfrentar esses cenários, com destaque para o Programa +Raiz, que orienta boas práticas agrícolas, cuidados com o solo e adoção de variedades mais resistentes, disponível tanto para nossos parceiros agrícolas quanto para os cultivos próprios. A nossa agenda de capital teve papel estratégico durante o ciclo. Concluímos a venda de 70% da unidade de negócios Biorigin para o grupo francês Lesaffre, em maio de 2025, mantendo 30% de participação. Essa movimentação fortalece a estrutura de capital, direciona os investimentos ao *core business* sucroenergético e impulsiona o negócio de derivados de levedura no segmento de alimentação humana em uma trajetória de crescimento.

Nosso plano está ancorado em **metas factíveis, métricas verificáveis** e governança voltada a resultados





A aquisição da Unidade Salto Botelho, concluída em novembro de 2024, marca um passo decisivo na consolidação da nossa estratégia de crescimento sustentável. Mais do que incorporar uma nova usina, reafirmamos nosso propósito de gerar valor para todos os *stakeholders*. Seguiremos orientados por uma visão de longo prazo, que equilibra inovação, disciplina financeira e responsabilidade socioambiental, consolidando nossa posição como referência no setor.

No pilar ESG, demos um passo estrutural. Tornamo-nos pioneiros no setor sucroenergético ao obter a declaração de conformidade com a ABNT PR 2030, validada por auditoria independente, recomendada para direcionar empresas na adoção de práticas ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês), alinhadas à Agenda 2030 da ONU. Esse reconhecimento reforça um sistema de gestão que integra práticas socioambientais à estratégia, alinhado ao programa Zilor + Sustentável 2030, como referência técnica para organizações que desejam estruturar sua gestão sustentável.

Tivemos também um avanço no processo de governança corporativa com a chegada do primeiro CEO de mercado, o executivo André Inserra. É o marco de um novo ciclo de profissionalização da Companhia, que continua com o foco em crescimento consistente e sustentável, inovação, produtividade e excelência operacional. Convido à leitura da mensagem dele, a seguir.

A comunicação com o mercado ficou mais acessível. Lançamos um novo *site* de Relações com Investidores, com dados financeiros e operacionais organizados para leitura ágil. Isso reforça a transparência e amplia a previsibilidade para credores e acionistas.

A matriz de materialidade, atualizada neste ciclo, orienta nossos próximos passos. Temas como inovação no campo, gestão de parceiros e fornecedores, mudanças climáticas, transição energética, biodiversidade, uso do solo, recursos hídricos, comunidades, saúde e segurança, cibersegurança e privacidade compõem a agenda. A lógica de dupla materialidade – impactos reais e implicações financeiras – guia nossas decisões.

Seguiremos priorizando a eficiência em nossas atividades e a disciplina financeira. Nosso plano está ancorado em metas factíveis, métricas verificáveis e governança voltada a resultados. Assim, preservamos nossa solidez e criamos condições para crescer com rentabilidade.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, parceiros agrícolas, prestadores de serviços e fornecedores, clientes, comunidades e investidores pela confiança e pela construção conjunta deste ciclo. Nosso caminho de crescimento está traçado para gerar valor sustentável no longo prazo, com competitividade, responsabilidade socioambiental e inovação.

Francisco Amaury Olsen
Presidente

Mensagem do CEO

GRI 2-22

Na safra 2024/2025, seguimos com determinação um princípio simples: a execução disciplinada da estratégia planejada para a entrega da Safra, independentemente das dificuldades do percurso. Os desafios climáticos e de gestão colocaram à prova nossas escolhas, mas todos foram enfrentados com muito trabalho em equipe e colaboração entre os times. Neste primeiro relato, no modelo integrado, temos a satisfação de compartilhar nossos resultados com você.

Encerramos o período 2024/2025 com entregas consistentes em um ciclo desafiado por condições climáticas irregulares. Nossa estratégia definida no planejamento, com disciplina operacional, foco em produtividade e alocação eficiente de capital, demonstrou maturidade e capacidade de resposta ágil.

Neste ciclo, consolidamos as decisões estratégicas do período anterior e avançamos com consistência na preparação dos próximos passos para o crescimento sustentável da Zilor. A transição de liderança, etapa central do processo de profissionalização da Companhia, evoluiu com foco em resultados, clareza nas prioridades, cadência nas entregas e reforço contínuo da governança.

Em 30 de maio, finalizamos a venda de 70% da Biorigin para a Lesaffre, mantendo 30% de participação no negócio. Essa operação fortalece a nossa estrutura de capital, concentra os investimentos no negócio agroindustrial principal e impulsiona o segmento de derivados de levedura, agora em trajetória acelerada de crescimento.

A integração de ativos estratégicos também avançou. Com a aquisição da Unidade Salto Botelho, em dezembro de 2024, passamos a ter a oportunidade de evoluir em nossos processos, segurança, governança e padronização, com metas definidas de produtividade e custo. A captura de sinergias confirma nossa robustez de fundamentos operacionais.

Nos resultados, mantivemos a consistência. A moagem alcançou 10,6 milhões de toneladas com Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) médios de 141 quilos por tonelada, combinação que contribuiu para atenuar os impactos de um clima mais seco. A bioeletricidade exportada somou 647,3 mil megawatts-hora (MWh), impulsionada pela ampliação da cogeração na Unidade Barra Grande.





Destinamos
R\$ 4,2 milhões
para apoiar projetos sociais
via incentivos fiscais

No desempenho financeiro, a Zilor registrou receita líquida consolidada de R\$ 3,7 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 1,1 bilhão, com margem de 29,2%, sustentada pela eficiência operacional e por um *mix* de maior valor agregado.

A governança climática seguiu central nas decisões. Mantivemos processos de identificação de riscos e oportunidades, para suportar futuras análises de cenários e uso de métricas para apoiar decisões de investimento e *hedge*. A mensagem é clara: gerir o clima é gerir o negócio.

Priorizamos a gestão da água, mantendo nossas operações longe de áreas com escassez hídrica. Avançamos também na descarbonização: geramos 584 mil Créditos de Descarbonização (CBIOS) e obtivemos novas certificações. Com isso, duas de nossas unidades estão prontas para produzir etanol destinado a combustível sustentável de aviação (SAF).

As pessoas são a energia que sustentam nossos negócios e resultados. Por isso, a cultura e o engajamento foram trabalhados diariamente. Adotamos planos de ação com base na pesquisa de clima, valorizando liderança presente, reconhecimento e canais de escuta. Buscamos um ambiente onde cada equipe compreenda suas metas, tome decisões com base em dados e encontre propósito em suas atividades.

Avançamos em saúde e segurança do trabalho, com redução da taxa de afastamento por acidente, e fortalecemos o relacionamento com as comunidades por meio da destinação de R\$ 4,2 milhões para apoiar 20 projetos sociais via incentivos fiscais (IR e ICMS) e ações de apoio à filantropia que beneficiarão mais de 100 mil pessoas em nossos territórios.

Todas as transformações que planejamos fazer no futuro serão acompanhadas de segurança, ética, respeito ao meio ambiente e valorização dos nossos colaboradores. Esse é o nosso jeito de ser. Convidamos você a seguir conosco nesta leitura e conhecer as conquistas que já alcançamos e o que projetamos para assegurar um ciclo contínuo de crescimento e longevidade para os próximos 80 anos da Zilor.

André Inserra
CEO

Destques da safra 2024/2025

Compartilhamos o progresso de um ciclo de importantes decisões de negócios, de conquistas em reconhecimentos ESG e desempenho na produção de açúcar, etanol e energia.

Aquisição da Salto Botelho Agroindustrial (SBA),

em Lucélia (SP), aumenta em 15% a capacidade de moagem de cana da Companhia. A integração agrega a cultura empresarial e padrões de excelência da Zilor à unidade

Venda de 70% da unidade de negócios Biorigin,

focada em biotecnologia, para a companhia francesa Lesaffre, *player* global com mais de 100 anos de *expertise*

Avanço no processo de governança corporativa da Zilor,

com o primeiro CEO de mercado da Companhia, marcando um novo ciclo de profissionalização e fortalecimento, com foco em crescimento sustentável, inovação e excelência operacional

Início das operações do projeto de expansão de Cogeração de Energia da Unidade Barra Grande,

passando a contar com o potencial máximo de cogeração para a safra 2025/2026



10,6 milhões t de cana moída

(7,4% menor que o ciclo anterior)

74,8 t
de cana por hectare de produtividade (9% abaixo que 2023/2024) e 141 kg/t, números aderentes ao planejamento da Companhia diante do cenário climático desafiador e à manutenção de entregas consistentes

141 kg/t
de Açúcares Redutores Totais (ATR), 2,1% a mais que o período anterior

642,3 mil t
de açúcar vendidas (3,1% menor que 2023/2024), R\$ 2.317,70/t do preço médio do açúcar (5,8% a mais que o ciclo passado)

647,3 mil MWh
de bioeletricidade exportada (16,1% a mais que o ciclo passado)

Destaques da safra 2024/2025



46,9%

de *mix* de açúcar, com 689,9 mil t produzidas (7,4% menor que o ciclo anterior)

473,2 mil m³

de etanol produzido (4,6% menor que o ciclo passado)



Primeira empresa do setor agroindustrial a obter a declaração de conformidade com a ABNT PR 2030 no âmbito ESG



37.657 mil t

de produção de levedura pela Biorigin (25.137 t para nutrição animal e 12.520 t para a indústria alimentícia)

Recorde de

R\$ 3,7 bilhões

de receita líquida consolidada (6,6% a mais que 2023/2024), resultado do foco em eficiência e produtos com maior valor agregado

R\$ 36 milhões

de lucro líquido ajustado



Consistência na geração de Ebitda ajustado com disciplina na gestão:

R\$ 1,1 bilhão

de Ebitda Ajustado (5% a mais que o período anterior) e 29,2% de margem Ebitda (-0,5 p.p.)

584 mil CBIOs

comercializados, 0,6% acima que a safra anterior, com receita líquida de R\$ 41,1 milhões ante a R\$ 45 milhões do ciclo passado, no âmbito do programa RenovaBio



R\$ 4,2 milhões

aportados em 20 projetos sociais nas comunidades, beneficiando mais de 100 mil pessoas



Redução de

22%

do número de acidentes totais, com e sem afastamento

Agenda pela **sustentabilidade**

GRI 2-29, 3-1

Consideramos que o diálogo contínuo com os *stakeholders* é fundamental para o desenvolvimento sustentável de nossas operações e de seus entornos. Essa relação aprimora a nossa atuação, aumenta a eficiência e nos torna abertos para ampliar horizontes e adotar novas iniciativas.

Nesse caminho de evolução, construímos uma nova matriz de materialidade em 2025, para focarmos nos oito temas identificados como mais relevantes e significativos para a criação de valor compartilhado. Correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os tópicos identificados guiam nossas ações e estratégias em sustentabilidade (veja a seguir).

A matriz segue o conceito de dupla materialidade a partir das perspectivas:

Materialidade financeira/ESG, quando o socioambiental impacta os negócios (tópicos sociais, ambientais e de governança interferem de maneira relevante nos resultados financeiros e/ou na criação de valor da Companhia), e **Materialidade socioambiental**, quando o negócio impacta a sociedade e o meio ambiente (temas da sociedade, economia e meio ambiente são influenciados significativamente, de forma positiva ou negativa, pela estratégia e operações da empresa). Além disso, essa nova materialidade considerou a probabilidade e a intensidade de cada Impacto, Risco e Oportunidade (IRO).

Para esse processo, foram envolvidas 935 pessoas (colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço, clientes, associações, prefeituras e organizações comunitárias), 22 consultas à alta liderança para a materialidade

financeira e outras 22 à média liderança, relacionada à materialidade socioambiental.

A identificação dos temas materiais passou por cinco etapas abaixo e a coleta de indicadores GRI do ciclo 2024/2025 está baseada nesta nova matriz.

Na comunicação e no engajamento, temos a transparência como premissa, oferecendo canais diversificados e *feedback* ativo para identificarmos impactos reais e potenciais, além de envolvermos os *stakeholders* nas tomadas de decisões. Nossos públicos são compostos por: parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, governos, clientes, colaboradores, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores e sindicatos. Cada um deles se relaciona com gestores específicos da empresa.

1

Definição

Propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas.

2

Identificação

Mapeamento de *stakeholders* e refinamento da lista de tópicos materiais.

3

Priorização

Levantamento das perspectivas de impacto e financeira dos executivos, *stakeholders* e especialistas.

4

Análise

Análise dos resultados, elaboração da matriz de materialidade e recomendações (relato e estratégia).

5

Validação

Validação dos oito temas materiais com a liderança da empresa.

Nossos ODS estratégicos: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspectiva da avaliação	Impactos (+ e -)	Riscos e efeitos financeiros	Oportunidades	ODS
1. Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas	Investimento em inovação que possibilite a capacidade de adaptação a novos cenários, tendências de mercado e circularidade do modelo de negócio; gestão responsável, pesquisa, desenvolvimento e inovação nas práticas agrícolas.	Financeira e de impacto	+ Contribuição para o setor agro no que diz respeito à adoção de boas práticas de produção, desenvolvimento de novas tecnologias e processos.	<ul style="list-style-type: none"> Degradação da reputação da Companhia devido a irregularidades socioambientais na cadeia de suprimentos. Perda de receita devido à menor demanda pelos produtos/serviços da empresa. Aumento do custo de capital devido à maior dificuldade de acessar o mercado de capitais. 	-	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #f4a460; padding: 2px 5px; display: inline-block;">2</div> (2.3, 2.4) <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px 5px; display: inline-block;">8</div> (8.2) <div style="background-color: #e67e22; padding: 2px 5px; display: inline-block;">9</div> (9.4, 9.5) <div style="background-color: #27ae60; color: white; padding: 2px 5px; display: inline-block;">15</div> (15.3, 15.5) </div>
2. Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos	Rastreabilidade da cadeia produtiva quanto às práticas trabalhistas justas e respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho escravo e sustentabilidade dos fornecedores com controle e monitoramento do padrão de qualidade, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços.	Financeira e de impacto	+ Disseminação de boas práticas socioambientais por meio do treinamento, capacitação e engajamento de fornecedores. + Desenvolvimento de fornecedores locais e extensão das boas práticas socioambientais (desenvolvimento local).	<ul style="list-style-type: none"> Degradação da reputação da Companhia devido a irregularidades socioambientais na cadeia de suprimentos. Perda de receita devido à menor demanda pelos produtos/serviços da empresa. Aumento do custo de capital devido à maior dificuldade de acessar o mercado de capitais. 	-	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px 5px; display: inline-block;">8</div> (8.2, 8.5, 8.7, 8.8) </div>
3. Mudanças climáticas e transição energética	Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e da queima de combustíveis fósseis, com foco na adaptação e resiliência climática. Contribuição para a transição energética por meio da substituição de fontes fósseis por renováveis, como o etanol e a bioenergia. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.	Financeira e de impacto	+ Mudança da matriz energética brasileira pelo fornecimento de etanol e biogás em substituição a combustíveis fósseis. - Acúmulo de GEE na atmosfera devido a emissões fora do controle operacional (Escopo 3).	<ul style="list-style-type: none"> Aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas, incêndios, chuvas intensas e geadas. Aumento de custos devido aos impactos causados pelos eventos climáticos, como paralisação da cadeia de fornecedores, bloqueio de estradas, danos à infraestrutura das operações da empresa etc. 	Diversificação dos usos do etanol como matéria-prima para outros fins, em linha com o imperativo da descarbonização nos transportes (por exemplo, setores aéreo e marítimo). Transição energética (biometano e bioenergia).	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #f4a460; padding: 2px 5px; display: inline-block;">7</div> (7.2) <div style="background-color: #27ae60; color: white; padding: 2px 5px; display: inline-block;">13</div> (13.1, 13.3) </div>

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspectiva da avaliação	Impactos (+ e -)	Riscos e efeitos financeiros	Oportunidades	ODS
4. Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo	Proteção, conservação, restauração e regeneração dos ecossistemas, com ênfase na preservação de áreas nativas, impactos na flora e fauna, educação ambiental e práticas de agricultura sustentável.	Financeira e de impacto	- Perda de biodiversidade devido ao desmatamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Declínio de serviços ecossistêmicos (sombras, água, temperatura, retenção do solo, entre outros essenciais para o cultivo). • Perda de receita devido à menor produtividade ocasionada pela deterioração da saúde e produtividade das culturas. 	Maior resiliência da operação devido à disseminação de boas práticas de uso e manejo do solo por meio do Programa +Raiz para os parceiros agrícolas e áreas próprias da Companhia.	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #f96; padding: 2px 5px; display: inline-block;">2 (2.4)</div> <div style="background-color: #f96; padding: 2px 5px; display: inline-block;">12 (12.4)</div> <div style="background-color: #6aa84f; padding: 2px 5px; display: inline-block;">15 (15.3, 15.5)</div> </div>
5. Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos das operações nos recursos hídricos relacionados à captação e ao consumo de água, e ao descarte de efluentes, bem como metas de eficiência de consumo.	Financeira e de impacto	- Contribuição para estresse hídrico em regiões com essas características devido à captação de água nas operações.	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre gestão de água e efluentes. • Efeitos nos custos operacionais, gerais, administrativos e no Capex devido à adequação às novas premissas legais e regulatórias. 	-	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #3498db; padding: 2px 5px; display: inline-block;">6 (6.3, 6.4)</div> </div>
6. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local	Fortalecimento de canais de diálogos; gestão de impactos econômicos e socioambientais nas comunidades do entorno; ações de educação e desenvolvimento nas comunidades; tomada de decisão inclusiva e participativa; mecanismos para a promoção dos direitos dos povos tradicionais e os direitos de posse que resultam do uso da terra e dos recursos naturais.	Impacto	+ Contribuição social por meio do incentivo à educação, desenvolvimento de projetos de voluntariado, investimento social privado, programas para geração de emprego e renda, projetos de inclusão de grupos minorizados, projetos de filantropia etc.	-	Parcerias com ONGs e instituições de ensino para capacitar mão de obra local e gerar emprego na região.	<div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 5px;"> <div style="background-color: #e74c3c; padding: 2px 5px; display: inline-block;">1 (1.4, 1.5)</div> <div style="background-color: #e74c3c; padding: 2px 5px; display: inline-block;">4 (4.7)</div> <div style="background-color: #e74c3c; padding: 2px 5px; display: inline-block;">8 (8.3, 8.6)</div> <div style="background-color: #e74c3c; padding: 2px 5px; display: inline-block;">10 (10.1)</div> </div>

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspectiva da avaliação	Impactos (+ e -)	Riscos e efeitos financeiros	Oportunidades	ODS
7. Cibersegurança, privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Garantia da cibersegurança e privacidade no uso das informações.	Financeira	-	<ul style="list-style-type: none"> Ataques cibernéticos que podem ocasionar vazamento de informações estratégicas da Companhia (estratégicas, financeiras e operacionais) ou paralisação de sistemas operacionais. Efeitos nos custos operacionais, gerais e administrativos, e danos à imagem perante o mercado, ocasionando maior custo de capital devido à dificuldade de acessar o mercado de capitais; potencial parada da operação da Companhia. 	-	16 (16.6)
8. Saúde, bem-estar e segurança do trabalho	Garantia do bem-estar, da saúde e da segurança do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, com foco na preservação da saúde mental e física de colaboradores, terceiros e suas famílias, aliada à implementação de padrões de segurança, programas de treinamento e adequação da infraestrutura para reduzir riscos e acidentes.	Financeira e de impacto	+ Capacitações em segurança para todos os trabalhadores e terceiros.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de processos e sanções relacionadas a questões de saúde e bem-estar. 	-	3 (3.4, 3.6, 3.7) 8 (8.8)



PERFIL INSTITUCIONAL

- 78 anos no setor sucroenergético
- Modelo de negócios
- Estratégia e metas ESG

78 anos no setor sucroenergético

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Do campo à indústria, priorizamos a rentabilidade dos negócios, a preservação do meio ambiente e o bem-estar social por meio das nossas atividades que envolvem a produção de açúcar, etanol, bioeletricidade e ingredientes de origem natural, a partir do processamento da cana-de-açúcar. Junto ao talento dos 3.816 colaboradores, nos posicionamos com umas das principais empresas do setor sucroenergético do país por meio de três unidades situadas no interior paulista e capacidade de moagem de cerca de 12 milhões de toneladas (60 mil toneladas diárias) de cana-de-açúcar (veja mapa na página 18).

Somos uma empresa familiar (capital fechado), focada na integração dos **nossos negócios**. Faz parte da nossa trajetória a fundação da Coopersucar – ecossistema de negócios no setor de açúcar, etanol e bioeletricidade, do qual somos um dos maiores acionistas –, que comercializa a nossa produção de açúcar e etanol, além de proporcionar capacidade de armazenagem e logística.

Os cultivos de cana provêm de terras próprias (34.551 hectares), arrendadas e de

parcerias agrícolas (157.117 hectares), em um total de 191.668 hectares, que resultaram na produção e moagem de 10,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2024/2025. No ciclo, concluímos a compra da Unidade Salto Botelho, em Lucélia (SP), que elevará nossa capacidade de moagem em 15%, para 13,8 milhões de toneladas, somando as quatro unidades (veja mapa). **FB-AG-000.A, FB-AG-000.B, FB-AG-000.C, RR-BI-000.C**

Com forte compromisso com a sustentabilidade, governança corporativa e inovação, contribuimos para a segurança alimentar e energética do planeta, e mantemos o compromisso de avançar sempre, com o respaldo de certificações ([saiba sobre elas aqui](#)).

- **Açúcar:** utilizado pelas indústrias de alimentos e bebidas;
- **Etanol:** combustível verde e renovável (90% menos poluente que a gasolina);
- **Bioeletricidade:** energia renovável originada a partir da biomassa (bagaço da cana);
- **Levedura:** ingredientes de origem natural para nutrição humana e saúde animal.





MOVIMENTO ESTRATÉGICO

GRI 2-4, 2-6

Para aprimorar nossa estrutura de capital e direcionar recursos para o *core business*, concluímos a venda de 70% da Biorigin (unidade de negócios) para a multinacional francesa Lesaffre, especializada em fermentação e micro-organismos, no segundo semestre de 2024. Permanecemos como acionista, com 30% do capital social da Biorigin S/A, e continuamos operando a fabricação e a comercialização de produtos à base de levedura de etanol e de cerveja, voltados à saúde e nutrição de animais de estimação e de produção, a partir das linhas Brewcell, Nutricell e Hicell. Desse modo, mantemos as operações nas unidades de Lençóis Paulista e Macatuba, ambas em São Paulo. Os dados GRI relacionados à Biorigin podem ser encontrados no [Caderno de Indicadores](#).

NOSSAS FORTALEZAS



**Energia
renovável**



**Certificações
agrícolas**



**Mensuração
de emissões**



**Engajamento
com as
comunidades**



**Alinhamento
aos *frameworks*
internacionais**



**ESG atrelado
à governança**

Onde estamos presentes



Zilor Agroindústria –
unidades agroindustriais

São José – Macatuba (SP)

Barra Grande – Lençóis Paulista (SP)

Salto Botelho – Lucélia (SP)

Quatá – Quatá (SP)



Escritórios corporativos
no Brasil

São Paulo (SP)

Lençóis Paulista (SP)

Biorigin USA
– Louisville –
Estados Unidos

EUA

EUROPA
Antuérpia, Bélgica

Escritório e centro de
distribuição na Europa



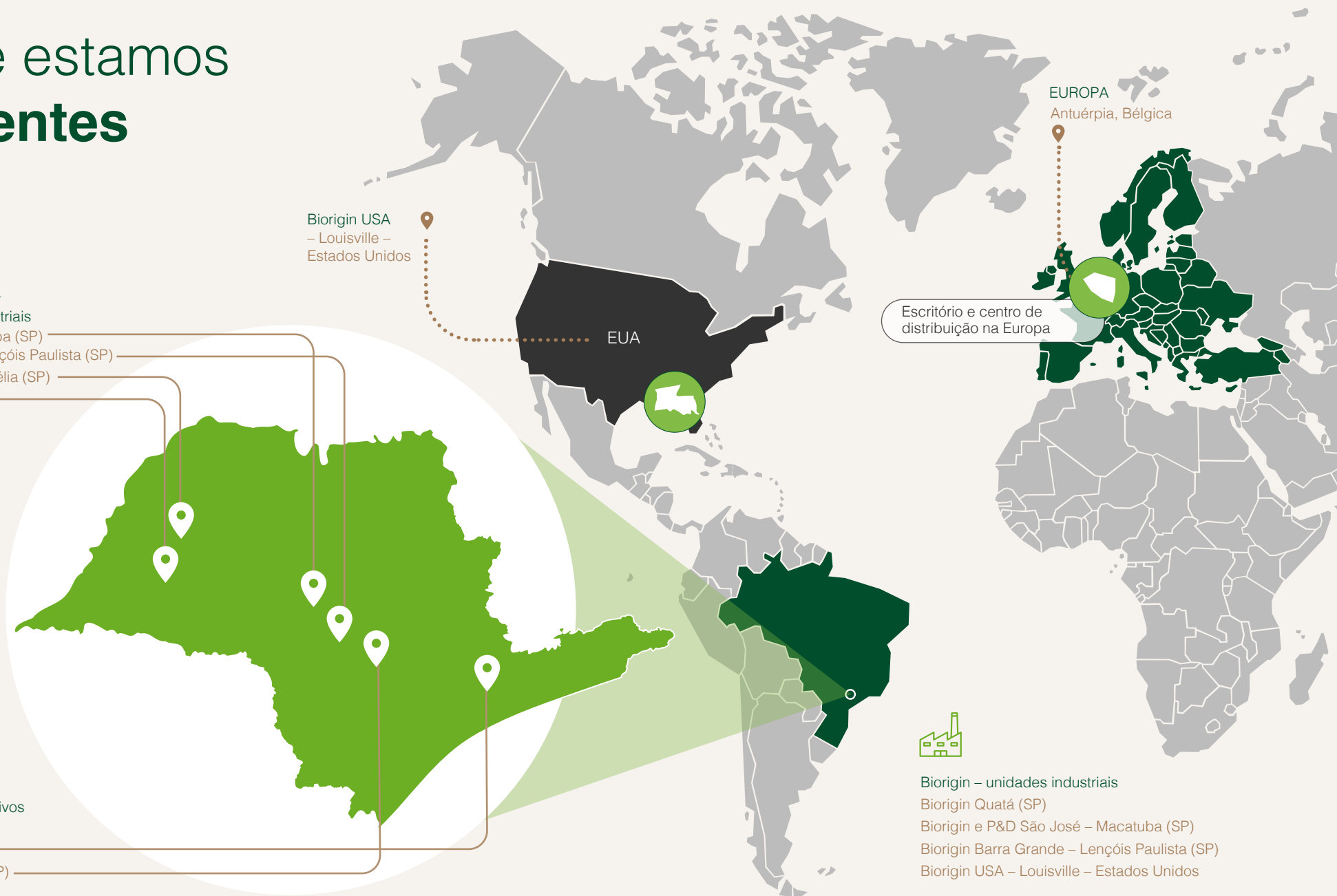
Biorigin – unidades industriais

Biorigin Quatá (SP)

Biorigin e P&D São José – Macatuba (SP)

Biorigin Barra Grande – Lençóis Paulista (SP)

Biorigin USA – Louisville – Estados Unidos



Atuamos com quatro unidades fabris localizadas no interior paulista e escritórios administrativos em Lençóis Paulista (SP) e São Paulo. A comercialização de açúcar e etanol ocorre por meio da Copersucar, uma das maiores empresas brasileiras de exportação dessas duas *commodities*.



Unidade Barra Grande

Situada em Lençóis Paulista (SP), cidade matriz da Companhia, abriga a fábrica e nossa sede administrativa. Com capacidade anual de moer 4,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produz açúcar VHP, etanol e cogera bioeletricidade a partir da biomassa, além de produzir ingredientes de origem natural para a alimentação humana e nutrição animal.



Unidade São José

Localizada no município de Macatuba (SP), a primeira unidade da Zilor tem capacidade para moer 4,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produz açúcar VHP, etanol e cogera bioeletricidade a partir da biomassa. A unidade também produz ingredientes de origem natural para a alimentação humana e nutrição animal.



Unidade Quatá

Instalada em Quatá (SP), possui capacidade de moer 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar anuais, produz açúcar VHP, etanol e cogera bioeletricidade a partir da biomassa. A unidade também produz levedura para a fabricação de ingredientes de origem natural voltados para a alimentação humana e nutrição animal.



Unidade Salto Botelho

Situada em Lucélia (SP), tem capacidade para moer 1,8 milhão de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produz açúcar VHP, etanol e cogera bioeletricidade a partir da biomassa. Semelhante à Unidade Quatá, a Salto Botelho produz levedura.



Missão

NOSSA RAZÃO DE SER

Construir riquezas e promover o bem-estar da sociedade, a partir da transformação de recursos agrícolas inovadores e naturais em alimentação e energia.



Propósito

O QUE FAZEMOS

Imaginamos, desenvolvemos e disponibilizamos soluções inteligentes a partir da cana-de-açúcar.



Valores

NO QUE ACREDITAMOS

- Manter relações de compromisso com nossos clientes, colaboradores e acionistas
- Trabalho, crescimento e sonho de futuro
- Integridade
- Austeridade
- Aprender sempre
- Responsabilidade social
- O que é nosso é nosso. O que é dos outros é deles
- Lealdade
- Inovação

ENGAJAMENTO COLETIVO **GRI 2-28**

Com o intuito de amplificar o alcance do nosso posicionamento e contribuição em favor do meio ambiente, da sociedade e do nosso setor, participamos de espaços de discussão coletiva. Nesse sentido, integramos as seguintes iniciativas:

- Associação Brasileira do Biogás (ABiogás)
- Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê (Ascana)
- Centro de Tecnologia Canaveira (CTC)
- Câmara Ambiental do Setor Sucroenergético
- Comitê das Bacias Hidrográfica Médio Paranapanema
- Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Lençóis
- Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Álcool de São Paulo (Consecana)
- Escolas Técnicas Estaduais (ETEC) de Lençóis Paulista, Paraguaçu Paulista e Quatá (SP)
- Plano de Auxílio Mútuo de Emergência, na região de Assis (SP)
- Rede Integrada de Emergência da Região de Bauru (SP)
- Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (Senai)
- União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica)
- União Nacional da Bioenergia (UDOP)
- Pacto Global da ONU

CAPITAL FINANCEIRO

- Receita de açúcar, etanol, bioeletricidade e leveduras;
- Participação societária na Copersucar;
- Emissão e venda de CBIOS (RenovaBio);
- Comercialização internacional via Copersucar;
- Receita de arrendamento de terras da Companhia Agrícola Quatá (CAQ).

CAPITAL MANUFATURADO

- 3 unidades agroindustriais, com capacidade de moagem de 11,7 milhões t/safra;
- Cogeração de energia por biomassa, colheita 100% mecanizada e logística integrada via Copersucar.

CAPITAL INTELECTUAL

- 13 certificações, programas (Parcerias Agrícolas, +Raiz, Parceria de Futuro) e parcerias acadêmicas;
- Inovação em bioenergia.

CAPITAL HUMANO

- 3.816 colaboradores diretos, 248 aprendizes/estagiários e 16 parceiros agrícolas;
- Treinamento contínuo e programas de saúde, bem-estar e segurança (Vida em Foco).

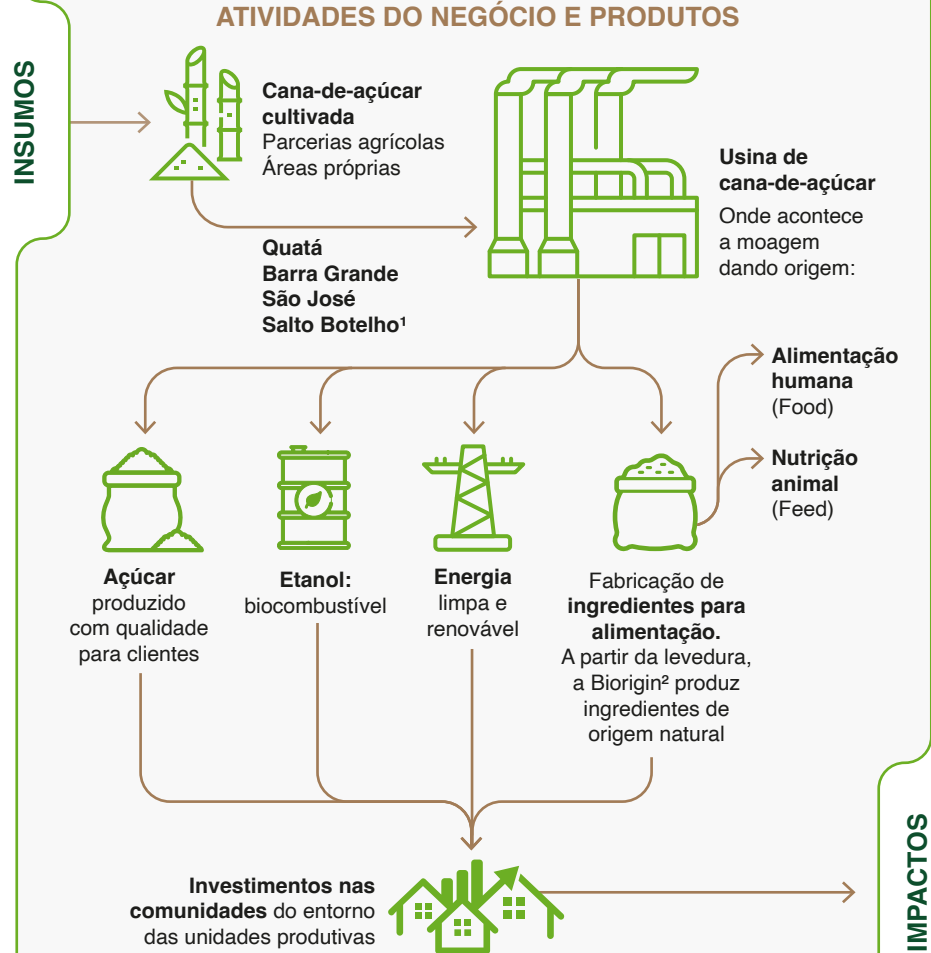
CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Programa Parcerias Agrícolas com contratos de longo prazo (65% da moagem de cana);
- Relacionamento com comunidades locais (projetos sociais e ambientais);
- Diálogo com *stakeholders* locais e internacionais e participação em associações do setor.

CAPITAL NATURAL

- Cana-de-açúcar como principal matéria-prima;
- 191.668 ha cultivados (34,5 mil próprios + 157,1 mil arrendados e de parcerias agrícolas);
- Uso racional de recursos hídricos e produção de energia limpa.

Modelo de negócios



CAPITAL FINANCEIRO

- + Geração de riqueza nos territórios e novas receitas (CBIOS, energia limpa e ingredientes de alto valor);
- + Acesso a mercados ESG e financiamento sustentável;
- Riscos operacionais e aumento de custos por eventos climáticos.

CAPITAL MANUFATURADO

- + Modernização industrial com eficiência energética, redução de perdas e aproveitamento de subprodutos;
- + Ampliação da cogeração e uso de biomassa;
- Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos.

CAPITAL INTELECTUAL

- + Disseminação de boas práticas agrícolas, inovação e certificações que ampliam competitividade;
- Riscos de obsolescência tecnológica e cibersegurança.

CAPITAL HUMANO

- + Programas de capacitação, saúde, bem-estar e fortalecimento da cultura organizacional;
- Dificuldades em reter e formar talentos técnicos em regiões específicas.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- + Fortalecimento da cadeia com parcerias agrícolas sustentáveis e projetos sociais em comunidades locais com impacto em saúde, educação e cultura;
- + 100% dos parceiros certificados;
- Riscos reputacionais em temas sensíveis.

CAPITAL NATURAL

- + Substituição de combustíveis fósseis por etanol e bioenergia, com redução de emissões pela bioenergia e CBIOS;
- + Uso sustentável de subprodutos (bagaço de cana, vinhaça e torta de filtro);
- + Reflorestamento e agricultura regenerativa (Programa Florestar – 1,1 milhão de mudas);
- Pressão sobre ecossistemas – recursos hídricos, solo, emissões indiretas (Escopo 3) e biodiversidade.

Saiba mais sobre cada tema clicando nos links

[Missão](#) · [Visão](#) · [Valores](#) · [Governança](#)
[Riscos e oportunidades](#) · [Desempenho](#)

¹ Unidade adquirida em dezembro de 2024, e os dados operacionais não contemplam esta unidade.

² Biorigin: Venda da participação de 70% da Biorigin em maio de 2025 para Lesaffre. Mais informações aqui.

IMPACTOS

Estratégia e metas ESG

Há quatro safras temos investido no fortalecimento de uma governança que integra os critérios ESG às nossas práticas por meio do Programa Zilor + Sustentável 2030, atendendo às demandas da sociedade por um mundo mais sustentável, às expectativas dos *stakeholders* e também agregar valor aos negócios e longevidade às estratégias.

Os nossos esforços e conquistas nesse sentido proporcionaram, em 2024, nos tornarmos empresa pioneira do agronegócio a obter a declaração de conformidade com a Prática Recomendada ABNT PR 2030, que consolida a integridade do nosso sistema de gestão e estabelece diretrizes para que a Companhia implemente e avalie suas práticas de sustentabilidade com focos nos pilares ESG (ambiental, social e governança, na sigla em inglês).

A gestão ESG é transversal e estruturada em três eixos, que se desdobram em 14 temas e 42 critérios. A dupla materialidade orienta a priorização de nove temas (figura ao lado) para os quais há total visibilidade dos indicadores. A governança desse processo é conduzida por comissão multidisciplinar, responsável por desdobrar os critérios em programas com metas corporativas. Os resultados são reportados bimestralmente ao Comitê de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade (CGPS), e os avanços nessa agenda são divulgados ao mercado por meio dos *Earnings Releases* no [site de Relações com Investidores \(RI\)](#) da Companhia.



A Zilor é pioneira no setor agroindustrial a contar com a **declaração de conformidade ABNT PR 2030**, que reconhece a maturidade da gestão ambiental, social e de governança das empresas

Compromissos públicos 2030 – Programa Zilor + Sustentável

	Metas	Linha de base	Prazo	Status
 Ambiental/Agroindústria	Aumentar em 60% a capacidade de geração de bioenergia, suficiente para abastecer uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes.	2020	2024	Alcançado em 2024, com a operação do projeto UTE UBG 2 na unidade Barra Grande.
	Garantir a certificação de todas as unidades na ISO 14001.	2020	2025	Alcançado em 2024, com a inclusão da unidade Barra Grande no escopo de certificação.
	Manter 100% das fontes de cana-de-açúcar administradas pela Zilor cobertas pela Bonsucro, padrão de sustentabilidade reconhecido internacionalmente.	2022	2030	Cobertura mantida, com a manutenção da certificação nas áreas da Zilor.
	Contribuir para o processo de descarbonização evitando a emissão de 5,5 milhões de CO ₂ por meio de CBIOS – equivale a 38,5 milhões de árvores ou uma floresta com área aproximada de 385 mil campos de futebol.	2020	2030	50% do compromisso alcançado, com 2,745 milhões CBIOS, equivalente a 19,2 milhões de árvores.
	Reduzir a captação de água da agroindústria em 54% (m ³ /t cana).	2020	2030	Meta atingida na safra 2024/2025, com redução de 57%.
 Social	Impulsionar a formação educacional e as competências socioemocionais dos jovens por meio do Programa Aprender Sempre, em 100% dos territórios em que a Zilor opera, com foco no protagonismo juvenil.	2023	2030	Na safra 2024/2025, sustentamos nossas ações de responsabilidade social que abrangem 100% dos territórios da Zilor.
	Ampliar o desenvolvimento dos territórios com a destinação de 100% dos recursos incentivados (IR) para projetos executados nas comunidades locais impactando positivamente a geração de emprego e renda nas comunidades.	2021	2030	Durante este ciclo, mantivemos 100% dos recursos incentivados direcionados aos territórios, reforçando o nosso compromisso com as comunidades em que atuamos.
	Fortalecer o Programa de Inclusão & Diversidade Zilor e Biorigin.	2020	2024	Alcançado em 2024, com a implementação de dois módulos de treinamento sobre Diversidade, Equidade e Inclusão, totalizando 59 turmas, mais de 1.500 colaboradores treinados e 6.200 horas dedicadas ao tema.
 Governança	Garantir a tratativa de 100% dos relatos recebidos do Canal de Ética.	2023	2030	100% dos relatos tratados nas últimas duas safras, considerando o ano-base.
	Aderir ao Pacto Global da ONU e reportar anualmente a Comunicação de Progresso das Dez Diretrizes da ONU.	2020	Até 2024	Alcançado em 2024, com a adesão ao Pacto Global da ONU e o reporte anual da Comunicação de Progresso, disponível para consulta no site oficial da ONU .

GOVERNANÇA CORPORATIVA



■ Estrutura de governança

■ Ética e *compliance*

Estrutura de governança GRI 2-9

A Estratégia ESG direciona as nossas práticas, e a nova matriz de materialidade conduz o desenvolvimento sustentável das operações. Unidas, essas frentes proporcionam a qualidade da governança, tornando-a transversal à empresa e segura aos nossos *stakeholders*.



A estrutura de governança corporativa sustenta nossas ações em busca de alto desempenho, decisões assertivas, mitigação de riscos e acompanhamento dos objetivos estratégicos. Ela é composta pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e por três comitês vinculados a esses órgãos, que têm como missão propor melhorias nas respectivas áreas de atuação e legitimar as decisões tomadas de forma colegiada. A nossa governança está direcionada para a transparência, a responsabilidade e a sustentabilidade das práticas corporativas, alinhando a gestão aos princípios éticos e às diretrizes estratégicas da organização.

Seguimos firmes na construção de uma cultura empresarial forte, com governança e sustentabilidade resilientes. A adesão ao Pacto Global, em 2024, reforça o nosso empenho em uma atuação ética e responsável.

Nos últimos ciclos, avançamos significativamente na consolidação do Programa de Compliance, que passou por verificação conduzida por auditoria externa independente.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o treinamento gamificado sobre ética e *compliance* para todos os colaboradores (realizado durante o período de entressafra), com o objetivo de promover maior engajamento por meio de uma abordagem lúdica e interativa; *workshop* de governança e *compliance* voltado para gerentes e coordenadores, com a participação de 160 líderes, fortalecendo a cultura de integridade nas lideranças; e programa de *onboarding* para novos colaboradores, que inclui vídeo institucional apresentando o Programa de Compliance, o Código de Ética e os canais disponíveis para reporte de preocupações e condutas inadequadas. Essas ações refletem nosso esforço contínuo em construir um ambiente ético, transparente e seguro para todos.



Realizamos também um diagnóstico de maturidade do Programa de Compliance para avaliar os riscos de corrupção na Companhia, como oferecimento ou pagamento de vantagens indevidas a agentes públicos e privados ou terceiros relacionados a eles; conflitos de interesse e danos reputacionais por práticas antiéticas, apontou o estudo. Para evitar casos dessa natureza, temos treinamentos sobre a política anticorrupção voltada para a liderança, parceiros agrícolas e todos os colaboradores que ingressam na Companhia recebem treinamentos sobre a cultura de integridade por meio do programa Trilha de Aprendizagem. GRI 205-1



CULTURA FORTE

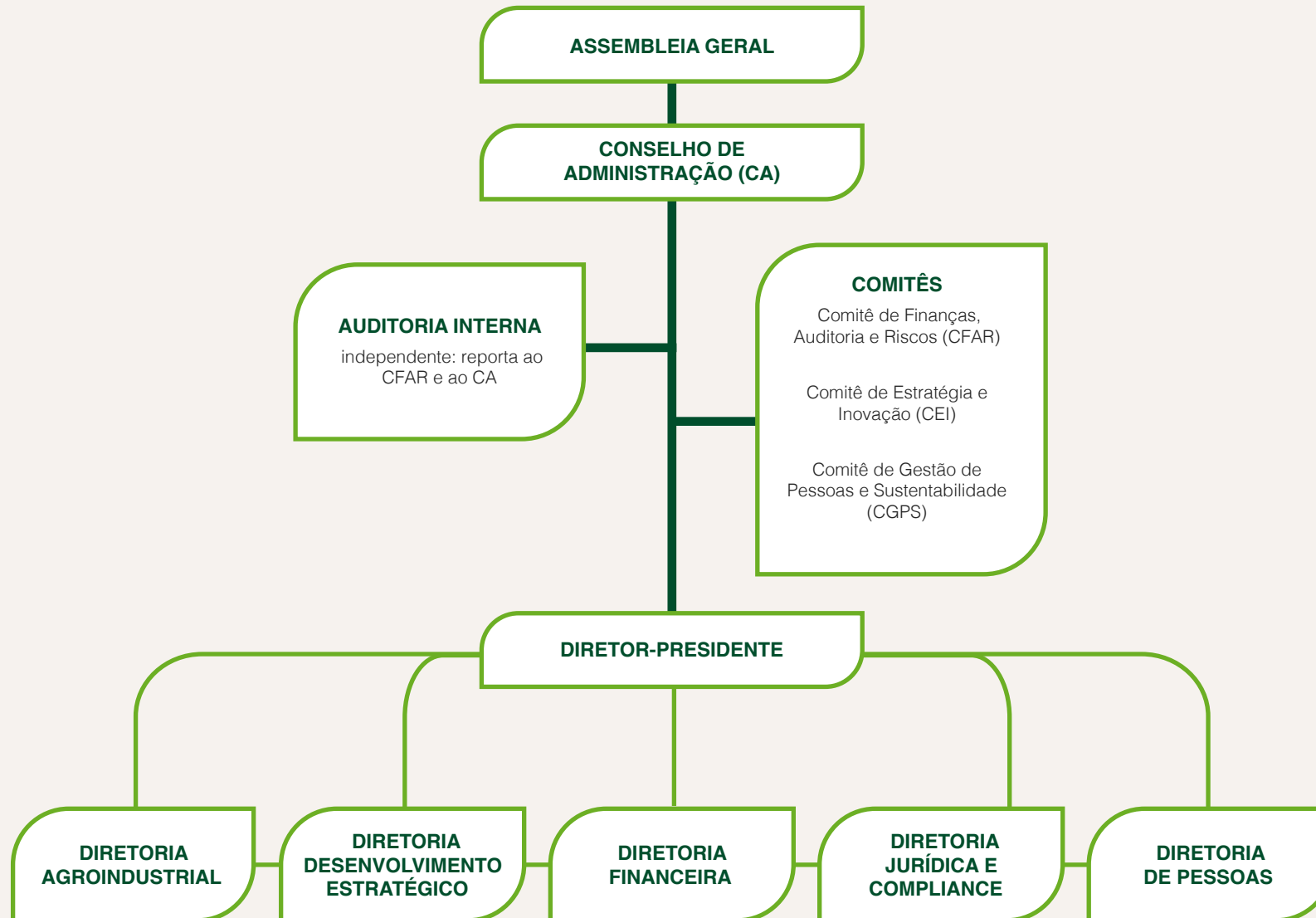
Durante a safra 2024/2025, a alta liderança executiva e todos os colaboradores foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. Desse total, 32,29% dos colaboradores receberam treinamento específico sobre o tema. Os nossos 16 parceiros agrícolas também foram comunicados sobre o assunto e assinaram uma minuta contratual atualizada. A cláusula de *compliance* e o Código de Ética passaram a ser obrigatórios em todos os contratos com fornecedores (rurais e de suprimentos). A política anticorrupção foi atualizada em 2025, aprovada pela diretoria e pelo Conselho de Administração, e comunicada às instituições financeiras e clientes. Os documentos relacionados ao tema são solicitados e avaliados nos processos de *due diligence*. **GRI 205-2**

Começamos com o processo de integração da recém-adquirida Unidade Salto Botelho, em Lucélia (SP), para que equipe e sistemas de segurança estejam alinhados à governança Zilor. Durante o ciclo, implementamos a Avaliação Geral de Riscos (AGR) para revisar nossa matriz de riscos e, agora, estamos detalhando planos de ação para cada um deles.

A fim de ampliarmos a transparência, conforme o nível do risco, mapeamos também mais de 300 controles de nossos processos, cuja implementação varia conforme o grau de prioridade, e os números se refletem nas demonstrações financeiras publicadas trimestralmente. Temos convicção que o desenvolvimento de uma agenda socioambiental está vinculado a uma boa governança corporativa, agregando valor aos negócios e longevidade às estratégias.

100% de participação da alta liderança executiva e dos colaboradores em treinamentos sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL GRI 2-9



AUDITORIA INTERNA

Responsável por verificar a conformidade das operações e a eficiência dos controles internos da empresa.

COMITÊS

- **Comitê de Finanças, Auditoria e Risco (CFAR):** avalia matérias relacionadas à estratégia financeira, controles internos, auditoria interna e exposição ao risco da Companhia.
- **Comitê de Estratégia e Inovação (CEI):** analisa temas ligados à estratégia, negócios e governança da Companhia.
- **Comitê de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade (CGPS):** avalia informações sobre gestão de pessoas e práticas de sustentabilidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Composta por seis executivos eleitos pelo CA por dois anos, com possibilidade de reeleição, tem a missão de executar as estratégias da Companhia com máxima eficiência. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração se reúnem mensalmente ou de forma extraordinária, sempre que necessário, para tratar dos temas mais relevantes da Companhia, incluindo a gestão de impactos.

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão máximo de decisão da Companhia, composta por acionistas que deliberam sobre questões de grande relevância para a organização, como aprovação de contas anuais, remuneração da alta administração, eleição dos membros do Conselho de Administração e decisões sobre reestruturações societárias. Ocorre obrigatoriamente uma vez por ano e, de forma extraordinária, sempre que necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA) **GRI 2-10, 2-12, 2-14, 2-17**

Formado por dez membros titulares, com diferentes *expertises* técnicas e de mercado, o conselho é responsável por definir estratégias e planejamento estratégico, aprovar políticas e orçamento, acompanhar e avaliar o desempenho da Diretoria, além de tomar decisões sobre operações relevantes. Entre os membros do Conselho de Administração estão acionistas representantes de familiares da Companhia e conselheiros independentes e externos. Os integrantes são eleitos para mandatos de dois anos mediante aprovação da Assembleia Geral Ordinária, com possibilidade de reeleição.

Em conjunto com a Diretoria, o Conselho mantém compromisso com o desenvolvimento sustentável ao acompanhar e aprovar,

sempre que necessário, estratégias e políticas relacionadas à sustentabilidade. O órgão participa ativamente da supervisão sobre a gestão de impactos ambientais, sociais e econômicos, e acompanha o processo de elaboração dos relatórios de sustentabilidade.

Trimestralmente, o grupo de trabalho vinculado ao Programa ESG apresenta aos conselheiros as evoluções do programa de sustentabilidade. De forma pontual, a Zilor também conta com o apoio de consultores externos para ampliar o conhecimento do CA e da alta liderança em temas relacionados à sustentabilidade.

Composição do Conselho de Administração¹

Membro	Função
Francisco Amaury Olsen	Presidente e conselheiro externo
Carmen Tonanni	Vice-presidente e conselheira
Antonio José Zillo	Conselheiro
Britaldo Soares	Conselheiro externo e independente
Fabiano José Zillo	Conselheiro consultivo
José Aurélio Drummond Júnior	Conselheiro externo
José Marcos Lorenzetti	Conselheiro
Luiz Zillo Neto	Conselheiro
Marcelo Faria Scarabotolo	Conselheiro
Miguel Zillo	Conselheiro

¹ O CA é composto majoritariamente por membros ligados ao grupo de controle acionário e acionistas minoritários, com exceção de Britaldo Soares, que não representa diretamente nenhum stakeholder da Companhia.

Ética e *compliance*

GRI 2-15, 2-23, 2-24

Acreditamos em cadeias de produção éticas e que estimulam as habilidades de todos os profissionais que as integram. Por isso, o nosso **Código de Ética** detalha o comportamento esperado dos nossos colaboradores em suas relações entre si e com terceiros, fornecedores e a sociedade em geral. O documento, disponibilizado e assinado por todos os colaboradores que ingressam na empresa, está alinhado aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Normas de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Pacto Global das Nações Unidas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Nosso **Código de Ética** está alinhado a normas e pactos globais

Por meio do Programa de Compliance, prevenimos casos de corrupção e mitigamos conflitos de interesse através de políticas e treinamentos (os *stakeholders* são comunicados quando ocorrem situações dessa natureza), e estabelecemos processos estruturados para que todas as instâncias decisórias da empresa estejam a par das atualizações feitas no programa pela área de Compliance.

Para que o tema seja compreendido pelos nossos times, promovemos campanhas internas de engajamento de colaboradores e externas, para que possamos alcançar nossos *stakeholders* por meio de *newsletters* sobre o tema. Os televisores corporativos divulgam notícias relacionadas à ética e transparência, bem como outros canais, como intranet, mídias sociais e aplicativo da empresa.



CANAL DE ÉTICA **GRI 2-25, 2-26**

Temos um canal aberto aos nossos públicos interno e externo, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, e gerido por empresa independente, para receber denúncias de possíveis violações ao Código de Ética, às políticas da Companhia ou à legislação vigente. O Canal de Ética garante o anonimato dos denunciadores que preferem não se identificar. Os relatos encaminhados são apurados pela área de Compliance, que podem ser direcionados aos comitês de assessoramento e à Diretoria da área envolvida para aplicação de medidas disciplinares, melhorias de processos ou demissões, quando necessário. No ciclo, foram recebidos 604 relatos e 100% deles foram tratados.

Contatos

Tel.: 0800.180.9000 (24 horas, 7 dias por semana)

Site: canaldeeticazilor.com.br



O respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor é reforçado pela Companhia, e os colaboradores são capacitados na Política de Direitos Humanos, que aborda a ilegalidade do trabalho infantil ou forçado e tolerância zero para qualquer forma de discriminação ou incitamento de desrespeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Contamos com diretrizes internas e externas que firmam nossos compromissos com

uma conduta empresarial responsável e integrados às estratégias organizacionais. Para isso, incorporamos políticas internas, implementação de *due diligence* para certos tipos de contratos, seleção criteriosa de parceiros (fornecedores de cana e de produtos e serviços) cujos contratos têm cláusulas específicas, e realização de auditoria e monitoramento (leia mais em *Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos*).

Gestão integrada de riscos

Uma parte fundamental para o fortalecimento da governança corporativa é o processo de gestão de riscos. Para isso, contamos com três pilares: Gestão de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna, que atuam de forma integrada para promover e aprimorar as ações e controles internos com objetivo de prevenir e mitigar os riscos e fraudes.

No pilar de Gestão de Riscos, estruturamos o processo de identificar, avaliar e controlar ameaças potenciais que podem afetar uma organização. Esse risco pode ser de natureza financeira, operacional, estratégica, legal ou de segurança e estão representadas em nossa matriz de riscos estratégica, revisada periodicamente. Esse processo permite o tratamento adequado dos eventos (riscos e oportunidades) de forma a melhorar a capacidade de construir valor, proporcionando entregas mais efetivas, eficientes e eficazes.

No pilar de Controles Internos, temos o processo de identificar e revisar os riscos operacionais e controles internos prioritários que afetam as demonstrações financeiras, além de fazer a gestão dos documentos normativos e analisar as transações críticas de sua matriz de segregação de função (SOD) dos sistemas críticos da Companhia.

No pilar de Auditoria Interna, temos como objetivo analisar e opinar, de forma independente e objetiva, sobre a qualidade das práticas operacionais de gestão e controles internos existentes, além de exercer uma atividade independente de apoio ao Conselho de Administração, estruturada e focalizada em agregar e preservar valor e aprimorar as operações da organização.

Os três pilares têm como reporte e governança a seguinte estrutura:

1. Atualização e reporte mensal da base de riscos, controles e planos de ação para os Donos de Riscos e Diretoria;

2. Apresentação mensal pelo time de Gestão Integrada de Riscos (GIR) em Reunião de Diretoria Executiva (RDE) dos temas, projetos e planos de ação de Riscos, Controles e Auditoria Interna;

3. Apresentação trimestral para o Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos (CFAR) dos temas, projetos e planos de ação de Riscos, Controles e Auditoria Interna.

Na safra 2024/2025, destacamos dois importantes projetos iniciados na área de Gestão Integrada de Riscos:

- **Projeto Shield:** objetivo de elaborar a materialidade, definir o escopo material e mapear os riscos operacionais e controles internos prioritários, que afetam as demonstrações financeiras da Companhia.
- **Projeto AGR:** finalidade de realizar uma avaliação geral de riscos e atualizar a matriz de riscos estratégicos da Companhia por meio de uma avaliação, considerando entre outras atividades, o diagnóstico da metodologia atual de identificação e gestão dos riscos corporativos em meio as melhores práticas de mercado.

Cibersegurança, privacidade e segurança de dados

GRI 3-3

Adotamos mecanismos de controle interno e ações de conscientização que garantem a proteção de dados pessoais que passam pela Companhia, atendendo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais 13.709/2018 (LGDP) e outras normas e regulamentos relacionados ao tema. A área de Security Operation Center (SOC) monitora em tempo real (24 horas por dia, sete dias por semana) as ameaças contra a Companhia por meio de sistemas de detecção de vulnerabilidade que mapeiam aspectos críticos. Temos também uma equipe focada na gestão de acesso ao ambiente digital interno, e a eficácia das medidas tomadas é monitorada com base na avaliação anual de maturidade do Gartner, empresa de pesquisa e consultoria de TI, *benchmark* no mercado.

Por meio do Programa de Conscientização em Segurança da Informação, nossos colaboradores são informados e treinados sobre a importância do tema, por meio de testes mensais que são realizados com *e-mails* que simulam *phishings* (tentativa de fraude a partir da captura de dados), campanhas de



comunicação interna para conscientização e alerta para prevenção de golpes realizadas periodicamente. Todos são instruídos a denunciar de forma imediata qualquer conteúdo suspeito. Essas ações contribuem para um ambiente mais seguro e para levar conhecimento às equipes, que desempenham suas atividades cientes dos riscos de exposição de dados.



NEGÓCIOS E DESEMPENHO

- Frentes de atuação
- Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos
- Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
- Resultados financeiros e operacionais

Negócios e desempenho

Ao adotarmos práticas alinhadas ao uso circular dos recursos, especialmente, por meio do programa Zilor + Sustentável, nos posicionamos no setor como protagonistas para uma economia alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As nossas principais ações em torno do reaproveitamento de recursos ocorrem, principalmente, em quatro frentes:

Com foco na geração de valor sustentável, empregamos a economia circular com práticas de fertirrigação com a vinhaça e uso da torta de filtro para adubação, reforçando o desempenho operacional e a responsabilidade socioambiental. Investimos em inovação e tecnologia que contribuem para a resiliência e competitividade da empresa.





Frentes de atuação

Operamos com um modelo de negócios integrado que conecta as frentes agrícola e industrial na transformação da cana-de-açúcar em açúcar, etanol, bioeletricidade, ingredientes de origem natural para nutrição humana e alimentação animal e insumos reaproveitados para nutrir do solo. Essa integração contribui para ganhos de produtividade, eficiência de custos e mitigação de impactos ambientais ao longo de toda a cadeia de valor.

Alinhado à Estratégia e Metas ESG, nosso sistema de gestão, estruturado com base em indicadores, práticas sustentáveis e monitoramento contínuo, é um diferencial competitivo que orienta rotinas, investimentos e metas.

Mesmo diante de condições climáticas adversas, como período de seca e focos de incêndio que prejudicaram o setor, mantivemos a estabilidade das operações sem registro de incidentes graves nem acidentes ambientais. Esse desempenho reflete o nosso plano estratégico maduro ao englobar ações de conscientização e educação

ambiental para colaboradores e comunidades, tecnologias, capacitações e iniciativas preventivas.

Adotamos o monitoramento dos canaviais realizado por câmeras e imagens via satélite. Utilizamos a metodologia Triplo 30 (considera ventos acima de 30 km por hora, temperatura superior a 30 °C e umidade relativa do ar abaixo de 30%) para antecipar riscos e atuar nas áreas mais críticas. No campo, mantemos diversos procedimentos operacionais, como aferição de temperatura do material rodante das colhedoras, uso de veículos de acesso rápido e equipados com *kit* de espuma, caminhões-pipa e equipes treinadas, além de atuarmos em conjunto com nossos parceiros agrícolas, outras usinas e órgãos públicos por meio do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

A consistência desse modelo é comprovada pelos resultados da safra (confira em *Destques da safra 2024/2025*), que estão alinhados à estratégia de maximização da produção de açúcar bruto, gestão eficiente do *mix* açúcar e etanol, e geração de bioeletricidade.

Contamos com uma integração que contribui para ganhos de produtividade, eficiência de custos e **mitigação de impactos ambientais** em toda a cadeia de valor

AGROINDÚSTRIA

Nossa unidade agroindustrial processa cana para produzir açúcar e etanol, e também exporta bioeletricidade gerada da biomassa. Como participante do programa RenovaBio, a Política Nacional de Biocombustíveis, a Zilor emite e comercializa Créditos de Descarbonização (CBIOS) por meio da Copersucar. Foram 584 mil CBIOS no ciclo que totalizaram em R\$ 41,1 milhões (redução de 584 mil toneladas de CO₂, equivalente a 4 milhões de árvores).

A agroindústria fornece também creme de levedura, um subproduto interno da fermentação alcoólica (FA – *Alcoholic Fermentation*) e produz FS (*Fermentable Sugar*). Esses ingredientes de origem natural com alta concentração de vitaminas e proteínas são utilizados nos segmentos de alimentação humana e nutrição e saúde de animais de estimação e de produção.

AÇÚCAR E ETANOL

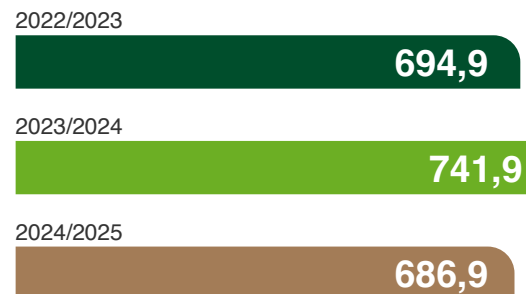
Adotamos um modelo de ponta a ponta em nossas unidades agroindustriais. Na produção de etanol, por exemplo, transformamos o bagaço de cana-de-açúcar e usamos o vapor para gerar energia limpa. Desde a safra passada, temos certificação (ISCC Corsia Plus) para fornecer etanol sustentável

destinado à fabricação de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF), como vantagem para o mercado internacional. Queremos ser protagonista na transição energética na substituição de combustíveis fósseis na cadeia de transporte aéreo e marítimo para combustíveis de origem verde/renovável.

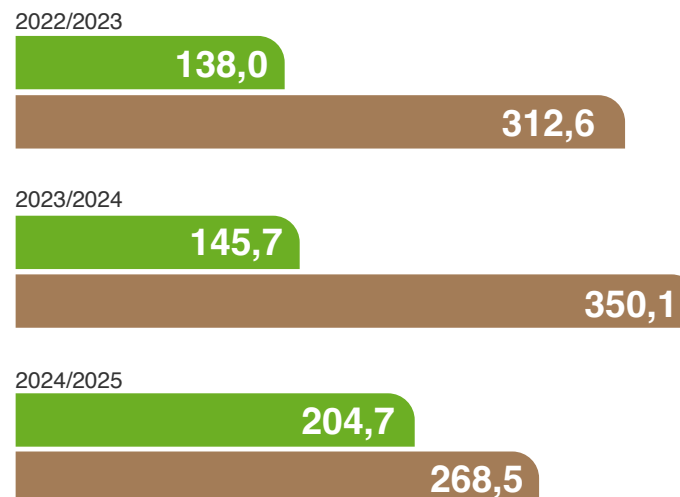
Em nosso modelo de negócio, toda comercialização e distribuição de açúcar e etanol é realizada por meio da Copersucar, líder global nessas duas *commodities*, que faz a conexão com os clientes e a operação logística, integrando todos os elos da cadeia de valor. A Zilor é uma das fundadoras e acionista relevante dessa empresa, com 12% de participação na maior comercializadora global de açúcar e etanol, presente em mais de 70 países. Essa estratégia minimiza os riscos e facilita o acesso a linhas de financiamento para capital de giro.

Alcançamos receita líquida recorde de R\$ 3,7 bilhões, embora a safra 2024/2025 tenha registrado produções menores de etanol (4,6%) e açúcar (7,4%), em relação ao ciclo anterior. Em torno de 35% do volume de cana utilizado para a produção de açúcar e etanol tem plantio e colheita realizados por equipes próprias. Outros 65% provêm da produção feita por parceiros agrícolas.

Produção de açúcar (mil t)



Produção de etanol (mil m³)



■ Hidratado ■ Anidro

BIOELETRICIDADE

Asseguramos 100% do suprimento de energia elétrica necessário às nossas operações a partir da biomassa da cana. O excedente é destinado aos mercados regulado e livre. Essa estratégia, fruto dos investimentos recentes da Companhia em inovação, fortalece a diversificação dos negócios e amplia a presença de fontes renováveis na matriz energética nacional. A Zilor negocia certificados de energia renovável (RECs, na sigla em inglês) por meio da plataforma SISREC, disponibilizada pelo Instituto Totum, um dos maiores emissores de RECs do país. A plataforma é alimentada por informações de MWh produzidos e exportados disponibilizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

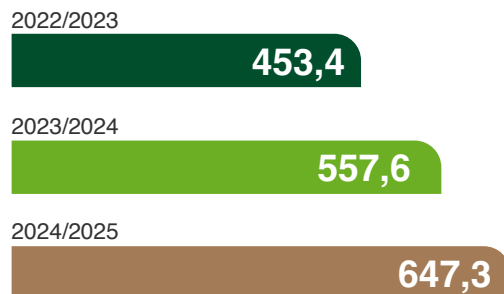
A safra 2024/2025 teve importantes avanços na geração de bioenergia. O volume de bioeletricidade exportada somou 647,3 mil MWh, um aumento de 16,1% em relação ao período anterior, mesmo que a liberação da linha de transmissão junto aos órgãos responsáveis tenha sido obtida no fim do ciclo. O crescimento foi impulsionado pela entrada em operação do projeto de expansão de energia na Unidade Barra Grande, em abril de 2024.

Esse novo projeto de cogeração, com capacidade de 770 mil MWh anuais (aumento de 60% desde a implantação dos dois projetos anteriores), deverá ampliar seus reflexos positivos no ciclo 2025/2026. Essa ação, inclusive,

proporcionou à empresa atingir a meta estabelecida no ciclo passado. O maior volume de energia comercializada foi neutralizado com a redução de 10,4% na receita total dessa frente, por causa dos menores preços resultantes do encerramento de contratos de leilão e do reposicionamento de vendas no mercado livre.

Reforçamos nossa vantagem competitiva na geração de energia com a aquisição da Unidade Salto Botelho (USB), em Lucélia (SP), que agregou ao portfólio energético uma unidade de cogeração de bioeletricidade de 12 MW, e também por meio de uma parceria estratégica com a Newcom, empresa formada pela Copersucar e Comerc Energia, para comercializar energia no mercado livre, no curto e longo prazo, conforme a operação de cada cliente.

Energia elétrica exportada (mil MWh)



Bioeletricidade em números



770 mil MWh/ano
em capacidade de
energia exportada



100%
de suprimento
das necessidades
energéticas da
empresa



647,3 mil MWh
(+16,1%)
de bioeletricidade
exportada na safra
2024/2025



R\$ 611,2 milhões
Investimentos
em cogeração
(Unidades São José
e Barra Grande)



1 cidade de
626 mil
habitantes
capacidade média
de abastecimento
anual do volume
de energia exportado
pela Zilor

Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos

GRI 3-3, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2,

13.23.1, 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4



A nossa relação com os fornecedores está baseada em dois grupos: os de suprimentos, com a provisão de materiais e serviços; e os de cana-de-açúcar, que contribuem para o abastecimento da nossa principal matéria-prima por meio de parceiros agrícolas, arrendatários ou pontuais.

A conexão com esses públicos está baseada em preceitos éticos, transparentes e alinhados aos nossos compromissos socioambientais. Por isso, temos cinco etapas que orientam o vínculo com os fornecedores, desde sua entrada na Companhia.

1 HOMOLOGAÇÃO

Primeiro passo para trabalhar conosco. Nessa fase, são exigidos vários documentos conforme serviço contratado ou material adquirido, e análises complementares (conformidade legal, reputacional e socioambiental) podem ser pedidas.

4 MONITORAMENTO

Realizado de forma estruturada e contínua, com base em indicadores de desempenho e avaliações específicas, conforme o histórico de relacionamento, relevância operacional e risco.

2 COMPRA

Efetuada a partir de uma lista de fornecedores homologados. A compra é realizada por meio de *software*, que também funciona como canal direto com esse público e garante a transparência na negociação, desde a condição de fornecimento de produtos aos termos de pagamento.

5 DESENVOLVIMENTO

Tem foco nos parceiros agrícolas, que representam a base de produção da Companhia. A estratégia é padronizar práticas, fortalecer a cultura de sustentabilidade e a melhoria contínua da qualidade da cana-de-açúcar. Saiba mais sobre nossa relação com esse público a seguir.

3 CONTRATAÇÃO

Todos os contratos redigidos pela Zilor possuem cláusulas ESG para assegurar compromissos com direitos humanos, meio ambiente, segurança e integridade.



PARCEIROS AGRÍCOLAS

Nossos parceiros são fundamentais para que possamos entregar produtos de qualidade ano após ano, e a seleção deles está alinhada aos nossos valores. O vínculo entre eles e a Companhia passa por itens como: conformidade legal e ambiental; por certificações; pela gestão de resíduos; do uso de recursos naturais; da responsabilidade social corporativa e rastreabilidade da cadeia; e práticas avaliadas por meio do Índice de Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental (ICC). O Programa Parcerias Agrícolas fortalece a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, contribuindo para a geração de renda no campo e nas comunidades. Na safra 2024/2025, dos 6,8 milhões de toneladas de cana provenientes de parceiros e fornecedores, 94% foram certificadas pela Bonsucro e ISCC Corsia Plus, atendendo aos mais altos níveis de sustentabilidade.

Por meio de contratos de longo prazo, com duração entre seis e 12 anos, esse vínculo proporciona estabilidade operacional e segurança financeira tanto para a Companhia quanto para os parceiros agrícolas. Desde 2022, os princípios que norteiam esse relacionamento estão formalizados no [Código de Ética para Fornecedores e Parceiros Agrícolas](#). O documento reforça valores como integridade, respeito às pessoas, responsabilidade ambiental e condições dignas de trabalho.

O Programa Parcerias Agrícolas contribui para a **geração de renda** no campo e nas comunidades

Durante o ciclo, todos os parceiros rurais aceitaram implementar melhorias na gestão ambiental nas áreas de produção agrícola (boas práticas de manejo de solo e água, controle de emissões, de resíduos e de uso de defensivos, entre outros) depois de diagnosticarmos fragilidades relacionadas a esses temas, e, também, na gestão social para adoção de melhores práticas em saúde e segurança, discriminação, assédio e condições de trabalho precário ou forçado. Não registramos casos relacionados a trabalho infantil ou forçado, mas mantemos o monitoramento contínuo.

Para garantir o controle da origem, a qualidade e sustentabilidade dos produtos, rastreamos 100% da matéria-prima dos nossos parceiros agrícolas há vários ciclos. Totalizamos a safra 2024/2025 com 16 deles e três condomínios rurais (19 no total) sem rescisão de contrato, que contribuíram com 65% da moagem total de cana-de-açúcar. Esse volume abastece principalmente as unidades de Barra Grande e São José, enquanto a unidade de Quatá opera quase totalmente com cana própria.



Como remuneramos nossos parceiros

A remuneração dos parceiros agrícolas está indexada aos preços do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana), de modo a garantir os rendimentos conforme o comportamento dos valores dos produtos no mercado. Como forma de apoio adicional, a Companhia oferece consultoria técnica e programas de incentivo ajustados ao desempenho socioambiental e à produtividade de cada parceiro.

Uma equipe multidisciplinar dedicada faz a gestão do programa, acompanhando de perto os parceiros agrícolas com base em critérios de desempenho ESG, produtividade agrícola e

conformidade com a legislação. Eles também são estimulados a adotar práticas sustentáveis, por meio da adesão de um Compromisso de Conduta Socioambiental da Zilor, como gestão eficiente de insumos, logística reversa, programas sociais e ações de preservação ambiental nas comunidades em que atuam.

No campo do financiamento sustentável, estruturamos em outubro de 2024 um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para mudar o perfil das operações de crédito dos parceiros agrícolas, alinhando prazos ao ciclo da cana e incentivando práticas compatíveis com energia limpa e renovável.

GESTÃO EQUILIBRADA

Os parceiros agrícolas realizam o cultivo e a colheita da cana em áreas de propriedade da Zilor ou possuídas pela empresa em decorrência de contratos de arrendamento. Essa estrutura favorece uma gestão equilibrada, permitindo previsibilidade de receita, incentivo à produtividade e adoção de boas práticas no campo. Todos eles obtiveram a certificação global Bonsucro (concedida por uma associação *multistakeholder* e criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da produção cana-de-açúcar) e a certificação International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) CORSIA Plus, vinculada à aviação sustentável. Esse percurso assegura que nossos produtos não sejam provenientes de terras desmatadas desde 2008, conforme a revisão do Código Florestal, bem como garante a segurança e a qualidade do produto final – 100% da cana moída pela Companhia tem rastreabilidade geográfica.

Relacionamento focado em boas práticas

Nossa relação com os parceiros agrícolas é focada em potencializar impactos positivos, como a capacitação das pessoas e o fortalecimento do agronegócio. Para garantir que esse público esteja alinhado às nossas estratégias, criamos programas que escalam as nossas iniciativas.



PROGRAMA +RAIZ

Lançado em 2024, o Programa +Raiz, voltado aos parceiros agrícolas e às nossas áreas próprias, tem o objetivo de compartilhar conhecimento técnico e prático sobre o manejo da cana-de-açúcar. A iniciativa reúne especialistas da empresa, fornecedores e consultores externos para apresentar novas tecnologias, resultados de pesquisas

e boas práticas agrícolas, fortalecendo, assim, a relação com quem está na linha de frente da produção. Para além de cultivos mais sustentáveis, as ações do programa contemplam estratégias de adaptação às mudanças climáticas, melhora a eficiência dos canaviais e possibilita o acesso a incentivos fiscais por meio da Lei do Bem.

Objetivos do Programa +Raiz



ECONOMIA CIRCULAR E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Em diversas unidades, práticas como a fertirrigação com vinhaça (subproduto da fabricação do etanol) e o reaproveitamento da torta de filtro (resíduo da produção açúcar) já estão consolidadas, promovendo o uso circular dos recursos.

Outro tema que recebe atenção constante é a prevenção de incêndios. A Companhia investe em centrais de monitoramento por câmeras com sistema de detector de fumaça, *drones* e imagens de satélite, além de promover campanhas educativas nas comunidades, como o programa Juntos contra o Fogo, em parceria com a Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê (Ascana).

PARCERIA DE FUTURO

O programa fortalece a gestão financeira e técnica dos parceiros agrícolas, apoiando também a sucessão familiar no campo. Iniciado em 2014, o foco principal desse projeto é apoiar a formação dos sucessores para termos perenidade nos negócios com esse público.

Arrendamento de terras e parcerias agrícolas **13.13.1**

O nosso modelo de acesso às terras é parte da Política de Arrendamento de Terras e Parcerias Agrícolas. Por meio dele, traçamos critérios e diretrizes para a gestão de arrendamentos e parcerias agrícolas em áreas de produção de cana-de-açúcar, contribuindo para o desenvolvimento das nossas atividades, em conformidade com as legislações de proteção ambiental aplicáveis.

A Companhia Agrícola Quatá (CAQ) possui 34.551 hectares próprios, avaliados em R\$ 4,3 bilhões, enquanto a Açucareira Quatá (ambas as empresas compõem a Zilor) tem posse das áreas em regime de parceria com a CAQ e arrenda 157.117 hectares em 18 municípios do estado de São Paulo (nas regiões de Lençóis Paulista e Quatá), utilizados em parceria agrícolas e pela própria Companhia.



65%
(6,8 milhões de toneladas)
da moagem total da Zilor é realizada com a cana dos parceiros agrícolas



94%
da cana-de-açúcar é certificada pela Bonsucro e ISCC CORSIA PLUS



16
parceiros agrícolas e 3 condomínios rurais



100%
dos parceiros agrícolas avaliados em aspectos sociais e ambientais, cujas práticas são verificadas por meio do Índice de Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental (ICC)

Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

GRI 3-3

Para além da eficiência, a inovação e a tecnologia representam a capacidade da Companhia de se antecipar a tendências, fortalecer a competitividade e responder a riscos socioambientais e financeiros. Do campo à indústria, esses investimentos conectam produtividade, sustentabilidade e diversificação de negócios.

Na safra 2024/2025, aprofundamos a atuação em inovação agrícola em algumas frentes: por meio do Programa +Raiz, voltado aos parceiros agrícolas e áreas próprias, com o objetivo de compartilhar conhecimento técnico e prático sobre o manejo da cana-de-açúcar; da Central de Operações Industriais (COI), que se consolidou como plataforma de monitoramento em tempo real de indicadores (veja detalhes a seguir), do Centro de Operações Agrícolas (COA), que realiza o monitoramento e o controle das operações das unidades e da adoção do +Raiz. A junção de todos eles proporcionam que tomemos decisões baseadas em dados, reforçando, assim, a inovação aplicada à sustentabilidade e eficiência produtiva.

Circularidade produtiva

Adotamos práticas alinhadas ao conceito de economia circular, transformando subprodutos industriais em insumos para novas aplicações e ampliando a geração de energia limpa. Em abril de 2024, entrou em operação o projeto de cogeração na Unidade Barra Grande, que utiliza o bagaço da cana como biomassa para produção de bioeletricidade, resultando em aumento de 16,1% no volume exportado. Além disso, subprodutos como vinhaça e torta de filtro são destinados ao campo, substituindo fertilizantes minerais sintéticos e contribuindo para a melhoria da fertilidade do solo e para a redução da pegada de carbono agrícola.

No processo industrial, em 2024, aplicamos R\$ 500 mil em monitoramento de água residual e aprovamos R\$ 14 milhões para implantação de torres de refrigeração, previstas para 2025/2026, com foco na redução da captação hídrica por meio da recirculação de água nos processos. Esse investimento foi possível com base nos dados da Central



de Operações Industriais (COI), instalada na Unidade São José, que se consolidou como ferramenta de monitoramento em tempo real de indicadores, permitindo ajustes operacionais e decisões.

Resultados financeiros e operacionais

A safra 2024/2025 foi um período de transformação para a Zilor e abriu caminho para um novo período de crescimento. Entre os principais marcos, destaca-se a parceria com a francesa Lesaffre, concluída em 2025, com a venda de 70% da Biorigin, direcionando recursos para o *core business* sucroenergético. No mesmo período, a aquisição da Unidade Salto Botelho ampliou em 15% a capacidade total de moagem, enquanto a operação do projeto de expansão de energia na Unidade Barra Grande resultou em aumento de 16,1% de bioeletricidade exportada, alcançando 647,3 mil MWh. Esses avanços consolidam o foco no negócio principal, elevam a rentabilidade e reforçam o papel da Zilor como protagonista na transição energética.

A atuação eficiente no campo, com a adoção de boas práticas agrícolas e na indústria, assegurou a entrega dos resultados planejados, mesmo com a queda de 7,4% no volume de moagem em decorrência

das alterações do clima. O aumento de 2,1% no Açúcar Total Recuperável (ATR), combinado à priorização do *mix* açucareiro, compensou parte das perdas e melhorou a remuneração da produção. Como proteção, a estratégia de *hedge* deu previsibilidade às receitas de açúcar.

Com essa *performance*, alcançamos uma receita líquida consolidada recorde de R\$ 3,7 bilhões (+6,6% acima do ciclo anterior) e Ebitda ajustado de R\$ 1,1 bilhão (5% a mais que o período anterior), com margem de 29,2%, em razão da disciplina na gestão. Fechamos a safra com caixa superior a R\$ 2 bilhões, comprometidos com a estratégia de desalavancagem. A alavancagem ficou em 1,62x, e o lucro líquido ajustado superou R\$ 36 milhões, revertendo o prejuízo ajustado da safra anterior. Acesse o balanço financeiro [aqui](#) para informações detalhadas, bem como as outras informações disponíveis no *site* de Relação com os Investidores.



BASE SÓLIDA PARA CRESCER

A solidez dos resultados proporcionou avanços na gestão financeira, com a realização de emissões de debêntures que totalizaram R\$ 1,2 bilhão. Entre elas, destaca-se a primeira emissão de debênture verde direcionada a projetos com benefícios ambientais, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis. As demais emissões foram estruturadas com prazo médio de sete anos, redesenhando o perfil da dívida no longo prazo e ampliando a capacidade de investimento em iniciativas estratégicas, como a aquisição da Unidade Salto Botelho.

Durante o ciclo, a Companhia consolidou seu protagonismo ao se tornar a primeira do setor agroindustrial a obter a Declaração de Conformidade com a ABNT PR 2030, que valida a integração de 42 critérios ESG à gestão e os vincula à remuneração da liderança. Essa conquista atesta os níveis de maturidade gerencial e estratégico da Zilor, e sua capacidade de integrar sustentabilidade à gestão.

Indicadores financeiros (R\$ milhões)

Indicador	2024/2025	2023/2024	Variação
Receita líquida	3.717,0	3.487,1	+6,6%
Lucro bruto	800,3	687,2	+16,5%
Margem bruta	21,5%	19,7%	+1,8 p.p.
Ebitda ajustado	1.084,7	1.033,5	+5,0%
Margem Ebitda ajustada	29,2%	29,6%	-0,4 p.p.
Ebit Ajustado	423,5	447,3	-5,3%
Margem Ebit ajustada	11,4%	12,8%	-1,4 p.p.
Lucro líquido	36,5	632,3	N/A
Margem líquida ajustada	1,0%	18,1%	+2,7 p.p.
Capex	766,3	976,5	-21,5%
Dívida bruta	3.851,6	3.425,4	+12,4%
Dívida líquida	1.754,9	1.010,3	+73,7%
Dívida líquida/Ebitda ajustado (LTM)	1,62x	0,98x	+0,64x
Dívida líquida/PL ¹	0,66x	0,38x	+0,28x
Liquidez corrente ¹	2,39x	2,00x	+0,39x

¹ Com a integração da Unidade Salto Botelho (USB) em 1º de dezembro de 2024, todas as informações deste relatório, referente à safra 2024/2025, serão reportadas de forma consolidada com dados relativos aos quatro meses da USB.



Confira as tabelas
GRI 201-1 no
**Caderno de
indicadores**



CUIDADO COM AS PESSOAS

- Equipe Zilor
- Saúde, bem-estar e segurança do trabalho
- Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local

Equipe Zilor

Temos o objetivo de consolidar uma cultura de desempenho e aprendizagem contínua. Para isso, investimos na profissionalização da gestão de pessoas, expandimos os programas de formação, diversidade e bem-estar, e intensificamos o diálogo com as comunidades.



As nossas equipes são essenciais para o desempenho da empresa porque estão envolvidas no impulsionamento dos negócios, nas iniciativas de produção aliadas ao meio ambiente e na relação com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Por isso, a gestão dos nossos colaboradores se baseia na valorização de talentos, com constantes ações de capacitação, cuidado com o bem-estar e garantia da segurança nas operações.

O crescimento da Companhia vem sendo apoiado por um movimento consistente, alavancando a profissionalização em todos os níveis. Um exemplo foi a contratação do novo Chief Executive Officer (CEO), o primeiro vindo do mercado a assumir a liderança da Zilor em 78 anos. Essa mudança fortalece a preparação para a sucessão, mantendo a sólida cultura multigeracional aportada pelos fundadores, bem como reforça a profissionalização da gestão e a governança da Companhia.

Atuamos para promover a qualidade de vida aos nossos 3.816 colaboradores, respeitando suas individualidades e direitos. Na safra 2024/2025, foram mantidas as negociações coletivas com 11 sindicatos representantes das categorias profissionais dos trabalhadores, consolidadas em acordos coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Também estamos atentos à promoção de um ambiente de trabalho positivo e saudável, ao cuidado com a saúde mental e física, e à busca do equilíbrio entre trabalho e família. **GRI 2-7**

ENGAJAR PESSOAS

As medidas relacionadas à valorização e ao bem-estar dos colaboradores resultam em maior engajamento e produtividade, além da redução do absenteísmo e da rotatividade, menor neste ciclo (22% contra 24,3% do anterior). Isso reflete na menor necessidade de contratação, 710 pessoas no período 2024/2025 ante as 1.264 na safra passada. Os principais desafios para a retenção de talentos pela empresa são a concorrência com outros setores, o déficit de formação técnica e as expectativas mais imediatistas por parte da força de trabalho. **GRI 401-1**

Como resposta, estruturamos um Programa de Estágio e consolidamos o Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Também intensificamos a comunicação de estratégia e resultados, reafirmando um propósito claro: colocar a sustentabilidade como motor de transformação tanto para o negócio quanto para os indivíduos que dele fazem parte.

Gradualmente, nosso processo de transição cultural vem substituindo o modelo *top-down* de gestão pelo de empoderamento, colaboração e engajamento para a entrega de resultados, que traz o conhecimento da linha de frente para a tomada de decisão.

Atração e retenção de talentos

Para atrair e manter os melhores colaboradores, nos dedicamos em oito frentes de atuação:

1

Treinamento e desenvolvimento

Estabelecimento de um processo de *performance management* que impulse crescimento, reconhecimento, atração e retenção de talentos

2

Formação

Bolsa-Qualificação Agrícola (*layoff*)

3

Carreira

Programa Trilhas de Carreira

5

Programa de liderança

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) e matriz de competências para os diversos públicos

4

Evoluções de carreira

Evoluções e reconhecimento interno

6

Programa de sucessão

Plano para cargos estratégicos para preparar sucessores em todas as posições-chave da organização (metodologia 9 BOX)

7

Programa de cultura e engajamento

Iniciativa para motivar as pessoas e melhorar o desempenho da organização, com permanência mais longa dos colaboradores

8

Processos de pessoas

Ações que visam garantir boa operação e atividade, processos eficientes e bem estruturados



Como forma de nos mantermos competitivos no mercado, adotamos uma política de remuneração que combina parcelas fixas e variáveis, vinculando parte da remuneração ao desempenho econômico-financeiro e a metas ESG. Os Complementos Especiais de Remuneração (CER) permanecem como instrumentos de atração e mobilidade, usados em contratações estratégicas ou em situações de mudança. Todo o processo de remuneração da Companhia é acompanhado pelo Comitê de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade (CGPS), que considera as opiniões de *stakeholders*, pesquisas de mercado e apoio de consultores independentes. **GRI 2-19, 2-20**

Oferecemos um pacote de benefícios aos nossos times, como seguro de vida, planos de saúde e odontológico, e licenças-maternidade e paternidade, sem diferenciação de contratos em tempo integral, parcial ou temporário. Na safra 2024/2025, passamos a conceder a licença-paternidade cidadã, que estende os cinco dias previstos na Constituição para 20 dias, de acordo com o Programa Empresa Cidadã. Temos disponível um plano de previdência privada (quando aplicável) em que o colaborador define o valor do investimento dentro de faixas percentuais, em conjunto com as contribuições mensais da Zilor, para complementar a futura aposentadoria. **GRI 401-2**



PORTA DE ENTRADA

O Programa Jovem Aprendiz é uma das iniciativas centrais da agenda social da Companhia, voltada para a formação profissional e a inserção de jovens (de 18 a 24 anos) no mercado de trabalho, incluindo a promoção da participação de mulheres em funções tradicionalmente ocupadas por homens. Ele contribui para o desenvolvimento das comunidades e reforça a Zilor como uma marca empregadora capaz de atrair e preparar talentos para os desafios do setor.

Na safra 2024/2025, participaram 152 aprendizes, número superior aos 131 registrados no período anterior. Eles atuam nas três unidades agroindustriais: São José, Barra Grande e Quatá. Desenvolvida em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a iniciativa alia prática e formação teórica em cursos de auxiliar de linha de produção, mecânica industrial e elétrica/instrumentação. A proposta é também desenvolver competências socioemocionais e incentivar o protagonismo dos jovens, ampliando suas perspectivas de futuro.

Treinamento e desenvolvimento

GRI 404-2

O desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais é uma atividade contínua na Zilor, tanto de forma presencial quanto a distância. Mantemos uma plataforma de cursos na intranet (Trilha de Aprendizagem), que oferece capacitação contínua para as áreas corporativa e agroindustrial.

Outros treinamentos técnicos são realizados em parceria com organizações educacionais dedicadas à aprendizagem industrial, como o Senai, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST Senat) e escolas técnicas. Também disponibilizamos apoio financeiro para cursos externos, incluindo idiomas, e com plataformas especializadas. Para que os colaboradores tenham um entendimento detalhado das questões de segurança, tema central da cultura da empresa, disponibilizamos os treinamentos das Normas Regulamentadoras (NR), que são obrigatórios.

Como o talento e as habilidades são extremamente valiosos para a idealização e execução da nossa estratégia, estruturamos no último ciclo um portfólio integrado de iniciativas de desenvolvimento profissional. Uma delas, é o programa Trilhas de Carreira, que reúne mapas de carreira em plataforma



on-line por meio dos quais o colaborador visualiza cargos e setores, critérios e requisitos, bem como as jornadas de evolução.

Temos programas específicos conforme os perfis de público. Aprendendo com os Sêniores, por exemplo, é voltado ao time operacional, e o Desenvolva-se, direcionado às equipes administrativas para o desenvolvimento de competências. O Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) reúne módulos formativos e planos de desenvolvimento individual (PDI), elaborados a partir de avaliações 180° realizadas todos os anos.

PROGRAMA ENERGIA JOVEM

Porta de entrada para o desenvolvimento profissional, o programa proporciona aos participantes experiências que aliam aprendizado técnico à construção de competências comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe e inteligência emocional. Na safra 2024/2025, contamos com 95 jovens que participaram de oficinas, palestras, visitas técnicas e projetos coletivos que abordaram temas relacionados à sustentabilidade, inovação, segurança e protagonismo juvenil. Durante o ciclo, o programa esteve presente em três municípios, possibilitando a aproximação da Zilor com as comunidades locais, bem como ampliou as perspectivas de inserção profissional desses jovens.

Avaliação de desempenho

Na safra 2024/2025, reforçamos a gestão de desempenho como eixo central do desenvolvimento organizacional. O ciclo manteve as avaliações 180° (reúne autoavaliação e análise do líder, para identificar lacunas e orientar planos de desenvolvimento individual) e 360° (inclui autoavaliação e avaliações de quem trabalha com o colaborador, como líderes, subordinados e colegas, para ter a visão mais completa possível do desempenho do profissional).

Com a chegada do novo CEO, a Companhia direcionou esforços para fortalecer a liderança e o planejamento sucessório. A mudança consolidou a cultura de desempenho e abriu

caminho para avanços previstos na safra seguinte, com foco na entrega de resultados a partir das evidências comportamentais.

Entre abril de 2024 e março de 2025, registramos cerca de 160 evoluções de carreira, evidenciando dinamismo interno e valorização de talentos. Os resultados do ciclo anterior, quando foram avaliados 96% dos colaboradores elegíveis, serviram de base para os PDI e ações conduzidas na safra atual. Esse processo consolidou práticas de gestão orientadas ao desempenho e fortaleceu a sustentabilidade do negócio.

INCENTIVO AO DESEMPENHO

Criado para aproximar lideranças e equipes para a entrega de resultados, o programa de Participação de Metas e Resultados (PMR) reconhece os colaboradores pelo alcance ou superação das metas globais (Zilor), do negócio e específicas das áreas. Esse sistema incentiva o desempenho individual e coletivo, alinhando os esforços dos colaboradores com os da empresa. Representantes de diferentes áreas participam do processo de acompanhamento do desempenho, por meio de comissões, esclarecendo dúvidas sobre critérios e objetivos. Com esse modelo, a Companhia reforça a conexão entre produtividade e entrega de valor para seus *stakeholders*.



Reflexos da Pesquisa de Clima de Clima

Para identificar a percepção dos colaboradores sobre a nossa cultura e o ambiente de trabalho, aplicamos a Pesquisa de Clima a cada dois anos. Realizada na safra anterior, concentramos esforços durante o ciclo 2024/2025 no desdobramento das ações derivadas da pesquisa que, em 2023/2024, registrou 75% de adesão dos colaboradores e índice de favorabilidade de 79%, resultando na definição de 23 planos de ação de melhorias. No período seguinte, desenvolvemos e executamos essas iniciativas, acompanhando-as por meio de reuniões periódicas com as lideranças para monitorar avanços e alinhar prioridades.

Os reflexos desse trabalho ficaram evidentes em áreas estratégicas. Em Segurança do Trabalho, que já havia alcançado 87% de favorabilidade na pesquisa anterior, houve redução expressiva na taxa de frequência com afastamento, que passou de 2,99 para 1,36. O resultado está associado ao fortalecimento da cultura de segurança, com treinamentos constantes e consolidação das chamadas “**atitudes de ouro**”, que faz parte do programa de segurança da Companhia, Vida em Foco.

Em Carreira e Desenvolvimento, o Programa Trilhas de Carreira e a série de entrevistas com lideranças e profissionais no YouTube exemplificam iniciativas que nasceram diretamente do processo de escuta interna. Esses avanços reforçam a relevância da pesquisa como ferramenta de engajamento e de gestão.

A Companhia também garante assistência a colaboradores em transição de carreira, com programas de recolocação profissional, extensão temporária de benefícios e continuidade do plano de saúde conforme as regras da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS).



79%
índice de
favorabilidade



Programa de cultura e engajamento

- **Café com a Liderança:** encontros mensais entre colaboradores e o CEO fortalecem a proximidade e a valorização das vozes internas. Na safra atual, 14 edições reuniram cerca de 250 participantes.



- **Celebrar – Metas e Resultados:** iniciativa que reconhece equipes por conquistas de produtividade e eficiência. Durante a safra, foram registrados 22 recordes nas divisões Agroindustrial.

- **Programa Valorização por Tempo de Casa:** iniciativa que reconhece e homenageia colaboradores que completam marcos importantes de trajetória na empresa. Criado em 1997, o programa celebra anualmente os profissionais que atingem 10, 15, 20, 25, 30, 35 e mais de 40 anos de dedicação, reforçando o sentimento de pertencimento e valorizando histórias que ajudam a construir a cultura e o legado da organização. Com o lema “Sua história valoriza a nossa”, a ação promove um momento de reconhecimento, fortalecendo vínculos e inspirando novas gerações de talentos.



- **Colheita da Jornada:** formatado para ser lançado na próxima safra, o programa será voltado à aposentadoria, ao apoiar a transferência de conhecimento de quem sai para quem fica e ao preparar financeira e psicologicamente o colaborador que iniciará outra fase da vida.



Confira as tabelas
**GRI 2-7, 2-8, 202-1, 401-1, 401-3, 403-9 +
SASB FB.AG-320 a.1, 404-1, 404-3** no **Caderno
de indicadores**

Diversidade, equidade e inclusão GRI 405-1

A valorização da diversidade entre as pessoas é primordial para estabelecermos uma relação com mais confiança. Os variados pontos de vista nos times também influenciam nossa cultura e estratégia. A nossa agenda de diversidade, equidade e inclusão (DEI) prioriza cinco temas acolhidos pelo programa + Inclusão & Diversidade: equidade de gênero; inclusão de pessoas com deficiência; valorização da diversidade étnico-racial; orientação afetivo-sexual; e relacionamento intergeracional (veja ao lado os conteúdos abordados).

Demos passos importantes em relação à safra passada, com o aumento no número de mulheres nas áreas da diretoria, gerência, coordenação, especialista, analista e operacional, subindo para 14,4% em relação aos 13,2% no ciclo passado. Em julho de 2024, também avançamos no Programa Pessoa com Deficiência Zilor (PcDZ), que passou a promover qualificação profissional para esse público, em parceria com o Senai. Durante o ciclo, houve aumento de colaboradores PcD, 9,1% ante os 8,8% da safra anterior.

Estamos focados em construir um ambiente cada vez mais respeitoso e acolhedor por meio de treinamentos e letramento, para lideranças e colaboradores em geral que, durante a safra, participaram de duas agendas:

AGENDA DE CONTEÚDO DO PROGRAMA DEI

Senso de pertencimento (módulo 1)

- Por que um Programa de DEI?
- Uma organização consciente
- O que é DEI
- A importância da autenticidade
- Pertencimento
- DEI e segurança psicológica
- Empatia
- O que são privilégios
- Discussão de cases
- Como nos comprometemos

Unidade	Quantidade de turmas	Quantidade de colaboradores	NPS
ESP	4	66	9,6
CD BIO	1	10	9,9
ELP	5	150	9,8
UBJ	6	183	9,9
USJ	5	122	9,9
UQT+BIO	10	252	9,9
Exterior	-	-	-
Total geral	31	783	9,8
Total de horas	-	3.132	-

ESP: Escritório de São Paulo; CD BIO: Centro de Distribuição Biorigin; ELP: Escritório Lençóis Paulista; UBG: Usina Barra Grande; USJ: Usina São José; UQT: Usina Quatá; BIO: Biorigin.

Vieses inconscientes (módulo 2)

- Resgate do módulo 1
- Diversidade
- Pessoas com deficiências
- Visão sobre o Brasil (números atuais)
- O que são vieses
- Cuidado com a primeira impressão
- Vieses inconscientes
- Impacto dos vieses na nossa organização e nos nossos times
- Como minimizar e interromper vieses
- Com o que nos comprometemos e discussão de cases

Unidade	Quantidade de turmas	Quantidade de colaboradores	NPS
ESP	4	54	9,8
CD BIO	1	25	10
ELP	4	79	9,9
UBJ	4	150	9,9
USJ	4	141	9,9
UQT+BIO	6	336	9,9
Exterior	1	-6	9,6
Total geral	28	791	9,9
Total de horas	-	3.164	-



Confira as tabelas **GRI 405-1 e 405-2** no **Caderno de indicadores**

Saúde, bem-estar e segurança do trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-5, 403-8

A saúde, o bem-estar e a segurança das equipes estão no centro das nossas atenções diariamente. O cuidado com as pessoas reforça a confiança dos colaboradores, aproxima a empresa das comunidades e reduz riscos operacionais. O nosso sistema de gestão de saúde e segurança está baseado em diversas normas (ISO 14001, ISO 22001, FSSC, NR do Ministério do Trabalho e Emprego, RenovaBio, Bonsucro, Etanol Mais Verde, Ecovadis, Smeta, CARB, entre outras).

Todas as pessoas (colaboradores e terceiros) são cobertas por esse sistema, e a dedicação com a segurança das nossas equipes começa com os treinamentos nas NR e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI), de acordo com a função dos colaboradores. Todos são treinados para identificar riscos às suas atividades, comunicar a liderança sobre eventuais perigos ou recusar-se a realizar tarefas (chamado de direito de recusa) em condições inadequadas.

Desde 2018, temos programa Vida em Foco – Segurança, que integra medicina do trabalho, gerenciamento de riscos, procedimentos operacionais padrão, diálogos diários de segurança e análises de tarefa. Já o programa Vida em Foco – Saúde Mental consolidou-se na safra 2024/2025, com a realização de 858 sessões de acompanhamento em psicoterapia no ambiente de trabalho.

Durante o ciclo, dedicamos também mais de 7.424 horas a treinamentos, e 314 brigadistas receberam capacitação para ação em situações de emergência. Também realizamos, em parceria com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, simulados de possíveis cenários críticos. Nossa frota de 23 caminhões-pipa apoiou operações agrícolas e comunidades vizinhas no combate a incêndios, com foco na segurança das nossas pessoas e operações, comunidades e preservação do meio ambiente.





PROMOÇÃO DA SEGURANÇA

A segurança das pessoas é um valor para a Zilor. Cumprimos 100% das Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego, mais de 2.500 colaboradores foram treinados sob a temática segurança operacional, com monitoramento de registros e metas.

Instituímos a primeira Comissão de Ergonomia (Coergo) e executamos o Health Tour, roteiro de visitas para mapear rotinas e riscos (ergonômicos, químicos e físicos). Avaliamos os acidentes e incidentes, envolvendo a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), bem como implantamos simulações de emergência. A alta liderança está ligada ativamente na promoção de segurança na empresa por meio de decisões estratégicas e aprovando recursos e revisando planos. No calendário anual, são realizadas campanhas temáticas todos os meses sobre prevenção ao suicídio, câncer de mama e de próstata, saúde auditiva, infecções sexualmente transmissíveis (IST), câncer de pele, saúde mental, doenças crônicas e segurança no trabalho.

Mesmo com múltiplas iniciativas, a taxa de frequência de acidentes com afastamento subiu de 0,87 para 1,11. Investigamos nove acidentes graves, tratamos todos os casos e aplicamos medidas corretivas para eliminar riscos semelhantes. Revisamos procedimentos, reforçamos treinamentos e monitoramos de perto as áreas envolvidas. Outros 28 casos exigiram comunicação obrigatória, entre as 8.129.629 horas trabalhadas durante a safra. No ciclo, não foram registrados óbitos nem tampouco doenças ocupacionais de comunicação obrigatória. Continuamos firmes no compromisso de garantir a segurança e o bem-estar das pessoas, identificando sempre o que precisa ser aprimorado. **GRI 403-9, 403-10**

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para ampliar a participação dos colaboradores, mantivemos dois canais de escuta e relato. O **Zappi – Aplicativo de Integração Zilor** recebeu registros de quase acidentes, enquanto o **direito de recusa** foi exercido em situações nas quais a integridade física do colaborador está em risco. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) envolveram todos os colaboradores, reforçando o engajamento coletivo. Outros contatos também são disponibilizados para garantir a promoção da segurança na empresa: plataforma *on-line* com indicadores de segurança e meio ambiente estão disponíveis a todos os colaboradores, caixas e livros de sugestões, *e-mails*, intranet, comitês de saúde e segurança, Canal de Ética, reuniões de rotina, comunicação via liderança ou equipe de segurança.



Confira as tabelas
GRI 403-9, FB-AG-32 a.1 no
Caderno de indicadores

Bem-estar no trabalho

GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-6

Nosso serviço de saúde do trabalho atua de forma integrada ao Programa Vida em Foco, reunindo médicos, enfermeiros e auxiliares especializados. Essa equipe realiza exames ocupacionais, acompanha a saúde dos colaboradores, gerencia atestados e licenças, investiga acidentes e conduz programas de prevenção e reabilitação. Também promove educação em ergonomia, organiza campanhas de bem-estar e elabora documentação legal de conformidade.

Em saúde mental, adotamos iniciativas inovadoras como o questionário diário em que colaboradores registram como se sentem no **Zappi – Aplicativo de Integração Zilor**. Quando identificado algum sinal de alerta, a equipe de saúde entra em contato para oferecer apoio imediato. Essa prática fortaleceu a prevenção de riscos psicossociais e contribuiu para a construção de um ambiente psicologicamente seguro.

A área de saúde também colaborou com a agenda de diversidade e inclusão. Em julho de 2024, participou do desenvolvimento do Programa PcDZ – Pessoa com Deficiência Zilor, voltado à qualificação e inserção profissional de pessoas com deficiência nas comunidades. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia em ampliar

oportunidades e integrar diferentes públicos ao seu ambiente de trabalho.

Fazemos questão de envolver todos as pessoas nos temas relacionados à saúde e segurança seja por meio da CIPA, do Grupo Gestor de Segurança (CGS), Comissão de Segurança ou, simplesmente, acesso à liderança e equipe de SMA. Eles participam da identificação e periculosidade dos acidentes, da avaliação dos riscos e colaboram com dados para a comunicação das informações relacionadas à saúde e segurança, em programas, campanhas, *workshops* e canais internos da empresa.

Temos ainda comitês formais compostos por colaboradores que se reúnem mensalmente para acompanhar as questões relacionadas à saúde e segurança, participar do planejamento e execução, e avaliação do cumprimento das metas do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), conforme a NR-01, com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), recomendação de paralisações em caso de risco iminente, entre outras funções.



CAUTELA PARA EVITAR PERIGOS **GRI 403-7**

Temos um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme a NR-01, para mapear riscos e perigos que envolvem quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos e equipamentos, exposição a substâncias químicas, queimaduras, lesões por choque elétrico, ruído, trauma e incêndios e explosões. Para evitar que eles aconteçam, disponibilizamos equipamentos de proteção coletiva (EPC), aplicação de ferramentas de segurança como PTR, AST, Safety Tour, entre outros. Realizamos treinamentos para nossas equipes, fazemos manutenções preventivas, temos planos de emergência e evacuação, bem como usamos diversos meios de comunicação interna para manter todos a par de como prevenir e mitigar riscos, além de fornecermos equipamentos de proteção individual (EPI).

Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local

GRI 3-3, 413-1

Acreditamos na geração de valor compartilhado, no papel social da Zilor e no estímulo à economia local. Por isso, estruturamos nossa atuação social a partir de diagnósticos que identificam demandas locais e orientam parcerias com prefeituras, escolas e organizações da sociedade civil. Acompanhamos de perto os territórios de Lençóis Paulista, Macatuba, Quatá e Lucélia, fortalecendo vínculos comunitários.

Durante o ciclo, implementamos ações de engajamento, avaliações de impacto social (inclusive de gênero) com base em processos participativos, ambiental (com monitoramento contínuo) e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local em 60% das operações, elaborados a partir das necessidades dos moradores.

Conversamos sobre nossos impactos por meio de comissões de saúde e segurança no trabalho e em reuniões com entidades representativas de trabalhadores das comunidades locais. Mantemos processos formais de queixas acessíveis às comunidades, que podem ser

feitos por meio de linha direta de atendimento ao cliente, formulários *on-line*, *e-mail*, bem como redes sociais e mídias digitais.

Na safra 2024/2025, destinamos R\$ 4,5 milhões para 25 projetos de educação, cultura e geração de renda, beneficiando diretamente cerca de mil pessoas, por meio de projetos de incentivo fiscal com o uso do Imposto de Renda (IR). As iniciativas serão desenvolvidas entre 2025 e 2026. Consolidamos a plataforma de educação a distância (EaD) IncentivAção como alicerce da governança social, capacitando 22 proponentes locais na elaboração de projetos consistentes e transparentes.

Esse modelo, aliado aos editais bienais, ampliou a participação comunitária e garantiu maior qualidade às iniciativas apoiadas. Como resultado, as comunidades passaram a captar mais recursos incentivados e a produzir impactos sociais e econômicos de longo prazo, com a geração de emprego e renda nos territórios.



DIÁLOGOS ABERTOS **GRI 413-2**

Temos canais e práticas de comunicação que permitem criar proximidade e vínculos fortes com as comunidades. O contato pode ser presencial, com calendário regular de visitas às comunidades, bem como via *email* e telefone, inclusive pelo Canal de Ética. Para aumentar a conexão com nossos públicos, o Programa de Relacionamento Integrado (PRI) define os responsáveis pela interação com cada um deles. Desde sua implementação, em 2001, o PRI conferiu maior direcionamento à comunicação da Zilor com seus *stakeholders*.

Principais projetos locais apoiados

Dos 25 projetos apoiados via leis de incentivo fiscal – Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – durante o ciclo, dez deles foram aprovados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, três pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte, três pelos Fundos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), três pelos Fundos do Idoso e um pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura em parceria com o ecossistema Copersucar.

Também damos apoio direto a mais de 60 instituições em dez cidades de nossa área de atuação. Os projetos priorizam oportunidades de formação, geração de emprego e renda e inclusão social, fortalecendo o desenvolvimento das comunidades onde a Zilor está presente.



R\$ **4,5** milhões
para apoio às
comunidades, entre
recursos próprios e
aportes via Leis de
Incentivo (IR e ICMS)



1 mil
pessoas impactadas
positivamente com
execução dos projetos



Cerca de R\$ **3,4** milhões
em impacto positivo
(Retorno do Investimento
Social – S-ROI), via projetos
da Lei Federal de Incentivo à
Cultura (IR), em que a cada
R\$ 1 investido é gerado
R\$ 1,59 para a comunidade



20 iniciativas
sociais beneficiadas,
sendo:
14 projetos incentivados
por leis federais e
estadual de incentivo
ao esporte e à cultura
6 aportes direcionados
por fundos da criança, do
adolescente e do idoso
nas comunidades



RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

- Gestão ambiental
- Agricultura sustentável
- Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo
- Mudanças climáticas e transição energética
- Emissões
- Gestão de água e efluentes
- Gestão de resíduos

Gestão ambiental

Fortalecemos, ano a ano, a gestão ambiental com medidas que integram inovação tecnológica, economia circular e critérios socioecológicos em toda a cadeia produtiva. Nossa agenda abrange desde o avanço da governança climática e da redução de emissões até práticas agrícolas de baixo impacto e projetos de conservação de recursos naturais.



O meio ambiente está no centro da Estratégia e Meta ESG, refletindo a essência do nosso negócio. A produção de cana-de-açúcar em 191.668 hectares, matéria-prima da nossa atuação, está exposta a variações climáticas e depende da saúde do solo e de recursos naturais. Por isso, as nossas ações de adaptação às mudanças do clima estão baseadas em uma abordagem circular, com a reutilização de subprodutos (vinhaça e torta de filtro) que enriquecem o solo (uma prática de agricultura regenerativa) e maximizam os impactos positivos das lavouras, como a **retirada de CO₂ da atmosfera**.



Em nossa gestão ambiental, priorizamos a prevenção e o monitoramento. Para isso, contamos com um time dedicado em todas as unidades, 24 horas por dia, sete dias por semana. O acompanhamento em tempo real de indicadores de qualidade e sustentabilidade, como o de redução da captação hídrica por meio da recirculação de água, é realizado pela Central de Operações Industriais (COI).

Essa estrutura é apoiada pelo programa Zilor + Sustentável 2030, que integra critérios ambientais, sociais e de governança à tomada de decisão e estabelece metas de longo prazo, como a certificação ISO 14001 para as Unidades Barra Grande, São José e Quatá até 2025.



191.668
hectares de
produção de
cana-de-açúcar

Agricultura sustentável

A agricultura da Zilor combina inovação, circularidade e boas práticas de manejo para garantir produtividade com responsabilidade ambiental. Essa abordagem conecta o desempenho no campo à adaptação às mudanças climáticas e à redução de impactos ambientais.

Entre nossas iniciativas, destacamos o uso de insumos biológicos e a operação de uma biofábrica na unidade de Quatá, que contribuem para reduzir a dependência de defensivos químicos. A produção de insumos biológicos, inicialmente voltada para bionematicidas (controlam nematoides prejudiciais ao desenvolvimento das raízes), já beneficia as áreas em Quatá e de produtores da região de Lençóis Paulista. Complementarmente, realizamos a aplicação agrícola de subprodutos industriais, como vinhaça e torta de filtro, que devolvem nutrientes ao solo. O reaproveitamento da torta de filtro como fertilizante reforça nossa prática de economia circular, promovendo eficiência e sustentabilidade no uso de recursos.

Utilizamos critérios ambientais e sociais rigorosos para selecionar e monitorar continuamente os fornecedores de cana-de-açúcar. Programas como o +Raiz e a Parceria de Futuro fortalecem a rede de produtores

parceiros e disseminam práticas agrícolas inovadoras, alinhando competitividade com conservação de recursos naturais.

A digitalização é outro vetor de sustentabilidade. O Centro de Operações Agrícolas (COA) integra dados em tempo real para orientar plantio, colheita e logística, permitindo decisões mais ágeis e eficientes diante das condições climáticas.



CONVIVÊNCIA ENTRE ABELHAS E CANA

A Zilor possui um projeto próprio voltado para a proteção das abelhas chamado Colmeia Viva em parceria com apicultores, para a melhor gestão dos apiários localizados próximo à cultura da cana-de-açúcar em áreas de preservação permanente (APP) da Companhia. Esses pequenos insetos são responsáveis pela polinização de mais de 90% das plantas nativas e 75% das lavouras, garantindo a conservação da biodiversidade e segurança alimentar. Entre as nossas iniciativas em Lençóis Paulista e entorno (alcança dez municípios), estão o mapeamento de apiários e a melhor distribuição deles com base em georreferenciamento.

Nosso monitoramento registrou 40 apicultores cadastrados, 191 apiários, 15 espécies de abelhas identificadas, com população estimada de 132 milhões desses insetos. Dispomos também de um sistema de alerta para informar sobre as pulverizações nos canaviais e um protocolo de atendimento em caso de incidentes envolvendo aos apiários, portanto temos um monitoramento constante e comunicação ativa com apicultores da região.

Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

GRI 3-3, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6

A conservação de áreas nativas, a restauração de ambientes degradados e a manutenção dos serviços ecossistêmicos são condições indispensáveis para a continuidade da produção agrícola e para a resiliência dos nossos negócios.

Mudanças no uso do solo, utilização inadequada de defensivos ou resíduos e a supressão irregular de vegetação podem comprometer a regulação hídrica, a fertilidade e o equilíbrio térmico dos ecossistemas. Esses riscos, somados à perda potencial de biodiversidade, ameaçam diretamente a produtividade e a rentabilidade agrícola.

Para mitigar os riscos, temos rastreabilidade geográfica de 100% do volume de cana moída até a área de cultivo e um Plano de Gestão da Biodiversidade e Ecossistemas, aplicável a todas as unidades agroindustriais e parceiros agrícolas certificados pela Bonsucro. O plano nos ajuda a compreender o valor dos ecossistemas locais e os impactos decorrentes das atividades agrícolas. Nossas unidades estão localizadas próximo a zonas ecologicamente sensíveis, como a

Floresta Estadual de Pederneiras, a Estação Ecológica de Santa Bárbara, a Área de Proteção Ambiental (APA) Rio Batalha, a APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá e a Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva, e não temos registros de conversão de ecossistemas naturais ou de deterioração significativa da biodiversidade. Para evitar riscos ambientais nas unidades São José, Barra Grande e Quatá, adotamos práticas de mitigação como o uso racional e rastreável de defensivos, aplicação controlada de vinhaça, colheita mecanizada sem queima anterior da cana-de-açúcar e monitoramento contínuo de emissões e da qualidade da água.

100% do volume
de cana moída e
a área de cultivo
têm rastreabilidade
geográfica



ESCALAMOS BOAS PRÁTICAS

Investimos no fortalecimento de boas práticas de desenvolvimento e produtividade da cana, como o Programa +Raiz, que impulsiona a agricultura do futuro ao promover inovação, sustentabilidade e boas práticas agrícolas em parceria com os produtores de cana-de-açúcar da região. A iniciativa fortalece os canaviais, tornando-os mais resilientes às adversidades climáticas, como o déficit hídrico, e está alinhada aos pilares ESG. O programa inclui ações como uso eficiente de nutrientes, redução de pisoteio nas áreas de colheita, preservação de recursos naturais e incorporação de tecnologias da Agricultura 4.0 para otimizar processos e decisões no campo.

Preservamos os inimigos naturais (predadores ou parasitoides) que serão utilizados como controle biológico de pragas nas lavouras. Essa ação faz parte do Manejo Integrado de Pragas (MIP), que requer uma avaliação prévia para esse controle. Para isso, são analisadas as condições ambientais e do clima, o estágio de desenvolvimento do plantio, o estado nutricional da planta, e a presença de inimigos naturais para combater as pragas que podem ser potencialmente prejudiciais.

Tais práticas junto à biofábrica de Quatá reduzem a necessidade de químicos e contribui para a proteção de fauna e flora

Nossas iniciativas fortalecem os canaviais, tornando-os **mais resilientes** às adversidades climáticas

locais. Essas iniciativas se conectam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial aos ODS 15 (Vida terrestre), 14 (Vida na água), 12 (Consumo e produção responsáveis), além do ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável).

Ao restaurar habitats, monitorar espécies e promover práticas agrícolas sustentáveis, reafirmamos a responsabilidade na preservação dos ecossistemas e na integração entre conservação ambiental e desempenho econômico. A conformidade com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e os zoneamentos agroecológicos vigentes reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade.

Nessa direção, mantemos compromissos formais com a biodiversidade por meio de certificações (Bonsucro, ISCC Corsia Plus e RenovaBio) e contamos com o Índice de Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental (ICC), com base em critérios técnicos e operacionais.



PROGRAMA FLORESTAR

Criado em 2014, consiste no plantio de mudas de árvores nativas para o reflorestamento de áreas de preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas. Ele conta com o acompanhamento da empresa sobre o desenvolvimento da biodiversidade, por meio do monitoramento de fauna e flora.

Para fortalecer a restauração de áreas e a proteção de habitats no entorno das nossas unidades, promovemos ações de educação ambiental nas comunidades, que incluem a doação e o incentivo ao plantio de mudas nativas. Com o Programa Florestar, em uma década, a Zilor já plantou mais de 1,1 milhão de mudas nativas, cobrindo 692 hectares de reflorestamento, o equivalente a mais de quatro vezes o tamanho do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Diante do impacto das mudanças climáticas em nossa cultura e a severa estiagem que elevou o risco físico de incêndios, a Companhia manteve estabilidade operacional sem registro de acidentes ambientais graves. Isso foi possível graças a um conjunto de medidas integradas:

- **Monitoramento e tecnologia** – uso de câmeras com detectores de fumaça, imagens de satélite e sistemas de alerta integrados com Corpo de Bombeiros e parceiros, já em operação em Lençóis Paulista e em implantação em Quatá e Salto Botelho.
- **Brigadas e frota especializada** – 531 brigadistas capacitados e uma frota de 23 caminhões-pipa, apoiados por mais de 30 mil horas de treinamento.
- **Protocolos internos** – interrupção programada da colheita em condições críticas (baixa umidade e calor extremo), reforço na orientação a colaboradores e parceiros e eliminação de risco.



- **Programa Juntos contra o Fogo** – parceria com a Ascana, mobilizando escolas e comunidades, com participação de mais de 2.200 crianças em 2024. Expandida em 2025 para Lucélia, reforçou o papel da conscientização comunitária.
- **Engajamento da comunidade** – manutenção de canais 0800 para denúncias rápidas de focos de incêndio, com atendimento nas quatro unidades onde a Zilor opera.

Essas ações reforçam a lógica de **corresponsabilidade e prevenção**, conectando colaboradores, fornecedores, parceiros institucionais e comunidades locais.

Mudanças climáticas e transição energética

GRI 3-3, 201-2, TCFD 2.A, 2.B, 2.C

Estratégia

Estruturamos nossa estratégia climática considerando complementares. Avaliamos os efeitos físicos das mudanças climáticas, como estiagens prolongadas e incêndios, que desafiaram a operação na safra 2024/2025, além dos riscos de transição relacionados a regulamentações, precificação de carbono e exigências de mercados internacionais.

Para fortalecer essa abordagem, mantemos certificações ambientais e de sustentabilidade, aderimos ao Plano ABC do governo federal, voltado para a agricultura de baixo carbono, e consolidamos práticas sustentáveis por meio do Programa +Raiz. Atuamos com planejamento para riscos e oportunidades no curto prazo (uma safra), médio prazo (duas safras) e longo prazo (mais de três safras), considerando variáveis como temperatura, disponibilidade hídrica, insolação e precipitação, além de desafios como estiagens prolongadas e aumento do custo de energia.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

As mudanças climáticas são consideradas uma ameaça estratégica na análise SWOT. A Comissão ESG acompanha as tendências e regulamentações sobre o assunto, enquanto a área jurídica monitora as atualizações normativas.

As implicações das alterações do clima são incorporadas no planejamento financeiro da Companhia para que medidas sejam implantadas para a proteção da matéria-prima no campo e na parte operacional (exige alterações na gestão de equipes e recursos com as mudanças no calendário de plantio e colheita) e, assim, manter a resiliência do negócio, as expectativas dos *stakeholders* e compromissos setoriais como o RenovaBio.

Contamos com flexibilidade para reorganizar orçamento agrícola e industrial, direcionando recursos para iniciativas que façam frente a esse cenário. Temos ciência que valorar os impactos e oportunidades relacionados ao clima e incorporar diferentes cenários



climáticos no planejamento estratégico nos proporcionará decisões mais assertivas e estratégicas na alocação de capital em longo prazo.

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas **GRI 201-2**

Risco e oportunidade	Classificação	Método de gerenciamento
Aprimoramento das obrigações de divulgação de emissões	Risco de Transição – Político legal	Referência: NP 73.031
Atualização da regulamentação de produtos e serviços existentes	Risco de Transição – Político legal	Referência: NP 73.031
Alterações nos preços de insumos e requisitos de produção	Risco de Transição – Mercado	Referência: NP 73.031
Estigmatização do setor	Risco de Transição – Mercado	Referência: NP 73.031
Fogo/incêndio	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Temperatura alta	Risco Físico – Crônico	Referência: NP 73.031
Vendaval	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Inundação	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Estiagem	Risco Físico – Crônico	Referência: NP 73.031
Granizo	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Geadas	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Tempestade	Risco Físico – Agudo	Referência: NP 73.031
Expansão da cogeração de energia renovável e aumento de eficiência energética	Oportunidade – Fonte de energia	Referência: NP 73.031
Práticas agrícolas regenerativas com potencial de sequestro de carbono e geração de créditos	Oportunidade – Eficiência de recursos	Referência: NP 73.031
Acesso a novos mercados e investidores por meio da valorização de práticas sustentáveis	Oportunidade – Produtos e serviços	Referência: NP 73.031



Governança **TCFD 1.A, 1.B**

Os riscos climáticos são incorporados ao processo corporativo de gestão de riscos por meio da Avaliação Geral de Riscos, auditorias, revisões da matriz e identificação de riscos emergentes. Quando um risco é identificado (pode ser classificado como severo, relevante, moderado ou aceitável), a área funcional preenche a Ficha do Risco Novo, detalhando implicações nos objetivos estratégicos, e a Gestão Integrada de Riscos analisa sua inclusão na matriz. Em seguida, são definidos planos de ação com responsáveis e probabilidades de impacto, submetidos à validação no Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos (CFAR). A evolução dos riscos e planos é acompanhada e reportada a fóruns como RDE, CFAR e Conselho de Administração, conforme o apetite ao risco da Companhia. As oportunidades de negócios, por sua vez, são consideradas por meio de análise SWOT e do Balanced Scorecard, complementados por *benchmarking*, avaliação de consultorias especializadas e monitoramento contínuo do mercado.

Gestão de riscos

TCFD 3.A, 3.B, 3.C

Para prevenir ou mitigar impactos das mudanças climáticas, consideramos: riscos de transição, que envolvem regulamentações, alterações de preços de insumos, custos de produção e reputação; e riscos físicos, relacionados a eventos extremos, como incêndios, tempestades, inundações, estiagens, granizo e geadas, que podem danificar estruturas, reduzir capacidade produtiva e aumentar a suscetibilidade a pragas. Esses riscos exigem investimentos em infraestrutura, seguros e tecnologias resilientes. Nossa resposta inclui iniciativas de cogeração de energia renovável, circularidade, descarbonização, práticas agrícolas sustentáveis, redução da intensidade de carbono por meio da fertirrigação, reúso de água e conservação do solo.

Métricas e metas

O inventário segue o padrão ano civil (janeiro a dezembro), de acordo com o GHG Protocol e a auditoria externa da certificadora BVQI. Estabelecemos a meta de evitar a emissão acumulada de 5,5 milhões de toneladas de CO₂ até 2030, por meio da emissão e comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIOS), além de ganhos de eficiência energética e valorização de biocombustíveis. Até 2025, alcançamos 50% da meta, com 2,745 milhões de CBIOS emitidos, equivalentes à mitigação de 2,745 milhões de toneladas de CO₂, reforçando nossa contribuição para a transição de baixo carbono.





Emissões

GRI 305-1, 305-2, 305-3, FB-AG-110a.1

FB-AG-110 a.2, TCFD 4.A, TCFD 4.B

No ciclo 2024/2025, publicamos o inventário de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1, 2 e 3, em conformidade com o Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) e o Programa Brasileiro GHG Protocol, do qual recebemos Selo Ouro, reconhecimento de mais alto nível para empresas que atingem grau máximo de transparência na publicação de seus inventários. O inventário segue o padrão ano civil (janeiro a dezembro), de acordo com o GHG Protocol e a auditoria externa da certificadora BVQI.

O cálculo é baseado na abordagem de controle operacional (em linha com a norma ISO 14064-3:2019), utilizando fatores de emissão reconhecidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

As emissões diretas do Escopo 1 abrangem combustão estacionária, industrial e móvel, além de emissões fugitivas, agrícolas e de resíduos. Já as emissões indiretas de energia do Escopo 2 são zeradas, uma vez que a autossuficiência energética e a exportação excedente de bioeletricidade resultam em balanço positivo.

Em 2024, o indicador de intensidade de carbono nos Escopos 1 e 2 foi de 17,80 kg CO₂e/tc, **uma redução quando comparado a 2023** (18,48 kg) e 2022 (18,20 kg)

No Escopo 3 estão incluídos bens e serviços adquiridos, combustíveis e energia não contemplados nos Escopos 1 e 2. Sempre que possível, os cálculos utilizam dados primários, complementados por estimativas secundárias de fontes confiáveis quando necessário. Também direcionamos esforços por meio de outros projetos, como o COA e +Raiz, que auxiliam na redução das emissões, especialmente, do Escopo 1.

No inventário, também reportamos de forma separada as emissões biogênicas, associadas à queima de biomassa da cana-de-açúcar (fonte renovável), em atendimento às diretrizes do GHG Protocol. Essa separação contribui para uma leitura mais precisa do perfil de emissões da Companhia, reforçando o papel da bioenergia na transição para uma matriz de baixo carbono.

A intensidade de carbono, que relaciona as emissões dos Escopos 1 e 2 ao volume de cana processada foi de 17,80 kg CO₂e/tc ante os 18,48 kg CO₂e/tc o ciclo anterior, uma redução de 3,68%. Esse avanço

decorre da eficiência operacional e da expansão da cogeração, que fortalece o uso de biomassa como fonte renovável e de práticas agrícolas sustentáveis.

A gestão de emissões conecta riscos e oportunidades em linha com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Do lado dos riscos, regulamentações mais rigorosas e a precificação de carbono configuram pressões de transição que podem afetar custos, acesso a capital e competitividade.

Em contrapartida, surgem oportunidades financeiras e de mercado: na safra 2024/2025, a participação no RenovaBio resultou em receita líquida de R\$ 42,2 milhões com créditos de descarbonização (CBIOs), e a certificação em programas de Combustível Sustentável de Aviação (Sustainable Aviation Fuel – SAF) posiciona a Zilor para acessar mercados internacionais que valorizam produtos de baixo carbono.



Confira as tabelas

GRI 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, TCFD 4.B, FB-AG-110 a.1, FB-AG-110 a.3, FB-AG-130 a.1, RR-BI-000A, RR-BI-120 a.1, RR-BI-410 a.1 no **Caderno de indicadores**

Gestão de água e efluentes

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, FB-AG-140 a.1, FB-AG-140 a.2, FB-AG-140 a.3, FB-AG-440 a.2, RR-BI-140 a.1, RR-BI-140 a.2, RR-BI-430 a.1, TCFD 4.C

Diante do cenário de estiagem severa, a gestão hídrica foi uma prioridade estratégica (uma medida de adaptação climática) na safra 2024/2025. Nesse período, a captação total de água foi reduzida em 3% em comparação com o ciclo anterior, passando de 10.656,5 ML para 10.334,0 ML.

Nossa interação com a água como um recurso compartilhado é gerenciada de forma criteriosa. As fontes de captação variam por unidade, incluindo os córregos Barra Grande e Pirapitinga, e Aquífero Serra Geral (Unidade Barra Grande), o Rio dos Patos (Unidade São José) e o córrego do Sapé (Unidade Quatá), além dos aquíferos Serra Geral e Bauru.

Durante a safra, atingimos a meta de **reduzir 57% a captação de água** (m³/t cana) na agroindústria





Nossos impactos hídricos são **avaliados por ferramentas** como o Aqueeduct Water Risk Atlas do WRI

Em linha com o nosso compromisso de longo prazo, mantemos a meta de reduzir em 54% a captação de água até 2030, tendo 2020 como ano-base. O volume de água coletada pelas unidades é regulado por metas e análises de desempenho (1 m³ de água por tonelada de cana). Na safra 2024/2025, foram 0,77 m³/t cana; ante 0,76 m³/t cana no ciclo anterior.

Todos os impactos hídricos são avaliados continuamente por meio de ferramentas como o Aqueeduct Water Risk Atlas do WRI. Não atuamos em áreas classificadas como de alto estresse hídrico. A gestão é fortalecida por programas como o ReduZilor, que apoia a identificação de riscos e oportunidades de melhoria, bem como prioriza a utilização de águas residuárias nas lavouras. Nosso objetivo é aprimorar continuamente a gestão da água por meio do Plano de Contingência, dos comitês de bacias hidrográficas e da nossa matriz de risco, com acompanhamento da Comissão ESG, Diretoria e Conselho de Administração.

A gestão dos impactos relacionados ao descarte de água visa mitigar riscos como a contaminação de corpos hídricos e alterações na biodiversidade aquática. Todo efluente industrial é destinado à fertirrigação das lavouras canavieiras, e o esgoto sanitário é submetido a tratamento prévio para garantir a conformidade com as licenças ambientais e legislações, como o Decreto Estadual nº 8.468/1976. O monitoramento contínuo verifica parâmetros físico-químicos (pH, DBO, DQO) e biológicos (coliformes) antes do descarte em rios classificados como classe 2.

Essa gestão responsável é reforçada pelo uso de efluentes nobres, como a vinhaça, em um sistema de economia circular que devolve nutrientes ao solo por meio da fertirrigação, uma prática regulada pela Norma Técnica Cetesb P4.231. Tais ações nos impulsionam a buscar continuamente novas tecnologias e processos para otimizar o uso da água em todas as operações. Durante o ciclo, não registramos incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água.



Confira as tabelas
**GRI 303-3, 303-4,
303-5, RR-BI-140 a.1,
FB-AG- 140 a.1** no
Caderno de indicadores

Geração de resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Priorizamos o aproveitamento de resíduos das nossas operações em linha com o conceito de circularidade. O bagaço da cana-de-açúcar é encaminhado para a geração de energia elétrica limpa e renovável; a vinhaça é utilizada como fertirrigação; a torta de filtro e as cinzas das caldeiras são direcionadas para adubação orgânica dos canaviais e substituem os fertilizantes minerais.

As nossas operações industriais lidam com resíduos perigosos, como tambores contaminados, embalagens de produtos químicos, graxa e óleo. A redução da geração deles, bem como a destinação adequada conforme a legislação ambiental, seguem o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), documento técnico que detalha todas as ações relacionadas à gestão de resíduos de uma atividade, desde a sua geração até a destinação final. Por meio do Programa Recicla Mais Zilor, baseado no conceito da

O conceito de circularidade
está presente em
nossas operações

economia circular, reforçamos nosso compromisso na redução de resíduos e investimos em campanhas educativas para os colaboradores, especialmente, das operações. Na safra 2024/2025, foram evitadas 3.081.509,6 toneladas de resíduos por meio da reutilização dos resíduos sólidos da produção (bagaço, torta de filtro e cinzas), 10% a menos que a anterior. E 100% dos resíduos recicláveis são doados para entidades assistenciais aptas a receber o resíduo.

Atendemos às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei nº 12.305/2022 – e todas as usinas utilizam o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), ferramenta que possibilita o rastreamento da massa de resíduos da geração ao armazenamento, do transporte à destinação. A cada três meses, os volumes são registrados e destinados, de acordo com a PNRS.



Confira as tabelas
GRI 306-3, 306-4, 306-5
no **Caderno de indicadores**



CADERNO DE INDICADORES

- Caderno de indicadores Zilor
- Caderno de indicadores Biorigin

Caderno de indicadores Zilor

Negócios e desempenho

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões) **GRI 201-1**

Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
3.410,30	3.744,03	4.033,92

Valor econômico distribuído (R\$ milhões) **GRI 201-1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Custos operacionais	302,30	334,07	402,97
Salários e benefícios de empregados	115,04	136,80	175,05
Pagamentos a provedores de capital	422,45	118,19	125,10
Pagamentos ao governo	390,83	572,61	299,90
Investimentos na comunidade	3,69	5,95	4,95
Total	1.234,32	1.167,62	1.007,97

Valor econômico retido (R\$ milhões) **GRI 201-1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	2.176,00	2.576,41	3.025,95

Percentual de novos fornecedores (contratados) selecionados com base em critérios socioambientais¹ **GRI 308-1, 414-1**

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Novos parceiros contratados	0	0	0
Contratações baseadas em critérios ambientais	0	0	0
Percentual de contratações baseadas em critérios ambientais	0	0	0
Contratações baseadas em critérios sociais (%)	0	0	0
Percentual de contratações baseadas em critérios sociais	0	0	0

¹ A Zilor não registrou novos fornecedores, mantendo os 19 já existentes, sendo 16 parceiros agrícolas e 3 condomínios relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar.

Resultados financeiros e operacionais

Indicadores operacionais

Eficiência e produtividade	2023/2024	2024/2025	Variação
Moagem (mil t)	11.420,4	10.580,0	-7,4%
Lençóis Paulista	8.246,1	7.836,5	-5,0%
Quatá ¹	3.174,3	2.743,5	-13,6%
Percentual de cana própria	34%	35,3%	+1,3p.p.
TCH (t/hectare)	82,2	74,8	-9,0%
Lençóis Paulista	83,8	78,3	-6,6%
Quatá	78,3	66,3	-15,3%
ATR cana (kg/t)	138,1	141,0	+2,1%
Lençóis Paulista	138,6	142,0	+2,5%
Quatá	136,9	138,2	+1,0%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	741,9	686,9	-7,4%
Branco	284,5	243,0	-14,6%
Bruto	379,5	400,0	5,4%
FS1	78,0	44,0	-43,6%
Etanol (mil/m³)	495,8	473,2	-4,6%
Anidro	350,1	268,5	-23,3%
Hidratado	145,8	204,7	40,4%
Energia exportada (mil MWh)	557,6	647,3	16,1%
Mix etanol (sem FS)	53,7%	53,1%	-0,6 p.p.

Produtividade agrícola (mil t)

Informações consolidadas

TCH* (t/ha)	82,2	74,8	-9,0%
ATR** (kg/t)	138,1	141,0	2,1%

Informações por região

Lençóis Paulista (SP)

TCH (t/ha)	83,8	78,3	-6,6%
ATR (kg/t)	138,6	142,0	2,5%

Quatá (SP)

TCH (t/hectare) ¹	78,3	66,3	-15,3%
ATR (kg/t) ²	136,9	138,2	1,0%

¹ TCH (Tonelada de Cana por Hectare) é o indicador de medida da produtividade.

² ATR (Açúcar Total Recuperável) indica a concentração de açúcar e a qualidade da cana.

Cuidado com as pessoas

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero^{1, 2, 3, 4, 5} **GRI 2-7**

Tipo de contrato	Safrá 2022/2023			Safrá 2023/2024			Safrá 2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	2.703	375	3.170	3.402	512	3.914	3.175	523	3.698
Temporário	467	86	461	3	5	8	90	28	118
Total	3.170	461	3.631	3.405	517	3.922	3.265	551	3.816

¹ Para compilar os dados, foram utilizados relatórios do Sistema Sênior, sempre com base na data de referência do último dia Safrá, sendo 31 de março de cada ano. Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

² Durante os últimos relatórios não foram observadas flutuações significativas no número de empregados.

³ Não adotamos a modalidade de contratação sem garantia de carga horária.

⁴ Todos os empregados atuam na região Sudeste.

⁵ O dado reportado não inclui informações sobre as unidades dos Estados Unidos e Bélgica.

Empregados por tipo de jornada e gênero^{1, 2, 3, 4, 5} **GRI 2-7**

Tipo de contrato	Safrá 2022/2023			Safrá 2023/2024			Safrá 2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	3.170	461	3.631	3.405	517	3.922	3.265	551	3.265
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.170	461	3.631	3.405	517	3.922	3.265	551	3.265

¹ Para compilar os dados, foram utilizados relatórios do Sistema Sênior, sempre com base na data de referência do último dia Safrá, sendo 31 de março de cada ano. Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

² Durante os últimos relatórios não foram observadas flutuações significativas no número de empregados.

³ Não adotamos a modalidade de contratação sem garantia de carga horária.

⁴ Todos os empregados atuam na região Sudeste.

⁵ O dado reportado não inclui informações sobre as unidades dos Estados Unidos e Bélgica.

Trabalhadores por categoria funcional^{1, 2, 3} **GRI 2-8**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Aprendizes	95	131	152
Estagiários	95	113	96
Total	190	244	248

¹ A premissa utilizada para levantamento dos dados é sempre com base na data de referência do último dia Safra, sendo 31 de março de cada ano.

² Consideramos apenas aprendizes e estagiários, para as demais categorias não fazemos o acompanhamento de terceiros e parceiros.

³ Durante os últimos relatórios não foram observadas flutuações significativas no número de trabalhadores.

Variação entre o salário mais baixo e salário mínimo por gênero^{1, 2, 3, 4} **GRI 202-1**

	Safra 2022/2023		Safra 2023/2024						Safra 2024/2025					
			Unidade São José, Macatuba (SP)		Unidade Barra Grande, Lençóis Paulista (SP)		Unidade Quatá (SP)		Unidade São José, Macatuba (SP)		Unidade Barra Grande, Lençóis Paulista (SP)		Unidade Quatá (SP)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.564,20	1.564,20	1.786,40	1.856,80	1.625,80	1.625,80	1.676,40	1.639,00	1.861,20	2.175,80	1.707,20	1.707,20	1.756,48	1.760,00
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.564,20	1.564,20	1.608,20	1.608,20	1.608,20	1.608,20	1.608,20	1.608,20	1.640,00	1.640,00	1.640,00	1.640,00	1.640,00	1.640,00
Relação percentual	100,00	100,00	111,08	115,46	101,09	101,09	104,24	101,92	113,49	132,67	104,10	104,10	107,10	107,32

¹ A empresa possui uma política de remuneração que define salários mínimos superiores ao salário mínimo local, atualizados anualmente conforme a mediana do mercado e com tetos salariais por categoria estabelecidos em acordo coletivo.

² Para os trabalhadores que não são empregados, não há iniciativas específicas para garantir que seus salários sejam superiores ao salário mínimo.

³ A definição de "unidades operacionais importantes" adotada inclui todas as unidades operacionais.

⁴ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Número total e taxa de novas contratações ^{1,2} GRI 401-1

	Número total de novas contratações			Taxa de novas contratações		
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	409	471	291	52,0%	52,9%	35,3%
Entre 30 e 50 anos	554	557	343	25,7%	24,6%	16,3%
Acima de 50 anos	158	236	76	22,8%	31,3%	9,9%
Por gênero						
Homens	929	1.067	579	29,3%	31,4%	18,2%
Mulheres	192	197	131	41,7%	38,5%	25,1%
Total	1.121	1.264	710	30,9%	32,3%	19,2%

¹ Todos os empregados estão localizados na região Sudeste.

² Para turnover é considerado apenas contrato indeterminado, e os números informados consideram colaboradores da Zilor e da Biorigin.

Número total de demissões e taxa de rotatividade ^{1,2,3} GRI 401-1

	Número total de demissões			Taxa de rotatividade (turnover)		
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	305	225	277	45,4%	39,1%	34,5%
Entre 30 e 50 anos	539	306	483	25,4%	19,0%	19,6%
Acima de 50 anos	156	105	157	22,7%	22,6%	15,2%
Por gênero						
Homens	846	565	799	28,0%	24,0%	21,7%
Mulheres	154	71	118	28,0%	26,2%	23,8%
Total	1.000	636	917	29,2%	24,3%	22,0%

¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/ headcount total.

² Todos os empregados estão localizados na região Sudeste.

³ Para turnover é considerado apenas contrato indeterminado e os números informados consideram os colaboradores da Zilor e da Biorigin.

Licença-maternidade/paternidade¹ **GRI 401-3**

		Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	3.170	3.405	3.265
	Mulheres	461	517	551
Empregados que tiraram a licença	Homens	93	92	88
	Mulheres	12	23	15
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	93	91	88
	Mulheres	12	23	13
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	72	72	69
	Mulheres	5	4	10
Empregados que retornaram da licença no período anterior	Homens	95	98	91
	Mulheres	7	11	15
Taxa de retorno	Homens	100	98,91	100
	Mulheres	100	100	100
Taxa de retenção	Homens	75,79	73,47	75,82
	Mulheres	71,43	36,36	66,67

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto os da Biorigin. Desde a safra 2024/2025, a Zilor passou a conceder a licença-paternidade cidadã, que estende os cinco dias previstos na Constituição para 20 dias, para empresas que fazem parte do Programa Empresa Cidadã.

Acidentes de trabalho^{1, 2, 3, 4} **GRI 403-9, SASB FB-AG-320a.1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Dados-base			
Número de horas-homem trabalhadas (HHT)	7.407.019	8.030.694	8.129.629
Número de quase acidentes (<i>near miss</i>)	1.379	1.691	1.127
Número total de acidentes (com e sem afastamento)	37	36	28
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	3	7	9
Número de acidentes que resultaram em fatalidade	0	0	0
Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de HHT			
Taxa de frequência de acidentes registráveis	5,00	4,48	3,44
Taxa de frequência de acidentes com afastamento superior a 15 dias	0,41	0,87	1,11
Taxa de frequência de acidentes com fatalidade	0	0	0
Taxa de gravidade de acidentes	27,41	104,97	74,05
Taxas calculadas com o fator de 200 mil HHT			
Taxa de frequência de quase acidentes (<i>near miss</i>)	37,23	42,11	138,64
Taxa de frequência de incidentes registráveis (TRIR)	1	4,48	28,00
Taxa de fatalidades	0	0	0

¹ Todas as ocorrências são investigadas por equipe multidisciplinar com ações de melhorias e capacitações quando necessário. As ocorrências são atendidas pela equipe da Brigada de Emergência com registro e controle de saída da ambulância na portaria.

² As normas, premissas e metodologias utilizadas incluem as normas regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), análise de riscos e gerenciamento de riscos.

³ Os tipos de acidentes de trabalho ocorridos incluem quedas, queimaduras, acidentes com equipamentos, lesões por trauma e prensamento de mãos. Para mitigar esses riscos, a Zilor adota medidas como substituição de equipamentos, controles de engenharia e administrativos, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), manutenção preventiva, treinamentos, investigação de ocorrências, supervisão constante e ações voltadas à promoção da cultura de segurança.

⁴ Trabalhadores terceirizados foram excluídos da base de cálculo por ausência de controle das horas trabalhadas; no entanto, todas as ocorrências envolvendo esses profissionais são reportadas à Superintendência de Meio Ambiente (SMA).

Média de horas de capacitação por colaborador^{1, 2} **GRI 404-1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Por gênero			
Homens	25,6	24,9	33,72
Mulheres	16,2	15,3	25,39
Por nível funcional			
Diretoria	1,1	0	9,67
Gerência	9,0	4,6	27,73
Coordenação	23,7	14,2	40,19
Supervisão	19,2	26,5	53,49
Especialistas	6,4	4,3	26,96
Analistas	10,9	9,0	24,85
Técnicos	25,7	19,3	39,79
Operacional	26,4	26,7	32,52
Total	24,4	23,6	32,52

¹ Na safra 2024/2025, a Companhia ampliou significativamente as horas de capacitação, resultado de ações estratégicas como a estruturação do sistema de treinamentos e a criação de programas de desenvolvimento, Jornada da Liderança, Desenvolva-se e DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão). Os treinamentos abordaram temas técnicos e comportamentais, alinhados aos planos de desenvolvimento individual (PDI), à matriz de habilidades e às exigências legais e do Programa Bolsa Qualificação, sendo realizados internamente e por instituições externas.

² Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%)¹ GRI 404-3

Categoria funcional	Safrá 2022/2023			Safrá 2023/2024			Safrá 2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	100	0	100	100	100	100	100	100	100
Gerência	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Coordenação	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Supervisão	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Especialista	100	88,9	94,4	0	0	0	100	88,0	94,8
Analista	98,7	100	99,4	100	100	100	84,1	86,0	85,3
Técnicos	99,6	100	99,6	100	0	95,0	100	0	93,0
Operacional	39,5	58,5	46,9	32,8	30,6	32,6	39,2	35,6	38,9
Total	46,1	53,4	46,9	43,9	57,8	45,8	51,4	61,2	52,8

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)¹ GRI 405-1

Gênero	Safrá 2023/2024	Safrá 2024/2025
Homens	88,9	90,0
Mulheres	11,1	10,0
Total	100,0	100,0

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)¹ GRI 405-1

Faixa etária	Safrá 2023/2024	Safrá 2024/2025
Abaixo de 30 anos	0	0
Entre 30 e 50 anos	11,1	10,0
Acima 50 anos	88,9	90,0
Total	100,0	100,0

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)¹ **GRI 405-1**

Categoria funcional	Safrá 2023/2024		Safrá 2024/2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	85,7	14,3	83,3	16,7
Gerência	81,1	18,9	71,4	28,6
Coordenação	75,3	24,7	70,1	29,9
Supervisão	84,9	15,1	86,4	13,6
Especialista	60,0	40,0	56,9	43,1
Analista	60,7	39,3	59,5	40,6
Técnicos	83,3	16,7	93,5	6,5
Operacional	91,8	8,2	90,7	9,3
Total (%)	86,8	13,2	85,6	14,4

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%)^{1, 2} **GRI 405-1**

	Safrá 2023/2024	Safrá 2024/2025
Diretoria	0	0
Gerência	0	0
Chefia/coordenação	1,1	0,9
Técnica/supervisão	11,0	12,4
Administrativo	7,3	6,9
Operacional	11,1	11,6
Total (%)	8,8	9,1

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

² Foi realizada a Pesquisa de Clima em 2023, com 2.654 participantes, na qual 207 (7,80%) pessoas se declararam pretas/negras.

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)¹ **GRI 405-1**

Categoria funcional e faixa etária	Safrá 2023/2024			Safrá 2024/2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima 50 anos
Diretoria	0	28,6	71,4	0	33,3	66,7
Gerência	0	75,7	24,3	0	76,2	23,8
Coordenação	1,1	83,2	15,7	0	86,0	14,0
Supervisão	9,6	76,7	13,7	4,9	81,5	13,6
Especialista	9,1	70,9	20,0	8,6	74,1	17,2
Analista	36,3	58,3	5,5	38,7	56,1	5,3
Técnicos	17,4	69,2	13,4	13,8	68,3	17,9
Operacional	22,9	55,3	21,9	22,8	53,4	23,8
Total	22,7	58,0	19,3	22,7	56,7	20,6

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens por categoria funcional^{1, 2} GRI 405-2

	Safrá 2023/2024		Safrá 2024/2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Diretoria	-	-	-	-
Gerência	1,0	0,9	0,9	0,9
Coordenação	1,3	1,1	0,9	0,9
Supervisão	1,1	1,0	1,0	1,0
Especialista	0,9	1,0	0,9	1,0
Analista	1,1	1,0	0,9	0,9
Técnicos	0,8	0,7	1,0	0,9
Operacional	0,9	0,9	0,9	0,9

¹ Os números informados consideram tanto os colaboradores da Zilor quanto da Biorigin.

² Os dados sobre a categoria Diretoria não serão informados por questões de confidencialidade, visto que há apenas uma mulher nessa categoria.

Relação com o meio ambiente

EMISSIONES

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)^{1, 2, 3} GRI 305-1, 305-2, 305-3, FB-AG-110a.1, TCFD 4.B

	Ano-base 2022	Ano-base 2023	Ano-base 2024
Escopo 1⁴			
Combustão estacionária	52.705,3	54.586,9	54.279,3
Atividades industriais	101.989,1	53.023,4	0
Combustão móvel	36.866,0	1.193,6	33.585,2
Emissões fugitivas	461,4	627,5	2.519,0
Atividades agrícolas	N.D	101.344,6	97.448,1
Resíduos e efluentes	N.D	314,8	470,3
Total de emissões Escopo 1	192.021,7	211.090,8	188.301,9
Emissões biogênicas	31.726,4	3.279.869,8	3.135.105,3
Escopo 3⁵			
Bens e serviços adquiridos	N.D	199.339,6	278.552,4
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	N.D	18.967,1	36.754,0
Total de emissões Escopo 3	N.D	218.306,7	315.306,4
Emissões biogênicas	N.D	35.873,9	50.502,0
Total de emissões	192.021,7	429.397,5	503.608,3

¹ O ano-base é o anterior ao ano de relato. Não houve mudanças significativas em emissões que exigissem novos cálculos no ano-base.

² As referências para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) são do GHG Protocol. A abordagem de consolidação utilizada é o controle operacional, e as normas e metodologias adotadas são o GHG Protocol e a ISO 14064-3:2019.

³ Para o Escopo 2, a Zilor utiliza as diretrizes para a contabilização de emissões de Escopo 2 em inventários organizacionais de gases de efeito estufa, conforme o Programa Brasileiro GHG Protocol, versão 4.0. Segundo essas diretrizes, se o balanço anual da geração de energia da organização for zero ou positivo, não é necessário realizar estimativas de emissão utilizando os valores de consumo de energia elétrica da rede. Para a Zilor, o consumo da rede é pequeno, e a energia excedente vendida é muito superior, com o balanço sendo positivo e sem repasse do atributo ambiental a terceiros.

⁴ Os gases incluídos no cálculo do Escopo 1 são: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

⁵ Os gases incluídos no cálculo do Escopo 3 são: CO₂, CH₄, N₂O e SF₆.

Combustível consumido na frota, porcentagem renovável¹ SASB FB-AG-110a.3

	2023/2024	2024/2025
Combustível consumido por seus veículos da frota	819.280	534.734
Combustível renovável consumido por seus veículos da frota	20.943	19.518
Porcentagem de combustível renovável consumido por seus veículos da frota	2,56%	3,65%

¹ Foram contemplados nesse indicador o consumo de combustível dos veículos da frota (renovável + não renovável).

Capacidade produtiva por unidade (mil galões)¹ SASB RR-BI-000.A

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Barra Grande	65.390,0	69.749,4	68.005,0
São José	66.260,0	70.032,6	66.843,0
Quatá	67.640,0	70.032,6	61.442,0
Total	199.290,0	205.281,0	196.290,0

¹ Capacidade de produção de biocombustíveis calculada a partir da capacidade de produção diária (m³/dia) autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para cada unidade, multiplicada pelos dias de safra. Considera-se a capacidade autorizada de etanol hidratado o limite máximo de produção dos aparelhos de destilação. Portanto, uma vez que a desidratação do etanol é subsequente à sua destilação, a soma dos volumes diários médios de produção de etanol hidratado e de etanol anidro não deve exceder a capacidade autorizada de etanol hidratado. Capacidade disponível no Relatório Dinâmico das instalações produtoras de biocombustíveis autorizadas pela ANP.

Emissões atmosféricas (t) GRI 305-7, SASB RR-BI-120 a.1

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
NOx	537,6	1.162,0	1.465,0
Material particulado	1.627,3	1.983,0	1.814,0

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ciclo de vida, por tipo de biocombustível (gCO₂eq/MJ) SASB RR-BI-410a.1

Pegada de carbono	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	São José	Barra Grande	Quatá	São José	Barra Grande	Quatá	São José	Barra Grande	Quatá
Etanol anidro produzido	67,1	63,9	59,3	67,1	63,9	59,3	67,1	64,5	59,6
Etanol hidratado produzido	66,8	63,5	59,0	66,8	63,6	59,0	66,8	64,2	59,1
Intensidade de Carbono Etanol Hidratado	-	-	-	20,6	23,9	28,4	20,6	23,3	28,3
Intensidade de Carbono Etanol Anidro	-	-	-	20,7	23,5	28,1	20,3	22,9	27,8

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa^{1, 2, 3} (kg CO₂e/t de cana moída) GRI 305-4

Ano-base 2022	Ano-base 2023	Ano-base 2024
18,20	18,48	17,80

¹ Para os cálculos, foram considerados todos os gases incluídos no Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

² Englobados Escopos 1 e 2.

³ Métrica: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (t CO₂e/tonelada de cana moída).

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)^{1, 2, 3, 4} GRI 305-5

	Ano-base 2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	22.788,9
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	-96.999,7
Total de reduções de emissões de GEE	-74.210,8

¹ Os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

² O ano-base é o anterior ao ano de relato.

³ Normas e metodologias adotadas são o GHG Protocol e a ISO 14064 -3:2019.

⁴ Redução no Escopo 1, decorrente da adoção de novas práticas na área agrícola, e aumento no Escopo 3, em função da maior compra de cana.

ENERGIA

Intensidade energética¹ (GJ) **GRI 302-3**

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Dentro da organização	2,5	2,6	2,7

¹ A métrica utilizada para calcular a intensidade energética foi o consumo total de energia em gigajoules (GJ) dividido pelas toneladas de cana processada, incluindo combustíveis e eletricidade. A moagem de cana foi de 10.579.958 toneladas na safra 2024/2025. Não há consumo de energia fora da organização.

Consumo de energia (GJ)^{1,2} **GRI 302-1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)			
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.144,0	4.216,7	4.020,3
Diesel S500	404.906,0	538.501,1	380.441,2
Diesel S10	132.910,0	259.797,5	134.505,4
Gasolina	43,0	38,6	269,4
Acetileno	0	58,8	24,2
Subtotal	542.003,0	802.612,6	519.260,5
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)			
Bagaço de cana	27.746.322,0	28.725.765,9	27.630.324,8
Etanol hidratado	12.702,0	20.942,9	19.517,5
Lenha	0	1.269,3	580,8
Subtotal	27.759.024,0	28.747.978,1	27.650.423,1
Energia consumida (GJ)			
Eletricidade	124.618,0	1.563.012,7	1.582.755,3
Subtotal	124.618,0	1.563.012,7	1.582.755,3
Energia consumida vendida (GJ)			
Eletricidade	1.630.458,0	2.007.876,1	2.320.208,7
Subtotal	1.630.458,0	2.007.876,1	2.320.208,7
Total	26.795.187,0	29.105.727,3	

¹ O consumo de combustíveis e o consumo e exportação de energia elétrica consideram o ano civil, dada a utilização das informações para o Inventário de GEE segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol. Os fatores de conversão utilizados são do Balanço Energético Nacional.

² A Zilor não possui energia consumida (comprada) para aquecimento e refrigeração, nem energia vendida para aquecimento, refrigeração e vapor.

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)^{1, 2, 3} **GRI 303-3**

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (Total)	9.759,7	9.786,5	9.561,9
Águas subterrâneas (Total)	4.318,1	870,0	772,2
Total	14.077,8	10.656,5	10.334,0

¹ Na safra 2022/2023, os dados contemplavam Zilor e Biorigin. Desde a safra 2023/2024, passaram a considerar apenas a Zilor.

² As normas e metodologias adotadas nos cálculos incluem o Atlas de Risco de Água do World Resources Institute (WRI), conforme recomendado pela SASB, concluindo que nenhuma unidade de operação está em área com estresse hídrico alto ou extremamente alto. Os volumes de captação são obtidos por medição direta, garantindo alta confiabilidade aos dados.

³ Não há captação de água do mar, de terceiros ou água produzida, e todo o volume foi classificado como água doce.

Volume total de água consumida de todas as áreas (ML)^{1, 2} **GRI 303-5, RR-BI-140a.1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Captação total de água	14.077,7	10.656,5	10.334,0
Descarte total de água	0	0	76,5
Consumo de água	14.077,7	10.656,5	10.257,5

¹ Os dados referentes à safra 2022/2023 foram revisados e ajustados. **GRI 2-4**

² O armazenamento de água não foi identificado como causador de impacto significativo relacionado à água. A compilação dos dados foi baseada em medições realizadas em sistemas gerenciais industriais (MES) e controles na Estação de Tratamento de Água.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (ML)^{1, 2, 3} **GRI 303-4, RR-BI-140a.1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (Total)	80,1	78,7	76,52

¹ Na Zilor, o descarte é de água residuária, sendo proveniente de esgotamento sanitário, o qual passa por tratamento biológico.

² Não há descarte em águas subterrâneas, do mar ou de terceiros.

³ Segundo avaliação com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma das três unidades agroindustriais encontra-se em área de estresse hídrico de linha base alto ou extremamente alto. O descarte é realizado em águas classificadas como doces.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Total de resíduos gerados, destinados e não destinados por categoria (t)^{1, 2, 3} **GRI 306-3, 306-4, 306-5**

		2023/2024	2024/2025
Total de resíduos gerados, por categoria			
Resíduos perigosos	Refino, reciclagem, coprocessamento	756,3	479,3
Resíduos não perigosos	Reciclagem	3.286.612,7	3.083.341,8
Total		3.287.369,0	3.083.626,9
Total de resíduos não destinados para disposição final, por categoria			
Resíduos perigosos		0	0
Resíduos não perigosos	Bagaço de cana (reciclagem)	2.938.214,4	2.779.121,0
	Torta de filtro (reciclagem)	347.292,0	302.388,6
Total		3.285.506,4	3.081.509,6
Total de resíduos destinados para disposição final, por categoria			
Resíduos perigosos	Refino, reciclagem, coprocessamento	756,3	479,4
Resíduos não perigosos	Reciclagem	1.106,3	1.832,2
Total		1.862,6	2.311,6

¹ Na safra 2023/2024 foram evitadas 3.285.506,4 t de resíduos, e na safra 2024/2025, 3.081.509,6 t.

² A gestão de resíduos segue o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Todas as usinas utilizam o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) para rastreio e, trimestralmente, emitem a Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR). Os dados apresentados referem-se às três unidades da Zilor. As práticas atendem às exigências legais e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

³ A divulgação dos dados da safra 2023/2024 foi ajustada para melhor aderência à norma; por este motivo, os dados históricos foram atualizados.

GRI 2-4

Caderno de indicadores Biorigin

GRI 2-28. PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A Biorigin é associada a instituições nacionais e internacionais estratégicas para o setor de alimentos e nutrição animal. No Brasil, participa da Associação Brasileira da Indústria PET (ABINPET), do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRAÇÕES) e da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA). No âmbito latino-americano, integra a FEEDLATINA – Asociación de las Industrias de Alimentos para Animales de América Latina y Caribe. Na Europa, é membro da European Association for Specialty Yeast Products (Eurasyp) e, em nível global, participa da The International Feed Industry Federation (IFIF).

GRI 303-1. INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO

A Biorigin utiliza água de fontes superficiais (rio) e subterrâneas (poços artesianos). Esse recurso é utilizado para uso industrial, resfriamento e outras aplicações. O consumo atende a múltiplas finalidades: abastecimento potável, sanitários, irrigação de áreas verdes, resfriamento industrial, atividades de

laboratórios e pesquisa, limpeza e manutenção de instalações e equipamentos, além de sistemas de combate a incêndios.

Os efluentes gerados são descartados por fertirrigação nas lavouras de cana-de-açúcar. A Biorigin ainda não possui um trabalho para identificar os impactos ambientais relacionados ao uso da água em suas atividades ou cadeia de valor, bem como não atua em áreas de estresse hídrico. O uso da água está vinculado à Zilor, responsável pelas outorgas de captação.

GRI 303-2. GESTÃO DOS IMPACTOS RELACIONADOS AOS DESCARTES DE ÁGUA

A Biorigin adota padrões de qualidade para o descarte de efluentes, considerando parâmetros como temperatura, pH, demanda bioquímica de oxigênio, sólidos suspensos totais, presença de coliformes fecais e substâncias orgânicas tóxicas.

Esses padrões seguem legislação e regulamentação aplicáveis, e avaliação da composição dos efluentes, conforme Plano de Aplicação de Vinhaça e resolução Conama 357.

GRI 303-4. DESCARTE DE ÁGUA

Na safra 2024/2025, o descarte de efluentes na lavoura foi de 2.371,1 ML ante 2.620,9 ML do ciclo anterior. Não há descarte em águas subterrâneas, do mar ou de terceiros, e de nenhuma substância que cause dano irreversível ao ecossistema ou à saúde humana. Durante o período do relato, não houve casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte de água. Os dados foram compilados com base nas normas do Conama 357, utilizando análises semestrais de água.

Volume total de água consumida de todas as áreas¹ (ML)

GRI 303-5, RR-BI-140 a.1

	2023/2024	2024/2025
Captação total de água	2.812,5	2.512,7
Consumo de água	2.812,5	2.512,7

¹ O armazenamento de água não causa impacto significativo. A compilação dos dados seguiu normas e metodologias baseadas nas normas Conama 357.

Emissões de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)^{1,2}

305-1, 305-2, 305-3, FB-AG-110a.1, TCFD 4.B

	Ano-base 2022	Ano-base 2023	Ano-base 2024
Escopo 1³	1.850,5	6.820,8	3.730,1
Emissões biogênicas	33.338,6	27.384,6	19.826,2
Escopo 2⁴	7.054,6	6.183,9	4.506,3
Emissões biogênicas	371.655,1	325.792,6	237.411,5
Escopo 3⁵	10.306,3	9.188,5	7.695,4
Emissões biogênicas	485,2	617,5	456,5
Total de emissões	19.211,4	22.193,2	15.931,8

¹ O ano-base é o anterior ao ano de relato.

² A abordagem de consolidação utilizada é o controle operacional, e as normas e metodologias adotadas são o GHG Protocol e a ISO 14064.

³ Os gases incluídos no cálculo do Escopo 1 são: CO₂, CH₄ e N₂O.

⁴ O gás incluído no cálculo do Escopo 2 é o CO₂.

⁵ Os gás incluído no cálculo do Escopo 3 é o CO₂.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa^{1,2,3} **GRI 305-4**

	Ano-base 2022	Ano-base 2023	Ano-base 2024
	0,22	0,40	0,19

¹ Englobados Escopos 1 e 2.

² Métrica: Emissão dos Escopos 1 e 2 em kg dividida pela produção em kg.

³ Os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O.

Reduções de emissões de GEE (tCO₂ equivalente)^{1,2,3} **GRI 305-5**

	Ano-base 2022	Ano-base 2023	Ano-base 2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	1.835,7	-4.954,7	3.090,7
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	1.672,6	870,7	1.677,6
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	-7.673,6	1.092,3	1.493,2
Total de reduções de emissões de GEE	-4.165,3	-2.991,7	6.261,5

¹ Em 2023, as emissões de Escopo 1 aumentaram devido à troca de combustível, enquanto as de Escopos 2 e 3 reduziram pelo menor uso de matérias-primas. Em 2024, a redução geral das emissões esteve ligada à queda da produção e, conseqüentemente, ao menor consumo de insumos, energia e matérias-primas.

² O ano-base é o anterior ao ano de relato.

³ Normas, metodologias e premissas adotadas pelo GHG Protocol.

GRI 403-9. ACIDENTES DE TRABALHO

Na safra 2024/2025, os empregados da Biorigin trabalharam 894.060 horas, ante as 531.653 horas do ciclo anterior, conforme a base de cálculo de 1.000.000 horas-homens. Não ocorreram óbitos, acidentes graves ou de trabalho de comunicação obrigatória, resultando em índices iguais a zero para todas essas categorias. Também não foram registrados acidentes de trabalho (SAF/CAF), motivo pelo qual não se aplicam classificações de tipos de acidentes, mapeamentos de perigos e riscos ou medidas corretivas adicionais.

Os dados de trabalhadores terceirizados foram excluídos, uma vez que as horas-homens de terceiros não são contabilizadas.

As normas, premissas e metodologias adotadas incluem as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), análise e gerenciamento de riscos. Entre as premissas, destacam-se: a segurança como prioridade, a prevenção como melhor estratégia e a responsabilidade compartilhada por todos.

GRI 13.23.1. RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES

Todos os fornecedores de matérias-primas, insumos e embalagens são homologados para

assegurar o cumprimento dos requisitos de qualidade e segurança alimentar. Para cada lote recebido, os laudos fornecidos pelos fornecedores são avaliados quanto à conformidade com as especificações técnicas. Além disso, a rastreabilidade das matérias-primas, insumos e embalagens é realizada por lote de cada material utilizado nos produtos, com gestão por meio do sistema SAP.

TCFD 2.B. DIVULGAÇÃO RECOMENDADA DE ESTRATÉGIA B. DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS DOS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA SOBRE OS NEGÓCIOS, A ESTRATÉGIA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA ORGANIZAÇÃO

As questões climáticas são consideradas dentro da gestão integrada de riscos do Grupo Zilor, com atenção às especificidades de cada unidade de negócio. Eventos extremos, como tempestades, inundações e descargas elétricas, representam riscos relevantes tanto para a integridade patrimonial quanto para a segurança das pessoas e a conservação ambiental. A ausência de medidas preventivas em edificações, que ainda não estão contempladas no plano de aterramento, e a necessidade de manutenção em estruturas de contenção hídrica são pontos de atenção que impactam diretamente o planejamento de ações corretivas.

A Biorigin ainda não dispõe de um mecanismo estruturado que integre riscos e oportunidades climáticas ao processo de planejamento financeiro. Essa lacuna evidencia a necessidade de avançar na integração entre a gestão de riscos climáticos e a estratégia de longo prazo, especialmente, diante da crescente exposição a eventos extremos e da pressão regulatória por práticas mais resilientes.

As estratégias e o planejamento financeiro são desenhados para garantir estabilidade operacional em relação aos riscos climáticos (físicos e de transição), mas não são segmentadas por cenários específicos. Os itens relacionados a compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa e planos de transição para uma economia de baixo carbono não se aplicam à realidade atual da Biorigin.

Quanto ao planejamento de ativos, a Companhia adota práticas alinhadas às exigências climáticas e regulatórias, como o uso de energia renovável e a gestão hídrica baseada em reúso e iniciativas voltadas à eficiência no uso da água. Embora não haja uma estrutura formal para integrar riscos climáticos à alocação de capital, ações pontuais são avaliadas de acordo com sua contribuição para a mitigação de impactos e adequação regulatória.

A Biorigin demonstra flexibilidade para reposicionar capital em função de riscos e oportunidades relacionados ao clima, priorizando iniciativas que aumentem a eficiência no uso da água e da energia, além de reforçar a conformidade regulatória. Ainda assim, a empresa reconhece que não possui mecanismos capazes de mensurar de forma estruturada os impactos financeiros das questões climáticas, seja sobre o desempenho, seja sobre a posição financeira, tratando o tema de forma pontual em processos decisórios. A formulação de estratégias e premissas de planejamento ocorre conforme o contexto, com foco em iniciativas que melhorem a eficiência hídrica e reduzam vulnerabilidades operacionais.



**TCFD 4.A - DIVULGAÇÃO
RECOMENDADA DE MÉTRICAS E
METAS**
**A. INFORMAR AS MÉTRICAS
UTILIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO
PARA AVALIAR OS RISCOS E
OPORTUNIDADES RELACIONADOS
AO CLIMA DE ACORDO COM A
ESTRATÉGIA E O PROCESSO DE
GESTÃO DE RISCOS**

A Biorigin avança em direção à transição para uma economia de baixo carbono priorizando a eficiência operacional e a inovação em seus processos. A Companhia utiliza matérias-primas e insumos de fontes renováveis e mensura anualmente suas emissões

de gases de efeito estufa (GEE) conforme as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol, assegurando consistência, transparência e credibilidade na avaliação e comunicação dos resultados.

Entre as métricas utilizadas para gerir riscos relacionados ao clima, destacam-se as emissões de GEE monitoradas em toneladas de carbono equivalente por tonelada de produto seco produzido, e o uso da água, mensurado em metros cúbicos captados por tonelada de produto seco.

Apesar desse acompanhamento, a empresa não realiza mensuração estruturada de informações financeiras relacionadas a riscos e

oportunidades climáticas, como investimentos em ativos sustentáveis, projeções financeiras, custos de mitigação e adaptação.

As metas de ESG estão incorporadas às políticas de remuneração da Companhia, sendo atribuídas às posições de liderança, incluindo CEO, diretores, gerentes e coordenadores. Entretanto, a empresa ainda não adota preços internos de carbono em seus processos.

Para garantir transparência e credibilidade, a Biorigin adota a metodologia do GHG Protocol na mensuração de seus inventários de emissões de GEE.

Consumo de energia (GJ)^{1, 2} **GRI 302-1**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)			
Óleo <i>diesel</i> (utilizado na caldeira para geração de vapor)	149.455,0	3.216,4	475,2
Gás liquefeito de petróleo (GLP) ³	53.592,2	36.398,0	34.723,7
Subtotal	203.047,2	39.614,4	35.198,9
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)			
Bagaço de cana-de-açúcar	2.970.270,4	2.416.376,8	1.863.329,9
Subtotal	2.970.270,4	2.416.376,8	1.863.329,9
Energia consumida (GJ)			
Eletricidade	324.384,3	191.644,9	150.241,4
Vapor	2.970.270,4	2.416.376,8	0
Subtotal	3.294.654,7	2.608.021,7	150.241,4
Total	6.476.972,3	5.064.039,9	2.048.770,2

¹ O consumo de combustíveis e o consumo e exportação de energia elétrica consideram o ano civil, dada a utilização das informações para o Inventário de GEE segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol. Os fatores de conversão utilizados são do Balanço Energético Nacional.

² A Biorigin não possui energia consumida (comprada) para vapor, aquecimento e refrigeração, nem venda de energia elétrica, aquecimento, refrigeração e vapor.

³ Os dados das safras 2022/2023 e 2023/2024 referentes ao consumo de GLP foram revisados e ajustados. **GRI 2-4**

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)^{1, 2, 3} **GRI 303-3, RR-BI-140a.1**

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (Total)	2.625,6	2.262,7
Águas subterrâneas (Total)	186,9	250,0
Total	2.812,5	2.512,7

¹ As normas e metodologias adotadas nos cálculos incluem o Atlas de Risco de Água do World Resources Institute (WRI), conforme recomendado pelo SASB, concluindo que nenhuma unidade de operação está em área com estresse hídrico alto ou extremamente alto.

² Opera com poços da Biorigin e recebe água adicional da indústria, o que assegura a disponibilidade de recursos hídricos sem pressionar áreas vulneráveis.

³ Os cálculos de consumo de água são baseados em medições realizadas por totalizadores nas linhas.

Intensidade energética Biorigin¹ (GJ/kg) **302-3**

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Total dentro da organização	0,08	0,08	0,06

¹ Não há consumo de energia fora da organização. A métrica utilizada para calcular a intensidade energética foi o consumo de energia elétrica em gigajoules dividido pelo quilograma do produto produzido, considerando combustíveis e eletricidade. Para conversão, foi utilizada a tabela de dados da EPE.



ANEXOS

- Relatório de asseguração
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Sumário TCFD
- Créditos



CARTA DE ASSEGURAÇÃO

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Zilor relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas setoriais da GRI aplicáveis	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	16 A Zilor, cuja razão social da empresa operacional principal é Açucareira Quatá S.A., tem sede administrativa localizada na Rua 15 de Novembro, 865, Leuçóis Paulista – São Paulo – SP – Brasil, CEP 18680-900. Tel.: +55 (14) 3269-9000.	-	-	-	-	-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4 e 16 A integração da Unidade Salto Botelho (USB) ocorreu em 1º de dezembro de 2024. Em função disso, os indicadores deste relatório não contemplaram os dados da unidade nesta safra, uma vez que parte das informações poderia estar disponível enquanto outras ainda não, o que resultaria em dados incompletos e não comparáveis. Ressalta-se que essa exclusão não altera as conclusões qualitativas nem os riscos, impactos, políticas e práticas de gestão descritos, que são corporativos e aplicáveis às demais unidades. A partir da safra 2025/2026, a USB passará por um ciclo completo de reporte e será incluída nos indicadores, ampliando a abrangência e a comparabilidade das informações divulgadas.	-	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	<u>4</u>	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	A empresa EY foi contratada para realizar a auditoria do conteúdo reportado.	-	-	-	-	-
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<u>16</u> e <u>17</u>	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	<u>46</u> e <u>76</u>	-	-	-	-	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	<u>77</u>	-	-	-	-	8
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	<u>25</u> e <u>27</u>	-	-	-	-	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	<u>28</u>	-	-	-	-	5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente do Conselho de Administração da Zilor não exerce funções executivas na organização.	-	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	<u>28</u>	-	-	-	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	O Conselho de Administração da Zilor delega responsabilidades pela gestão dos impactos da organização a um executivo e a um colaborador em cargo não executivo, cujas informações são reportadas (quando necessárias) pela Diretoria Executiva em reuniões mensais.	-	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4 e 28	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	29 Quando ocorrem, os conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> em situações como participação cruzada em outros órgãos de administração, participação acionária cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> , existência de acionistas controladores e transações ou saldos pendentes com partes relacionadas.	-	-	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Durante o período da safra 2024/2025, a Zilor reportou ao seu Conselho de Administração um total de 12 preocupações cruciais, mapeadas e consolidadas na matriz de riscos estratégicos da Companhia. Esses riscos abrangem os seguintes temas: ambientais, governança, modelo de negócios, liquidez, fatores externos, inteligência competitiva, leis e regulamentações e pessoas. As preocupações cruciais são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de diferentes canais, como relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, comitês de governança, auditorias internas e externas, notificações escritas, relatórios de riscos e <i>compliance</i> , apresentações financeiras, análises estratégicas, revisões legais e regulatórias, relatórios de sustentabilidade e comunicação em situações de crise ou emergência. O processo de identificação, avaliação e reporte dos riscos é conduzido pela área de Gestão Integrada de Riscos (GIR), que atua em conjunto com as diretorias de Pessoas, Jurídica, Agroindustrial, Financeira e Desenvolvimento Estratégico, e o principal foco é agir preventivamente à materialização do risco. A matriz de riscos é atualizada continuamente com base nas melhores práticas de mercado, e seu conteúdo é monitorado e reportado regularmente ao mais alto órgão de governança.	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	28	-	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Todos	Informação não disponível	Atualmente, a Zilor não realiza avaliação formal do Conselho de Administração. Essa decisão se fundamenta na estrutura societária da Companhia: trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado e de caráter familiar, cujo Conselho é composto majoritariamente por acionistas. Embora não exista obrigatoriedade legal para sua implementação no cenário atual da Companhia, entendemos que essa é uma evolução relevante para o fortalecimento da governança, que será aprimorada nos próximos cinco anos.	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	48	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	48	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Na safra 2023/2024, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média dos demais empregados foi de 3.712%, enquanto na safra 2024/2025 esse índice aumentou para 4.399%. Nesse período, a maior remuneração paga variou 39% na safra 2023/2024 e 28% na safra atual, ao passo que a remuneração média dos empregados cresceu 12% e 8%, respectivamente, resultando em uma proporção relativa de -19% e 345%. O indicador foi elaborado com base nas informações dos empregados no último dia de safra de cada ano. A justificativa para a variação percentual está relacionada à política de remuneração da Companhia, que se baseia na análise de práticas de mercado. Identificou-se que o maior salário apresentava defasagem em relação aos demais, motivo pelo qual foi ajustado, ao mesmo tempo que foram aplicados o acordo coletivo, os méritos e os enquadramentos salariais a toda a equipe.	-	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<u>5-8</u>	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	<u>29</u>	-	-	-	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	<u>29</u>	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	<u>30</u>	-	-	-	-	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<u>30</u>	-	-	-	-	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	No período de relato não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Conseqüentemente, não houve aplicação de multas ou sanções não monetárias, tampouco pagamento de multas de períodos anteriores.	-	-	-	-	-
	2-28 Participação em associações	<u>20 e 91</u>	-	-	-	-	-
Engajamento de stakeholders							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	<u>11</u>	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Na safra 2024/2025, 95,60% da força de trabalho é coberta por acordos de negociação. Para os empregados que não estão formalmente abrangidos por esses acordos, a Companhia garante a aplicação das mesmas condições de trabalho e benefícios previstos nos instrumentos coletivos vigentes, assegurando equidade e consistência nas relações de trabalho.	-	-	-	-	8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Temas materiais							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	<u>11</u>	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	<u>12-14</u>	-	-	-	-	-
Mudanças climáticas e transição energética							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12 e 65 As questões climáticas são consideradas na definição da meta global ESG da Companhia, que abrange mitigação de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças climáticas e eficiência energética. O acompanhamento é realizado bimestralmente, no âmbito da RDE e do CGPS, com base em processos estruturados e indicadores. O atingimento da meta é validado por auditoria externa, conforme os critérios da ABNT PR 2030. Adicionalmente, a produtividade e a resiliência da lavoura diante de eventos climáticos extremos são utilizadas como indicadores de desempenho, apoiando a priorização de investimentos em práticas agrícolas sustentáveis.	-	-	-	13.1.1	-
	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<u>65</u> e <u>66</u>	A.iii e A.v	Informação não disponível	A Zilor ainda não possui mecanismos estruturados para mensurar os impactos financeiros associados às questões climáticas.	13.2.2
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	<u>88</u> e <u>95</u>	-	-	-	-	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	Todos	Não aplicável.	A empresa não possui o valor calculado de energia consumida fora da organização, visto que não há normas que regularizem o reporte dessa informação.	-	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	<u>88</u> e <u>95</u>	-	-	-	-	7, 8, 12, 13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<u>68</u> , <u>85</u> e <u>92</u>	-	-	-	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	<u>68</u> , <u>85</u> e <u>92</u>	-	-	-	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<u>68</u> , <u>85</u> e <u>92</u>	-	-	-	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<u>87</u> e <u>92</u>	-	-	-	13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<u>87</u> e <u>92</u>	-	-	-	13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-	Todos	Não aplicável.	A Zilor não produz, utiliza importa nem exporta substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	13.1.7	3, 12
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	<u>86</u>	-	-	-	13.1.8	3, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Gestão da água, resíduos e efluentes							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<p>13 A gestão de água, resíduos e efluentes é realizada de forma a evitar impactos ambientais, com monitoramento por indicadores de captação e em conformidade com as regulamentações aplicáveis. Todas as captações de água são autorizadas por órgão competente, considerando a disponibilidade hídrica regional. O principal risco identificado refere-se ao manejo de vinhaça e águas residuárias. Para mitigá-lo, a Companhia adota procedimentos operacionais adequados, incluindo controle de geração, condução, armazenamento e aplicação localizada, conforme a regulamentação da CETESB, com acompanhamento pela normativa ESG. As operações não causam impactos prejudiciais às comunidades, sendo adotadas medidas como a aplicação de efluentes a no mínimo 1.000 metros de núcleos habitacionais e práticas específicas em propriedades com atividades pecuárias. A governança do tema ocorre por meio de fóruns internos, da Comissão ESG, do CGPS e da participação em comitês de bacias hidrográficas.</p>	-	-	-	13.7.1 13.8.1	-
			303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	70 e 91	-	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	70 e 91	-	-	-	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	70, 89, 95	-	-	-	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	89 e 91	-	-	-	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	89 e 91	-	-	-	13.7.6	6

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	<u>72</u>	-	-	-	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<u>72</u>	-	-	-	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	<u>72</u> e <u>90</u>	-	-	-	13.8.4	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	<u>72</u> e <u>90</u>	-	-	-	13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	<u>72</u> e <u>90</u>	-	-	-	13.8.6	3, 6, 11, 12, 15
Cibersegurança, privacidade e segurança de dados							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>14</u> e <u>31</u> A Zilor utilizou o <i>feedback</i> de <i>stakeholders</i> internos para avaliar a eficácia das medidas adotadas em cibersegurança. O retorno dos colaboradores indicou maior capacitação e atenção aos riscos, além de aumento na adesão ao reporte de tentativas de <i>phishing</i> . A diretoria demonstrou maior confiança nas ações da área, fortalecendo a governança sobre o tema. Esse engajamento também embasou decisões como o reforço de treinamentos para usuários em risco e melhorias nos controles de uso de <i>e-mails</i> e ferramentas de colaboração, com base na identificação de falhas operacionais e humanas. Os resultados são reportados periodicamente em comitês com presença da alta liderança, garantindo monitoramento contínuo e aprimoramento das ações.	-	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	<u>74</u>	-	-	-	13.22.2	8, 9

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	<p>25</p> <p>A empresa realizou um diagnóstico de maturidade do programa de <i>compliance</i> e localizou 29 cenários que são passíveis de fraude e corrupção, que, após a análise crítica da Companhia, foram consolidados em três riscos, sendo eles: (i) Prática de atos corruptos através da promessa, oferecimento ou pagamento de vantagens indevidas a agentes públicos e privados ou a terceiros a eles relacionados; (ii) Conflitos de interesse; e (iii) Responsabilização e danos reputacionais por transações com terceiros inidôneos ou pela prática de atos ilícitos ou antiéticos desempenhadas pelos mesmos agentes.</p>	A	Informação não disponível.	A Zilor ainda não possui a informação consolidada sobre o número total e o percentual de operações da empresa que foram formalmente avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Essa informação não está disponível porque a área de Compliance ainda está estruturando os mecanismos de controle e registro que permitam esse tipo de monitoramento de forma padronizada. A empresa prevê que essa consolidação ocorrerá até a safra 2027/2028.	-	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>26</p>	B e C	Informação não disponível.	A Zilor não possui as informações consolidadas sobre o número total e percentual de empregados e parceiros de negócios aos quais foram comunicados procedimentos e políticas de combate à corrupção, tampouco os dados referentes à capacitação dos empregados no tema. Essas informações também não estavam segregadas por categoria funcional, tipo de parceiro ou região. A área de Compliance está desenvolvendo mecanismos para rastreamento e consolidação dessas informações, com previsão de disponibilidade a partir da safra 2027/2028.	-	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>Durante a safra de 2024/2025, não ocorreram casos de corrupção envolvendo a organização nem seus empregados.</p>	-	-	-	-	16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Saúde, bem-estar e segurança do trabalho							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14 e 54	-	-	-	13.19.1	-
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54 e 56	-	-	-	13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54	-	-	-	13.19.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	56	-	-	-	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	56	-	-	-	13.19.5	8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	54	-	-	-	13.19.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	56	-	-	-	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	56	-	-	-	13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54	-	-	-	13.19.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	55, 80 e 93	-	-	-	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	55	-	-	-	13.19.11	3, 8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Gestão de parceiros agrícolas e da cadeia de suprimentos							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12 e 37	-	-	-	13.23.1	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	37 e 74	-	-	-	-	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37	-	-	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Zilor reconhece que existem riscos relacionados à liberdade sindical e à negociação coletiva em sua cadeia de fornecedores, ainda que suas operações internas não apresentem esse tipo de ameaça. Esses riscos podem ocorrer, especialmente, em situações de descumprimento ou ausência de acordos/convenções coletivas firmados e pelo registro de denúncias formais sobre o tema junto ao departamento jurídico da Companhia. Para mitigar os riscos identificados, a Zilor adota medidas como: declaração de não tolerância à prática em documentos oficiais da empresa, verificação de documentações, treinamentos de empregados sobre o tema, colaboração com sindicatos, além de monitoramento e auditorias. Adicionalmente, foram realizados treinamentos específicos com lideranças e emitidos comunicados internos para esclarecer dúvidas relacionadas à atuação sindical e às negociações coletivas.	A	Informação não disponível.	Atualmente, a Companhia não dispõe do total consolidado de fornecedores nem das localizações específicas das operações que possam apresentar risco à liberdade sindical e à negociação coletiva. O levantamento dessas informações não é possível de forma precisa neste momento, em razão do elevado número de fornecedores ativos. O requisito do indicador está sendo conduzido pelas áreas responsáveis e permanece em acompanhamento para aprimoramento e divulgação futura. O planejamento é que tenhamos o dado para reporte na safra 2027/2028.	13.18.2	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	37	-	-	-	13.17.2	5,8,16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37	-	-	-	13.16.2	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	37 e 74	-	-	-	-	5,8,16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37	-	-	-	-	5,8,16
GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	37	-	-	-	13.23.2	-
	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	37	-	-	-	13.23.3	-
	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	37	-	-	-	13.23.4	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>12</u>	-	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de cliente.	Na safra 2024/2025, a Zilor não recebeu reclamações relacionadas à violação de privacidade de clientes ou à perda de dados, tampouco registrou casos de vazamentos, furtos ou perdas de informações.	-	-	-	-	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	<u>77</u>	-	-	-	-	-
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Na safra 2024/2025, a empresa registrou que dos seis membros da diretoria de suas unidades operacionais importantes, nenhum foi contratado na comunidade local. A definição de "diretoria" adotada pela empresa refere-se aos diretores de área ou de unidade de negócios, além do diretor-executivo. O conceito de "local" refere-se às cidades onde estão situadas as Unidades Agroindustriais e a Biorigin. Já a definição de "unidades operacionais importantes" abrange todas as unidades operacionais da organização.	-	-	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Zilor não possui casos de violação de direitos de povos indígenas, seja em relação a colaboradores indígenas, seja em relação a comunidades indígenas vinculadas à organização.	-	-	-	13.14.2	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<u>57</u>	-	-	-	13.12.2	1,2
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	<u>57</u> As nossas operações podem impactar a população local com ruídos no transporte de cana, odor causado pela aplicação da vinhaça e de defensivos agrícolas, poluição ambiental e comprometimento de recursos hídricos para atendimento às demandas da fábrica, como ocorreu nas unidades de São José e Barra Grande, na safra 2024/2025.	-	-	-	13.12.3	1, 2

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>12</u> e <u>42</u>	-	-	-	-	-
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>12</u> e <u>62</u>	-	-	-	13.13.1	-
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	<u>62</u>	A e C	Informação não disponível.	A Zilor ainda não possui políticas ou compromissos alinhados aos Objetivos para 2050 e às Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, nem definiu objetivos e metas específicas para deter e reverter a perda de biodiversidade, tampouco estabeleceu ano-base, indicadores de monitoramento ou embasamento em consenso científico para avaliação de progresso. Essas informações não estão disponíveis porque a Zilor se encontra em fase de estruturação e integração dos sistemas de coleta e análise de dados relacionados às atividades operacionais com impactos significativos na biodiversidade, bem como aos produtos e serviços da cadeia de fornecedores com maior potencial de impacto. Como medida para suprir essas lacunas, a Zilor está desenvolvendo mecanismos de controle e gestão do tema, com previsão de disponibilização das informações para reporte a partir da safra 2026/2027.	-	6, 14, 15,

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	<u>62</u>	A.iii, A.iv, A.v, B e B.ii	Informação não disponível	<p>A Zilor está consolidando informações detalhadas sobre as áreas em processo de restauração, aprimorando o registro de metas e indicadores de progresso relacionados à biodiversidade. No entanto, ainda não estão disponíveis os dados consolidados sobre as medidas efetivamente tomadas para restaurar e reabilitar ecossistemas afetados, as medidas adicionais de conservação implementadas além das exigências legais e as medidas transformadoras adotadas para deter e reverter a perda de biodiversidade. A revisão da metodologia de mensuração de áreas restauradas está em andamento, com o objetivo de alinhar-se às exigências da norma GRI 101. Em relação à compensação de impactos, a Zilor ainda não possui consolidação das informações referentes às medidas tomadas para compensar impactos residuais negativos na biodiversidade, nem sobre o tamanho de cada unidade da organização que apresenta impactos significativos na biodiversidade. Os dados sobre compensações ambientais formais estão sendo estruturados e deverão ser incorporados ao plano corporativo de biodiversidade até 2026. Paralelamente, a Zilor está avaliando novas iniciativas voltadas à agricultura regenerativa e à inovação social, com previsão de inclusão em relatórios futuros.</p>	-	1, 6, 11, 12, 13, 14,15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Atualmente, a empresa não realiza ações voluntárias de repartição de benefícios além do que é exigido por lei.	-	-	-	-	-
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	<u>62</u>	-	-	-	-	1, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	<u>62</u>	C e D	Informação não disponível	A Zilor está em fase de estruturação e integração dos sistemas de coleta e análise de dados relacionados às atividades realizadas nas unidades operacionais com impactos significativos na biodiversidade, bem como aos produtos e serviços da cadeia de fornecedores com maior potencial de impacto. No período de relato, ainda não estavam disponíveis as informações sobre as atividades desenvolvidas em cada uma das unidades com impacto significativo, assim como os produtos e serviços da cadeia de fornecedores com maior relevância para o tema, e os países ou jurisdições onde essas atividades ocorrem. Essas lacunas se devem à complexidade do tema e à necessidade de aprimoramento dos sistemas internos de monitoramento. O desenvolvimento dessas informações está em andamento, com previsão de inclusão nos próximos ciclos de reporte, em conformidade com a norma GRI 101.	-	1, 6, 11, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
		<u>62</u>	B.i	Informação não aplicável	As unidades operacionais da Zilor estão voltadas predominantemente à produção agroindustrial de cana-de-açúcar, com foco no processamento e beneficiamento agrícola em áreas previamente antropizadas e legalizadas para uso agrícola. Por essa razão, o item é considerado não aplicável à realidade operacional da organização.	-	1, 6, 11, 12, 14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos da perda de biodiversidade	-	C, D, E e F	Informação não disponível	No período de relato, não estavam disponíveis os seguintes dados: espécies potencialmente colhidas, quantidades e risco de extinção; produtos e serviços da cadeia de fornecedores com maior potencial de impacto na biodiversidade; quantidade e tipo de poluentes gerados nas unidades operacionais; e descrição dos mecanismos pelos quais espécies exóticas invasoras podem ser introduzidas. Também não estavam consolidadas as informações contextuais necessárias para compreensão dos dados, como normas, metodologias e premissas utilizadas na avaliação dos impactos à biodiversidade. A Zilor está estruturando registros específicos para garantir a rastreabilidade e consolidando dados técnicos sobre conversão de ecossistemas, geração de poluição e espécies afetadas. A previsão é que essas informações sejam integradas ao sistema de gestão ambiental até 2026. As metodologias e premissas estão em processo de revisão e padronização, em conformidade com os requisitos da GRI 101.	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	-	A.i, A.ii, A.iii e B	Informação não disponível	A Zilor está em fase de estruturação de sistemas para mensuração e monitoramento do estado dos ecossistemas associados às suas unidades operacionais. No período de relato, não estavam disponíveis os dados sobre o tipo de ecossistema, o tamanho em hectares e a condição desses ecossistemas no ano-base e no período atual. Também não estavam consolidadas as informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados, incluindo as normas, metodologias e premissas utilizadas no processo de avaliação. A empresa está revisando suas metodologias e implementando indicadores alinhados à norma GRI 101. A consolidação dessas informações está prevista para os próximos ciclos de reporte.	-	6, 8, 11, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-8 Serviços ecossistêmicos	-	A e B	Informação não disponível	A Zilor está estruturando seu sistema de análise para identificar os serviços ecossistêmicos potencialmente impactados por suas atividades, assim como os beneficiários associados. No período de relato, não estavam disponíveis as informações sobre os serviços ecossistêmicos afetados ou potencialmente afetados por cada unidade operacional, nem sobre os beneficiários impactados ou com potencial de impacto. Também não foram consolidadas as descrições de como esses serviços e beneficiários são ou poderiam ser afetados pelas atividades da organização. Essas lacunas estão sendo tratadas por meio do aprimoramento dos sistemas de gestão e avaliação ambiental. A Zilor prevê integrar essa dimensão ao seu plano de gestão ambiental até 2026, em conformidade com os requisitos da GRI 101.	-	6, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores							
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	<u>46</u> e <u>78</u>	-	-	-	-	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	<u>48</u>	-	-	-	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	<u>79</u>	-	-	-	-	5,8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<u>81</u>	-	-	-	-	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	<u>49</u>	-	-	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<u>82</u>	-	-	-	-	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	<u>53</u> , <u>82</u> e <u>83</u>	-	-	-	13.15.2	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	<u>84</u>	-	-	-	13.15.3	5, 8, 10

Sumário de Conteúdo SASB

Tópico SASB	Código	Conteúdo	Página e/ou Conteúdo
Mudanças climáticas e transição energética			
Qualidade do ar	RR-BI-120a.	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs), (4) material particulado (PM10) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	86
	RR-BI-120a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar	Durante o período de relato, não houve incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar.
Balanço de emissões no ciclo de vida	RR-BI-410a.1	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) do ciclo de vida, por tipo de biocombustível	87
Fornecimento e impactos ambientais na produção de matérias-primas	RR-BI-430a.1	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria-prima	70
	RR-BI-430a.2	Percentual de produção de biocombustível certificada por terceiros para um padrão de sustentabilidade ambiental	Na safra 2024/2025, a porcentagem de produção de biocombustíveis certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental foi de 96,79% na unidade Barra Grande, 98,09% na unidade Quatá e 97,45% na unidade São José, resultando em média geral de 97,4% para a Zilor.
Emissões de gases de efeito estufa	FB-AG-110a.1	Emissões de gases de efeito estufa	68 , 85 e 92
	FB-AG-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	68
Gestão de energia	FB-AG-130a.1	(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	A Zilor registrou consumo total de 25.849.475 GJ de energia operacional. Desse volume, 0,44% corresponde à eletricidade adquirida da rede. Além disso, a participação de energia renovável atingiu 106,97%.
Gestão da água, resíduos e efluentes			

Tópico SASB	Código	Conteúdo	Página e/ou Conteúdo
Gestão da água	FB-AG-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	A Zilor não registrou retirada nem consumo de água em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto.
	FB-AG-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	70
	FB-AG-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	70
Gestão da água na manufatura operacionais	RR-BI-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	89 e 95
	RR-BI-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	70
	RR-BI-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Durante o período de relato, a Zilor não recebeu autos de infração ambiental relacionados a incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água.
Métricas de atividade	FB-AG-440a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	70
Governança, ética e compliance			
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530a.1	Quantidade de subsídios recebidos por meio de programas governamentais	Na safra 2024/2025, a Zilor obteve R\$ 10.012.231,00 em subsídios concedidos por meio de programas governamentais.
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530a.2	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam o setor	A Zilor está sujeita à regulamentação ambiental, tributária, trabalhista, saúde e segurança e a toda a agenda regulatória referente a alimentos, combustíveis, transporte de cargas, energia elétrica e outros em diferentes esferas (federal, estadual, municipal). A alteração dessa legislação pode impactar as atividades da Companhia. Nossa estratégia considera os riscos e oportunidades presentes e tendências do futuro. Um exemplo dessa visão é a criação de programas específicos para atendimento da legislação, a criação da estrutura de conformidade e área de <i>compliance</i> da Zilor, Comitê ESG, Comitê de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade, Procedimentos de Gestão de Riscos e Crises.

Tópico SASB	Código	Conteúdo	Página e/ou Conteúdo
Saúde, bem-estar e segurança do trabalho			
Saúde e segurança ocupacional	FB-AG-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	80
Segurança operacional, preparação e resposta a emergências	RR-BI-540a.1	Contagem de Incidentes de Segurança de Processo (PSIC), Taxa Total de Incidentes de Segurança de Processo (PSTIR) e Taxa de Gravidade de Incidentes de Segurança de Processo (PSISR)	Informação não disponível. A Zilor não possui um sistema formalizado para controle, monitoramento ou mensuração específica dos indicadores de segurança de processo, como a contagem de incidentes (PSIC), a taxa total (PSTIR) e a taxa de gravidade (PSISR). Essas ocorrências ainda não são tratadas de forma segregada nos sistemas de gestão da Companhia. No momento, os incidentes relacionados à segurança de processo são acompanhados em conjunto com estatísticas de danos patrimoniais em painéis administrativos. Como plano de ação, a Zilor segregará e estruturará esses dados como um indicador específico, com previsão de reporte completo a partir da safra 2026/2027.
Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas			
Métricas de atividade	RR-BI-000.A	Capacidade de produção de biocombustíveis	86
	RR-BI-000.B	Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) diesel à base de biomassa e (4) biocombustível celulósico	Durante o período de relato, foram produzidos 125 milhões de galões de biocombustível avançado e renovável (etanol de cana-de-açúcar de primeira geração).
	RR-BI-000.C	Quantidade de matéria-prima consumida na produção	16
	FB-AG-000.A	Produção por cultura principal	16
	FB-AG-000.B	Número de instalações de processamento	16
	FB-AG-000.C	Área total de terra em produção ativa	16
	FB-AG-000.D	Custo dos produtos agrícolas adquiridos externamente	Informação confidencial. Identificamos que a métrica é sensível para o negócio e, portanto, confidencial.

Tópico SASB	Código	Conteúdo	Página e/ou Conteúdo
Indicadores SASB não aplicáveis para Zilor			
Segurança de alimentos	FB-AG-250a.1	(1) Taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores em auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI)	Estes indicadores não foram selecionados para resposta neste ciclo por não apresentarem conexão com os temas materiais atuais da Zilor. Anteriormente, estavam vinculados ao tema material "Diferenciação dos Produtos – Biotecnologia – Biorigin", classificado à época como prioritário. Com a revisão da matriz de materialidade neste ciclo, esse tema deixou de ser considerado material, refletindo a nova estrutura de gestão e as prioridades estratégicas da Companhia.
	FB-AG-250a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificação de segurança de alimentos reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI)	
	FB-AG-250a.3	(1) Número de recolhimentos emitidos e (2) quantidade total de produto alimentar recolhido	
Gestão de OGM	FB-AG-430b.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	
Impactos sociais e ambientais na cadeia de fornecimento de ingredientes	FB-AG-430a.1	Porcentagem de produtos agrícolas de origem certificada para um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão	
	FB-AG-430a.2	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores	
	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de <i>commodities</i>	
Originação de ingredientes	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	

Sumário de Conteúdo TCFD

Recomendação	Divulgação recomendada	Paginação
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	<u>67</u>
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	<u>67</u>
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	<u>65</u>
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	<u>65</u> e <u>93</u>
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	65
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	<u>67</u>
	b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	<u>67</u>
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	<u>67</u>
Métricas e Metas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	<u>68</u> e <u>94</u>
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	<u>68</u> , <u>70</u> , <u>85</u> , <u>92</u>

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação



**Declaração de Verificação
Nº 075/2025**

Esta Declaração de Verificação documenta que o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2019.

Organização Inventariante:	Acucareira Quatá S.A.
CNPJ:	60.855.574/0001-73
Endereço:	R XV DE NOVEMBRO, 865 – 18.680-900 – CENTRO – LENÇÓIS PAULISTA/SP
Responsável:	Diego Augusto Guiguer Boccia
E-mail:	daeboccia@copersucar.com.br

As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de confiança **Razoável**

“O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB.”

Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2024 da Organização Inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1
<input type="checkbox"/> Participação societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – abordagem baseada em localização
	<input type="checkbox"/> Escopo 2 – abordagem baseada em escolha de compra
	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3
<input type="checkbox"/> Foram excluídas da verificação: N/A	



Instalações Visitadas

Instalação	Relação com a Holding	Endereço	Data da visita
Acucareira Quatá S.A. - Unidade Quatá	Matriz	Fazenda Quatá, S/n – Zona rural – Quatá – SP	17/03/2025
Acucareira Quatá S.A. - Unidade São José	Matriz	Fazenda São José, S/N. Zona Rural. Macatuba – SP. 17.290-000	17/03/2025
Acucareira Quatá S.A. - Unidade Barra Grande	Matriz	Rodovia Marechal Rondon, km 289 S/N, Zona Rural, Lençóis Paulista - SP	18/03/2025

Total de emissões verificadas em toda a Organização - abordagem de Controle Operacional

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂	74.033,678	-	-	189.648,892
CH ₄	24.048,444	-	-	16.969,533
N ₂ O	87.703,672	-	-	108.594,534
HFCs	2.516,113	-	-	-
PFCs	-	-	-	-
SF ₆	-	-	-	93,437
NF ₃	-	-	-	-
TOTAL	188.301,908	-	-	315.306,396
CO ₂ biogênico	3.135.105,929	-	-	50.502,016

Total de remoções verificadas em toda a Organização - abordagem de Controle Operacional

GEE	Remoção de CO ₂ biogênico (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂ biogênico	11.087,613	N/A	N/A	288.933,338

Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto (tCO₂e)

GEE	Emissões (tCO ₂ e)
HFCF-22	419,946



Conflito de Interesse (CDI)

Eu, **Adriano Angelotti**, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Adriano Angelotti
Adriano Angelotti, Verificador Líder
Data: 19/05/2025

Conclusão

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da Organização Inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Adriano Angelotti
Adriano Angelotti, Verificador Líder
Data: 19/05/2025
Thiago Milagres
Thiago Milagres, Revisor Independente
Data: 19/05/2025

Revisão (se aplicável)

Versão:	00
Data:	19/05/2025
Justificativa:	Emissão

Camila Chabar

Camila Pavão Chabar
Gerente Executiva de Sustentabilidade

Escritório Local: Alameda Xingu, 200, Conj. 301-302-303-304
Alphaville Centro Industrial e Empresarial/Alphav Barueri, SP, 06455-030, Brasil

Créditos

Coordenação

Zilor

Área de Comunicação e Sustentabilidade

Ana Rita Camargo

Deliana de Andrade Ghirotti Ramalho

Flavia Oliveira Guimarães

Gilberto Alves dos Santos

Hanna Karolyna dos Santos

Gestão de projeto, Conteúdo, Design, Materialidade e Consultoria de indicadores

Grupo Report

Fotografia

Banco de imagens Zilor

Revisão ortográfica

Alícia Toffani



zilor
Energia e Alimentos ■